

BOLETIM DA REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

IMPRENSA NACIONAL DE MOÇAMBIQUE, E. P.

AVISO

A matéria a publicar no «Boletim da República» deve ser remetida em cópia devidamente autenticada, uma por cada assunto, donde conste, além das indicações necessárias para esse efeito, o averbamento seguinte, assinado e autenticado: **Para publicação no «Boletim da República».**

SUMÁRIO

Assembleia da República:

Resolução n.º 17/2025:

Aprova o Programa Quinquenal do Governo 2025–2029, brevemente designado por PQG.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Resolução n.º 17/2025

de 14 de Maio

Havendo necessidade de aprovar o Programa Quinquenal do Governo 2025–2029, ao abrigo do disposto na alínea j), do número 2 do artigo 178 da Constituição da República, a Assembleia da República determina:

ARTIGO 1

(Aprovação)

É aprovado o Programa Quinquenal do Governo 2025–2029, brevemente designado por PQG, anexo à presente Resolução, que dela é parte integrante.

ARTIGO 2

(Recomendações)

Na implementação do Programa Quinquenal do Governo 2025–2029, o Governo deve tomar em consideração:

- a) as recomendações constantes dos pareceres das Comissões Especializadas da Assembleia da República;
- b) as recomendações constantes do Parecer consolidado das Bancadas Parlamentares;
- c) as contribuições resultantes do debate em Sessão Plenária da Assembleia da República.

ARTIGO 3

(Entrada em vigor)

A presente Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Aprovada pela Assembleia da República, aos 25 de Abril de 2025.

Publique-se.

A Presidente da Assembleia da República, *Margarida Adamugi Talapa*

Programa Quinquenal do Governo 2025 – 2029

I. Introdução

1. Moçambique é um País em processo acelerado de afirmação como uma nação inclusiva, sustentável, tecnológica e integrada globalmente. Neste contexto, tem implementado reformas para adoptar o modelo de planificação e orçamentação por programas, orientado para resultados. Esta abordagem visa melhorar a eficiência e eficácia na utilização dos recursos públicos, promovendo maior transparéncia e transversalidade para um crescimento mais robusto e competitivo.

2. O presente documento apresenta o Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2025–2029, à luz do artigo 17, da Lei 14/2020, de 23 de Dezembro, que estabelece os princípios e normas de organização e funcionamento do Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE).

3. O PQG 2025–2029 é elaborado com base na Estratégia Nacional de Desenvolvimento (ENDE) 2025–2044, principal instrumento de referência em todos os processos de planificação e orçamentação a todos os níveis, nas estratégias sectoriais e nos compromissos internacionais firmados. O presente documento define as prioridades e as acções estratégicas do Governo para os próximos cinco anos orientando a alocação eficiente dos recursos públicos.

4. O PQG 2025–2029 tem como objectivo central acelerar o crescimento económico inclusivo e sustentável, com foco na diversificação da economia, criação de empregos, modernização de infra-estruturas e gestão racional dos recursos naturais, visando a redução da pobreza, das desigualdades sociais e espaciais e o estabelecimento dos alicerces para a independência económica do País.

5. A materialização deste objectivo será assegurada pela realização de acções estratégicas nas áreas de Educação, Saúde, Habitação, Protecção Social, Água e Saneamento, Agricultura, Indústria, Recursos Minerais, Hidrocarbonetos e Energia, Turismo, Transporte e Logística, suportadas pela Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação, Capital Humano e Social, Estabilidade Macro-económica, Infra-estruturas Resilientes e a Transformação Digital.

6. A seleção destas prioridades justifica-se pela necessidade do Governo focalizar a sua actuação para dinamizar a economia, prestar serviços básicos ao cidadão num contexto de restrições económicas. Assim, no domínio económico, os critérios consistiram na capacidade de transformação da estrutura da base produtiva, geração de postos de trabalho e de rendimento e no domínio social, o potencial de fortalecimento do capital humano e assistência social aos grupos vulneráveis.

7. O PQG 2025-2029 apresenta 5 Pilares e 24 programas da ENDE, os quais incluem indicadores de resultado, e sub-programas que comportam acções, através de projectos e actividades orçamentais e não orçamentais, de carácter anual e plurianual.

8. Para além da presente (i) Introdução, o documento apresenta a seguinte estrutura: (ii) Contexto, (iii) Prioridades para o Quinquénio 2025-2029, (iv) Programa Quinquenal do Governo 2025-2029, (v) Alinhamento do PQG aos Compromissos Internacionais, (vi) Mecanismos de Implementação e de Financiamento, (vii) Monitoria e Avaliação e (viii) Anexos.

II. Contexto

2.1 Contexto Internacional

9. O quinquénio 2020-2024 foi caracterizado por uma confluência de eventos extraordinários que afectaram a economia global, como a pandemia da COVID-19, conflitos geopolíticos e eventos climáticos extremos, impactando na estabilidade política e económica, nos fluxos comerciais, no desempenho dos mercados financeiros internacionais e disruptões nas cadeias de suprimentos globais.

10. Face aos eventos acima referidos, a economia global alcançou um crescimento médio na ordem de 2,8%, a taxa de inflação média situou-se em 5,7% e o volume do comércio mundial de bens e serviços registou um crescimento médio de 2,4%.

11. As projecções da actividade económica são optimistas para o quinquénio (2025-2029), reflectindo a recuperação da economia global aos eventos adversos que impactaram a actividade económica no quinquénio transacto. A previsão de base é que a economia mundial cresça em 0,4 pp, impulsionado pelas inovações no mercado das tecnologias.

12. Ainda neste quinquénio, prevê-se que a inflação global registre um abrandamento, situando-se em média de 3,9% ao ano, uma redução em 1,9 pp em relação ao quinquénio passado. Esta tendência será justificada pelos desenvolvimentos favoráveis do lado do mercado do trabalho e da taxa de câmbio (WEO, 2025).

13. No que concerne aos riscos para a economia global, persistem ainda eventos como choques macro-económicos globais, associados às tensões geopolíticas, disputas comerciais que poderão influenciar negativamente o livre comércio e volatilidade do mercado financeiro que pode agravar as condições de crédito, dos investimentos e o crescimento, especialmente das economias em desenvolvimento.

2.2 Contexto Nacional

Situação Económica

14. A economia registou um desempenho positivo no quinquénio de 2020-2024. A taxa de crescimento económico foi, em média, de 2,56%, impulsionada maioritariamente pela indústria extractiva e pelos serviços.

15. Em termos de estrutura produtiva, o País apresenta poucas alterações em sua composição e características, sendo dominada pelo sector terciário (serviços) que representa, em média, um peso de 54,7%. O sector primário (agrário e extractivo), ocupa a segunda posição na estrutura produtiva, com uma média de 30,8%, enquanto o sector secundário (indústria transformadora) tem um peso de 14,5%.

16. A proposta do PQG 2025-2029 é elaborado num contexto marcado por grandes desafios, associados à tensão pós-eleitoral caracterizada por manifestações que impactaram negativamente o ambiente social e económico. Por outro lado, o País continua a ressentir-se dos efeitos das acções terroristas em alguns distritos da província de Cabo Delgado e dos eventos climáticos extremos cíclicos.

17. Para o quinquénio 2025-2029, perspectiva-se que o País registe melhorias no crescimento económico, atingindo uma cifra média de 4,0% excluindo GNL e 5,5% incluindo GNL, com maior desempenho dos sectores primário e terciário. Em termos de crescimento populacional, a Tabela 1 mostra que para o quinquénio de 2025-2029 a taxa manter-se-á em 2,5% exigindo assim, uma eficiente redistribuição da riqueza pela população.

Tabela 1: População e Participação da Força de Trabalho

Indicador	Base	2025-2029
População (em milhões)	31,6	35,9
Taxa de crescimento da população	2,5%	2,5%
Força de trabalho (em em percentagem da população economicamente activa)		
Sector Primário	75,4%	74,4%
Sector Secundário	20,2%	20,5%
Sector Terciário	4,4%	5,1%

Fonte: INE, MF, 2025

18. As dinâmicas anteriormente referidas encontram ligações directas na diversificação sectorial projectada da força de trabalho. Ao nível do sector primário, prevê-se uma ligeira redução da força de trabalho de 75,4% para 74,4%, reflectindo uma continuidade da dependência estrutural do País em actividades agrícolas de subsistência. Por outro lado, prevê-se aumentos moderados nos sectores secundário e terciário, passando de 20,2% para 20,5% e de 4,4% para 5,1%, respectivamente.

19. Não obstante o avanço incipiente na industrialização da economia e na expansão dos serviços, torna-se imprescindível a consolidação de políticas de industrialização e de serviços que visem não apenas aumentar a produtividade, mas também promover a transformação local da matéria-prima, a criação de empregos qualificados e o fortalecimento das cadeias de valor ao nível doméstico capazes de substituir as importações.

20. Com vista a alinhar as tendências demográficas e as transformações sectoriais no País, o PQG 2025-2029 foca em intervenções que maximizem as sinergias entre a redução da dependência por um sector agrário de subsistência, a promoção de sectores emergentes e a gestão eficiente dos recursos disponíveis.

Análise da Situação Socioeconómica

21. A presente secção faz uma análise dos desafios enfrentados pelo País no seu rumo para o desenvolvimento socio-económico. Identificar e compreender esses desafios é fundamental para orientar estratégias eficazes que promovam o crescimento económico inclusivo e sustentável, a estabilidade social e o progresso no geral.

Na Educação

22. O Sistema Nacional de Educação tem se expandido significativamente para responder ao aumento do ingresso de alunos, quer nas escolas, centros de alfabetização e educação de adultos, escolas técnico-profissionais e universidades. No entanto, o crescimento acelerado da população no País impõe desafios que condicionam o acesso e melhoria da qualidade da educação, limitando as oportunidades de emprego e auto-emprego para os jovens.

23. Os indicadores da educação demonstram desafios na alfabetização plena das crianças e adolescentes, como por exemplo, a taxa de analfabetismo em pessoas de 15 anos ou mais continua alta situando-se em 38,3%, o rácio aluno-professor no ensino primário é de 68,1, a taxa líquida de escolarização no ensino secundário é de 33%. Há ainda insuficiente rede de infra-estruturas escolares principalmente no nível do ensino básico, assimetrias na aprendizagem entre as áreas rurais e urbanas e a não cobertura integral e tempestiva dos livros escolares a todos os alunos.

Na Saúde e Nutrição

24. A melhoria das condições de vida e do acesso aos cuidados de saúde têm contribuído para mudanças no perfil epidemiológico do País, como por exemplo, a redução da taxa de mortalidade, aumento da esperança de vida para 58,5 anos, aumento da população com acesso aos serviços e cuidados de saúde de 67%, e acesso a uma unidade sanitária em raios de distância aceitáveis, e, ainda, a redução da carga de doenças transmissíveis. Apesar destes avanços, o crescimento acelerado da população impõe desafios na taxa de mortalidade infantil, alargamento da cobertura sanitária para reduzir a distância percorrida em particular pelas mulheres grávidas, o tempo de espera, o défice de medicamentos essenciais e equipamentos médicos. A desnutrição crónica é outro constrangimento importante. Em Moçambique, aproximadamente 37% de crianças menores de 5 anos sofrem de desnutrição crónica e 3,8% (IDS 2022/2023) sofrem de desnutrição aguda.

Na Habitação

25. Segundo o IOF (2022) a percentagem da população que reside em habitações com cobertura de material convencional aumentou de 39,4% em 2014/15 para 47,5% em 2022, ao mesmo tempo que a percentagem da população que vive em habitações cobertas com material não convencional reduziu de 60,7% para 52,5%. No entanto, cerca de 52,4% da população reside em habitações que possuem cobertura de capim, colmo ou palmeiras, sendo essa prevalência mais significativa nas áreas rurais (68,2%) do que nas áreas urbanas (21,3%). As habitações de agregados familiares pobres estão degradadas e com condições sanitárias precárias, ainda sem acesso a serviços básicos como abastecimento de água e energia, e a redes de esgotos. O acesso a habitação própria para os jovens constitui também uma enorme preocupação, pois um número significativo ainda reside com os seus progenitores.

No Mercado do Trabalho

26. De acordo com o INE (IOF, 2022) a taxa de desemprego situa-se em torno de 18,4%. A área urbana, especialmente a cidade e província de Maputo, regista taxas mais altas, com 31% e 36,5%, respectivamente, enquanto nas áreas rurais, a taxa é mais baixa, em torno de 12%. A taxa de desemprego é particularmente alta entre os jovens, agravada pelos eventos climáticos extremos adversos, choques macro-económicos e o terrorismo. A economia informal, que representa uma parcela significativa do emprego, apresenta condições precárias e de insegurança no trabalho para muitos trabalhadores, revelando a necessidade de uma forte conexão entre a formação oferecida e as demandas do mercado de trabalho, para maximizar as oportunidades de emprego bem como optimizar o dividendo demográfico.

Condições de Vida das Famílias (Acesso a Água e Saneamento, Transporte, Energia, Alimentação)

27. O acesso a água proveniente de fonte segura registou um aumento de 49,6% em 2019/20 para 53,6% em 2022. No entanto, 46,4% da população não consome água de uma fonte segura, sendo que 28,7% da população depende do poço não protegido e 12% do rio, lago ou lagoa. Em termos de saneamento o País registou um modesto aumento, passando de 31% em 2019/20 para 31,7% em 2022 com melhoria em áreas urbanas, onde 60,8% usa o saneamento seguro, em comparação com 16,9% em áreas rurais, (INE, IOF 2022).

28. Não obstante, o acesso ao saneamento seguro constitui ainda um desafio, uma vez que 42,2% dos agregados familiares ainda utilizam uma latrina não melhorada enquanto 26,1% não possuem latrina/retrete nenhuma ou praticam o fecalismo a céu aberto. No que diz respeito a electricidade da rede pública para a iluminação, o seu acesso aumentou passando de 30,1% em 2019/20 para 33% em 2022. Contudo, as principais fontes de iluminação a nível nacional são a pilha e a lenha. Os choques climáticos e o terrorismo em alguns distritos de Cabo Delgado têm contribuído para a insegurança alimentar aguda sendo estimado que mais de 3,3 milhões de pessoas estão nesta condição no primeiro semestre de 2025.

Nas Infra-estruturas e Desenvolvimento Urbano

29. Nos últimos anos, Moçambique tem investido em infra-estruturas, como estradas, portos, e sistemas de energia incluindo as renováveis. Esse investimento tende a aumentar, com a previsão de melhorias em áreas como transporte, redes eléctricas e abastecimento de água. O crescimento urbano também está em evolução, com algumas cidades, como Matola, Beira e Nampula expandindo-se rapidamente, o que pode transformar o País em um *hub* regional. Contudo, as necessidades do País em termos de infra-estruturas ainda são significativas principalmente em infra-estruturas essenciais.

Nas Desigualdades Sociais e Pobreza

30. Apesar dos progressos alcançados em áreas estratégicas de desenvolvimento, Moçambique continua a enfrentar desafios relevantes no combate à pobreza e na promoção da equidade social, especialmente no contexto de choques económicos e climáticos. A incidência da pobreza de consumo registou uma variação significativa, passando de 68,2% em 2019/20 para 65,0% em 2022, segundo os dados do IOF. Esta evolução ocorre num contexto de adversidades, incluindo os efeitos da pandemia da COVID-19, o terrorismo, a escassez de oportunidades de emprego, a desigualdade de acesso a recursos, eventos climáticos extremos e choques externos, que afectaram as qualidades do rendimento e o bem-estar das famílias, sobretudo nas zonas rurais.

31. A pobreza multidimensional, embora elevada, continua a apresentar uma tendência de redução, passando de 53,0% em 2019/20 para 51,3% em 2022, reflectindo avanços graduais no acesso a serviços básicos como educação, saúde, água potável e saneamento. No que respeita à desigualdade de rendimento, prejudicado pelo índice de Gini, observa-se uma ligeira melhoria, com o índice a passar de 0,51 em 2019/20 para 0,45 em 2022. Esta evolução positiva, embora modesta, é um indicativo do potencial das políticas públicas na promoção de maior inclusão social e económica. Ainda assim, persistem desafios associados à desigualdade espacial, sobretudo nas regiões centro e norte, e ao aumento da insegurança alimentar em determinados territórios, resultante do aumento do custo de vida e da frequência de eventos climáticos extremos. Estes factores excluem uma abordagem integrada, coordenada e territorializada no âmbito das prioridades determinadas pelo Governo.

Na Segurança Interna

32. A instabilidade na Zona Norte, que envolve grupos insurgentes, continua sendo uma grande preocupação, pois tem implicações negativas para o investimento em particular o estrangeiro e o bem-estar social. O Governo tem envidado esforços significativos para restaurar a paz na região, e é esperado que brevemente, a estabilidade seja restaurada, permitindo que o desenvolvimento seja mais sustentável.

Sustentabilidade e Desenvolvimento Ambiental

33. Com a crescente exploração dos recursos naturais, há uma crescente pressão para garantir que o desenvolvimento seja sustentável. A preservação ambiental, o fortalecimento da resiliência às mudanças climáticas bem como a gestão eficiente dos recursos naturais, constituem desafios que demandam acções prioritárias a serem consideradas. Em 2025, Moçambique pode estar mais alinhado com os compromissos internacionais de sustentabilidade, investindo em energia renovável e políticas ecológicas mais eficazes.

Na Corrupção

34. A corrupção é uma fraqueza que mina a integridade das instituições, a confiança do cidadão nas mesmas e prejudica o desenvolvimento económico no seu todo. No entanto, implementar medidas coercivas de prevenção e combate à corrupção pode transformar essa ameaça em uma oportunidade para fortalecer a governação, promover a transparência e atrair investimentos nacionais e estrangeiros. Isso não apenas melhora o ambiente de negócios e a eficiência do Governo, mas também constrói a confiança do público e impulsiona o progresso económico e social.

III. Prioridades para o Quinquénio 2025-2029

35. O PQG 2025-2029 tem como objectivo acelerar o crescimento económico inclusivo e sustentável, com foco na diversificação da economia, criação de empregos, modernização de infra-estruturas e gestão racional dos recursos naturais, visando a redução da pobreza e das desigualdades sociais e espaciais e o estabelecimento dos alicerces para a independência económica do País.

36. No quinquénio 2025-2029, o Governo, sustentado na Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação, Capital Humano e Social, Estabilidade Macro-económica, Infra-estruturas Resilientes e na Transformação Digital irão dinamizar os corredores de desenvolvimento sustentável através das seguintes áreas, no domínio Económico: (i) Agricultura, (ii) Indústria, (iii) Turismo, (iv) Recursos Minerais, Hidrocarbonetos e Energia, e (v) Transporte e Logística; no domínio Social: (vi) Educação, (vii) Saúde, (viii) Abastecimento de Água e Saneamento, (ix) Habitação e (x) Protecção Social.

Figura 1: Áreas de Suporte Transversal



37. Para viabilizar o avanço das áreas acima mencionadas, o Governo primará pelo desenvolvimento e modernização de infra-estruturas integradas e resilientes de modo a fortalecer o acesso e as ligações entre os diferentes sectores socio-económicos. Por outro lado, a manutenção de um ambiente macro-económico estável, a digitalização e inovação tecnológica, a modernização e fortalecimento dos transportes e logística, constituem condições necessárias para a promoção do crescimento económico e desenvolvimento sustentáveis.

38. No âmbito da Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação, os esforços do Governo se centrarão na promoção da segurança, melhoria da provisão dos serviços públicos, transparência e prestação de contas, combate a todas formas de corrupção e criminalidade com destaque para os raptos, branqueamento de capitais, crimes cibernéticos, crimes transnacionais, tráfico de seres humanos e de drogas.

39. Na área da Agricultura, o foco das intervenções será direcionado para investimentos na modernização do sector, desenvolvimento de cadeias de valor prioritárias fortalecendo os polos de produção agrária, capacitação dos pequenos produtores, facilitação do acesso aos insumos, ao financiamento e ao seguro agrário.

40. Na Indústria, o Governo irá implementar de forma contínua e criativa os investimentos direcionados para a revitalização e expansão da indústria, com maior enfoque na indústria de processamento de minerais e na agro-indústria, de modo a agregar valor aos produtos para o consumo interno e para exportação.

41. No Turismo, os esforços centrar-se-ão no estímulo e fortalecimento do sector, bem como das indústrias culturais e criativas, através da melhoria na prestação de serviços, implementação de políticas para promover destinos turísticos sustentáveis e exploração do potencial do eco-turismo, da gastronomia, do turismo marítimo e costeiro por forma a criar mais empreendedores locais e aumentar a demanda pelo turismo doméstico.

42. Na área dos Recursos Minerais, Hidrocarbonetos e Energia, o Governo centrará esforços no desenvolvimento da capacidade local de exploração, gestão sustentável, transparente e inclusiva dos recursos e assegurar aplicação efectiva dos pressupostos de conteúdo local, bem como garantir o alinhamento dos planos de investimento das multinacionais com as prioridades de desenvolvimento nacional.

43. Na área do Capital Humano e Social o executivo predispõe-se em envidar esforços para o fortalecimento do conhecimento e da capacidade de saber fazer através de acções de capacitação e formação técnico profissional, políticas de desenvolvimento de capital humano tendo em atenção as vantagens do dividendo demográfico, contribuindo para o aumento da produção e produtividade nos diversos sectores.

44. Na área de Transporte e Logística o foco do Governo estará virado para a promoção da competitividade e eficiência dos corredores de desenvolvimento, criação de redes de transporte interligadas com centros logísticos de mercadorias e de passageiros, para garantir a conexão dos mercados locais e internacionais e promover o comércio e o crescimento económico.

45. Na área da Educação, o Governo centrará os seus esforços na educação básica e profissional através de investimentos que garantam o acesso e o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas relevantes para responder as necessidades do mercado de trabalho, auto-emprego e empreendedorismo.

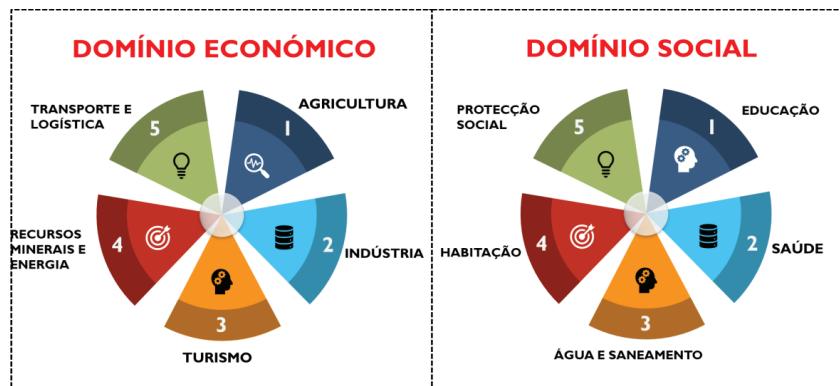
46. Na área da Saúde, a concentração será na expansão do acesso e qualidade dos serviços essenciais e especializados de saúde, garantir a disponibilidade e aprovisionamento de medicamentos e artigos médicos nas unidades sanitárias e a formação especializada de profissionais de saúde.

47. No Abastecimento de água e saneamento, as intervenções serão focadas não apenas na expansão da cobertura espacial da rede de sistemas de abastecimento e saneamento, mas também na melhoria e modernização da infra-estrutura existente, de modo a garantir disponibilidade de água segura quer para o consumo, assim como para a produção agrária e industrial.

48. Na área da Habitação, o compromisso é facilitar o acesso à terra infra-estruturada, financiamento de materiais de construção de qualidade, bem como o fomento à habitação a preços acessíveis com atenção especial para os jovens e mulheres.

49. Na área de Proteção Social, o Governo vai continuar a prestar atenção especial na assistência social e humanitária aos grupos vulneráveis e aos afectados pelos eventos extremos dos desastres naturais.

Figura 2: Domínios de Intervenção



50. As intervenções nas áreas acima mencionadas impulsionarão a melhoria da prestação dos serviços públicos, fortalecimento do sector privado, crescimento da economia e geração de novos postos de trabalho, com enfoque para as mulheres e jovens, resultando na melhoria do bem-estar da população. O impacto no Emprego, em parte será resultado da prossecução da implementação de políticas de promoção de emprego e trabalho

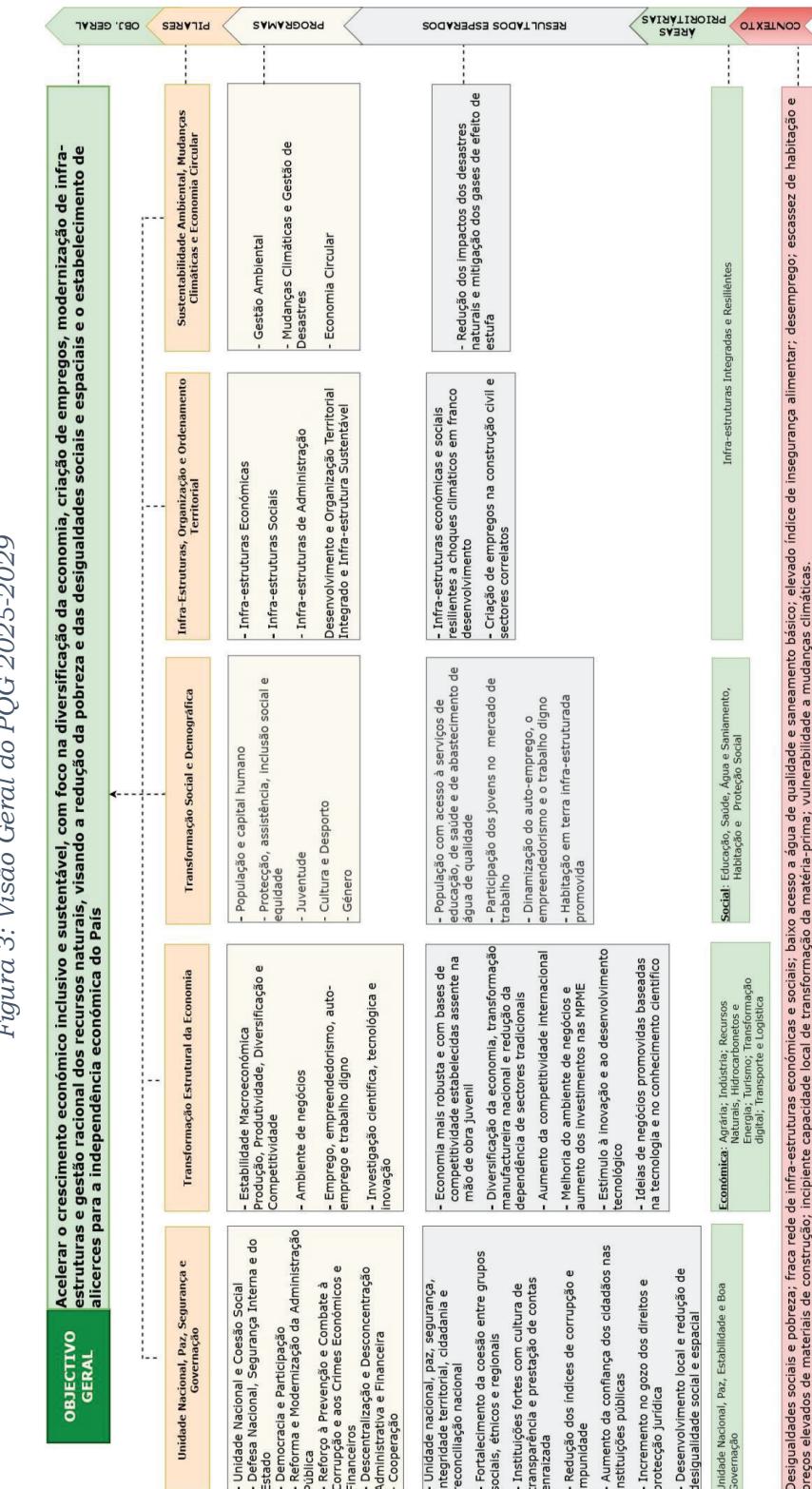
digno e equitativo, redução da burocracia, promoção e concessão de incentivos fiscais para Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME's) que operam na agricultura, pesca, indústria cultural e criativa, turismo, indústria transformadora, ambiente, bem como a criação de um Banco de Desenvolvimento e Caixa Económica para facilitar o acesso ao crédito às *start-ups* e MPME's, conforme ilustra a Tabela 2.

Tabela 2: Situação Socioeconómica (Onde Queremos Chegar)

INDICADOR	ANO BASE (2024)	2029
Taxa média de crescimento do PIB com GNL	1.9%	7.2%
Taxa média de crescimento do PIB sem GNL	1.6%	5.65%
Taxa de inflação média anual	3.2%	4.5%
PIB per capita incluindo GNL (em USD)	662.20	951.70
PIB per capita excluindo GNL (em USD)	637.50	909.20
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	0.45%	0.48%
Taxa de analfabetismo	38.3%	33.9%
Percentagem da população com acesso a serviços e cuidados de saúde	70.2%	73%
Percentagem da população com acesso a água segura	62%	66%
Percentagem da população com acesso à energia	60.1%	88%
Proporção da população que vive abaixo da linha da pobreza	68.2%	62.2%
Índice geral de facilidade de fazer negócios	55%	66.9%
Percentagem de MPME's com acesso ao financiamento	50%	60%
Taxa de desemprego	18.4%	17%
Esperança de vida da população	56.5%	58.5%
Percentagem de casos de corrupção acusados por total de casos entrados	72%	81.4%

51. A figura 3 que se segue, ilustra a visão geral do PQG, apresentando o objectivo central, os resultados esperados, os pilares e programas através dos quais irá se operacionalizar as acções previstas, as áreas prioritárias que constituem o foco

neste quinquénio e o contexto que resume os principais desafios do país, que o Governo se propõe a resolver, bem como a sua complementaridade para a melhoria das condições de vida da população.



IV. Programa Quinquenal do Governo 2025-2029

52. A materialização das prioridades anteriormente mencionadas, será suportada pelos Pilares e Programas a seguir descritos que dependem da conjugação de esforços dos vários sectores de actividade.

4.1 PILAR I – Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação



53. O objectivo deste Pilar é de fortalecer e modernizar as instituições do Governo, garantir a segurança nacional e interna, promover a paz e justiça social, visando igualmente criar um ambiente seguro e estável para todos os cidadãos.

54. Para a materialização deste objectivo, o Governo definiu os programas que abaixo se seguem:

4.1.1 Programa: Unidade Nacional e Coesão Social

55. O programa visa promover a unidade nacional como um vector para a paz, estabilidade e coesão social, através da integração das diversas comunidades, regiões e grupos sociais, fomento da solidariedade, inclusão e valorização da diversidade cultural como bases para o desenvolvimento socio-económico sustentável.

56. Para alcançar os objectivos deste programa, o Governo compromete-se a desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Promover a integração nacional e coesão territorial;
- Fortalecer os mecanismos de diálogo político nacional;
- Reforçar a educação para a cidadania e inclusão social;
- Apoiar iniciativas de Paz e reconciliação nacional;
- Combater a discriminação e a intolerância, nos termos da lei;
- Promover a diversidade cultural e social;
- Fortalecer a participação activa dos cidadãos no processo de desenvolvimento do País;
- Promover a integração nacional e coesão regional.

4.1.2 Programa: Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado

57. Este Programa tem por desígnio garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial bem como a protecção dos recursos naturais do País.

58. Para alcançar os objectivos deste Programa, são propostas as seguintes acções estratégicas:

- Fortalecer as instituições de defesa e segurança;
- Reforçar a capacidade de defesa das fronteiras nacionais;
- Prevenir e combater ameaças internas e externas;
- Prevenir e combater o crime organizado, crimes conexos, tais como branqueamento de capitais, terrorismo, crimes cibernéticos, ambientais, incluindo os sequestros e raptos;
- Assegurar a indivisibilidade, integridade e unidade territorial do Estado;
- Formar, capacitar e equipar as Forças de Defesa e Segurança;
- Fortalecer o sistema de monitorização, controlo, segurança e fiscalização marítima; e
- Melhorar o acesso aos serviços de saúde das Forças de Defesa e Segurança.

59. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 3.

Tabela 3: Matriz Estratégica do Programa da Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado

PROGRAMA: DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA INTERNA E DO ESTADO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Índice de Integridade territorial	30%	70%	MDN
2	Percentagem de casos criminais esclarecidos em relação aos casos registados	86%	87%	MINT
3	Taxa de ocorrência de crimes marítimos	19%	4%	MAAP
4	Taxa de ocorrência dos acidentes marítimos	22%	7%	
5	Número de Acordos de gestão e utilização conjunta de rios internacionais	7	9	MOPHRH
6	Taxa de cobertura de Atendimento Médico-Militar	-	90%	MDN

4.1.3 Programa: Democracia e Participação

60. Este Programa tem como enfoque fortalecer a democracia e promover a participação activa da população nas decisões políticas, assegurando a transparéncia, protecção dos direitos humanos, liberdades fundamentais, prestação de contas e inclusão social.

61. Para alcançar os objectivos do Programa, são propostas as seguintes acções estratégicas:

- Reforçar o diálogo para a promoção da paz, democracia e unidade nacional;
- Prosseguir com a governação participativa e inclusiva;
- Reforçar a separação de poderes no Estado;
- Assegurar o acesso à justiça, respeito pelos direitos, liberdades e garantias fundamentais do cidadão;
- Simplificar os procedimentos de registo e identificação civil;
- Reformar os Órgãos do Sistema da Administração da Justiça;
- Fortalecer e qualificar os recursos humanos do Sistema de Administração da Justiça;
- Criar Tribunal de Contas, Tribunal Constitucional e Tribunais Superiores Administrativos;
- Transformar o Tribunal Administrativo em Supremo Tribunal Administrativo;

- Reformar a legislação penal;
- Expandir a mediação judicial para as províncias;
- Assegurar a continua modernização do sistema penitenciário;
- Reforçar as condições de segurança nos estabelecimentos penitenciários e execução das penas privativas e não privativas de liberdades;
- Consolidar o papel dos Tribunais Comunitários na pacificação e resolução de conflitos nas comunidades;
- Assegurar as condições de reabilitação e reinserção social do condenado;
- Promover a participação das comunidades locais nos processos de desenvolvimento local;
- Reforçar o acompanhamento da actuação das Organizações Não Governamentais (ONG's) no País;
- Garantir a participação efectiva de actores não governamentais nos processos relevantes de tomada de decisão;
- Promover a participação cívica e governação inclusiva; e
- Reformar os Órgãos Eleitorais.

62. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 4.

Tabela 4: Matriz Estratégica do Programa Democracia e Participação

PROGRAMA: DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Taxa de participação eleitoral	42.16%	75%	CNE/STAE
2	Taxa de resolução de litígios	56.20%	69.90%	MJCR
3	Tempo médio de resolução de litígios	7 meses	4 meses	MJCR
4	Taxa de resolução de Casos extra-judiciais mediados nos Tribunais Comunitários	67.80%	77.2%	MJCR
5	Rácio Defensor Público por 100 Mil habitantes	1.55	5.40	MJCR
6	Rácio juiz por 100 mil habitantes	1.80	3.60	MJCR
7	Rácio Procurador por 100 mil habitantes	2.53	2.87	MJCR
8	Taxa de cidadãos carenteados que se beneficiam de assistência e patrocínio judiciário gratuito;	10.40%	26.40%	MJCR
9	Percentagem de casos assistidos em relação aos casos entrados	98.40%	100%	MJCR
10	Percentagem de distritos abrangidos pelos serviços de penas não privativas de liberdade	54%	65%	MJCR
11	Índice de reincidência penitenciária	15%	5%	MJCR
12	Índice de evasões e actividades criminosas nos estabelecimentos penitenciários	15%	10%	MJCR
13	Taxa de cobertura do registo de nascimento	31.30%	60%	MJCR
14	Compleitude de registo de nascimento com base no e-SIRCEV	14.10%	64.50%	MJCR
15	Compleitude de registo de óbito com base no e-SIRCEV	10.50%	61%	MJCR
16	Percentagem de processos de contas de gerência recebidos no ano n-1, findos até 31 de Março do ano n	75%	100%	MJCR
17	Percentagem de entidades que não entregaram os processos Contas no prazo definido, notificadas até 30 dias depois do prazo	87%	100%	MJCR
18	Taxa de superlotação nos estabelecimentos penitenciários	156%	129.5%	MJCR

4.1.4 Programa: Reforma e Modernização da Administração Pública

63. O Programa pretende promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsável e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo.

64. Para alcançar os objectivos deste programa, o Governo compromete-se a desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Fortalecer os órgãos e instituições do Estado;
- Reforçar a cultura de prestação de contas, fiscalização e responsabilização no Sector Público e Empresarial do Estado;
- Promover a profissionalização da Administração Pública e implementar políticas de compensação e benefícios dos Funcionários e Agentes do Estado;

- Prosseguir com a modernização dos processos de gestão estratégica e operacional dos recursos humanos do Estado;
- Prosseguir com a actualização das carreiras profissionais do Estado e consolidar a reforma salarial dos Funcionários e Agentes do Estado;
- Garantir a transformação digital na Administração Pública; e
- Reforçar os mecanismos de transparência e boas práticas de gestão, a melhoria da qualidade dos serviços públicos e o fortalecimento da organização da Administração Pública.

65. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 5.

Tabela 5: Matriz Estratégica do Programa Reforma e Modernização da Administração Pública

PROGRAMA: REFORMA E MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Grau de satisfação dos utentes com a qualidade de serviços prestados pela Administração Pública	3	3.50	MAEFP
2	Portal do Cidadão Operacional	-	1	
3	Portal do Funcionário e Agente do Estado Operacional	-	1	
4	Taxa de e-participação do Cidadão em plataformas digitais	-	30%	MCTD
5	Índice de digitalização do Governo.	-	45%	
6	Índice de eficiência no atendimento ao cidadão;	-	25%	
7	Taxa de pontualidade de publicações estatísticas	40%	80%	INE
8	Oportunidade das publicações estatísticas	11%	- 3.8%	

4.1.5 Programa: Descentralização e Desconcentração Administrativa e Financeira

66. O Programa visa fortalecer o processo de descentralização administrativa e financeira para promover o desenvolvimento regional equilibrado e uma governação mais eficaz e responsável.

67. Prevê-se a criação de Capitais Temáticas de modo a capitalizar as potencialidades que cada território do País possui para o desenvolvimento equilibrado e integrado da Nação. Esta medida irá contribuir para a redução de desigualdades regionais e para o estímulo à diversificação e distribuição territorial de investimentos, assim como a valorização das características geográficas, de natureza cultural, desportiva e socio-económica.

68. Para alcançar os objectivos do Programa, o Governo propõe-se a desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Incrementar a eficiência e a transparência na gestão de recursos públicos locais;
- Consolidar a descentralização e desconcentração da Administração Pública;
- Definir o sistema tributário das entidades descentralizadas; e
- Consolidar a gestão das finanças públicas nas entidades descentralizadas.

4.1.6 Programa: Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros

69. O Programa visa fortalecer os esforços de combate a actividades ilegais que afectam a economia, o sistema financeiro e a integridade da Administração Pública, promovendo um ambiente de integridade e transparência.

70. Para alcançar os objectivos do Programa, o Governo propõe-se a desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Intensificar as acções de sensibilização, prevenção e combate à corrupção e a criminalidade transnacional;
- Reforçar medidas de protecção e sigilo do cidadão na denúncia e combate à corrupção;
- Aprimorar o controle de transacções económicas e financeiras;
- Garantir a fiscalização, inspecção e monitoria da legalidade dos actos da Administração Pública directa e indireta;
- Promover a integridade, ética e deontologia profissionais na Administração Pública;
- Promover e expandir os serviços de auditoria forense para todo o País;
- Modernizar e informatizar o sistema de Administração da Justiça através da implantação do Sistema de Suporte às Funções do Ministério Público; e
- Melhorar a compreensão da exposição do País face aos riscos de branqueamento de capitais, financiamento ao terrorismo, assim como os mecanismos de coordenação institucional nacional e internacional para o seu combate;

71. Produzir e divulgar periodicamente informação estatística de matérias ligadas ao combate à corrupção, branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo sobre os casos detectados e as medidas sancionatórias. A implementação das acções estratégicas deste programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 6.

Tabela 6: Matriz Estratégica do Programa Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros

PROGRAMA: REFORÇO A PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO, AO CRIME ECONÓMICO E FINANCEIRO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de casos de corrupção acusados por total de casos entrados	72%	81.40%	MJCR
2	Percentagem de gestores públicos responsabilizados pelo uso indevido dos fundos públicos	-	100%	
3	Percentagem de entidades faltosas da suspensão da remuneração mensal e correspondente multa	50%	100%	
4	Nível de implementação da Estratégia de Prevenção e Combate a Corrupção na Administração Pública	25%	75%	MAEFP

4.1.7 Programa: Cooperação

72. Este Programa tem por objectivo fortalecer parcerias entre Governo e parceiros nacionais e internacionais para promover o desenvolvimento socio-económico sustentável e inclusivo.

73. Para alcançar os objectivos do Programa, propõe-se desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Promover, desenvolver e defender os interesses de Moçambique nos planos nacional e internacional;
- Fortalecer a cooperação e mobilizar recursos;

- Prosseguir a política de paz e segurança internacionais, assente na resolução pacífica de conflitos;
- Garantir a coesão e um ambiente harmonioso entre as comunidades moçambicanas na diáspora;
- Reafirmar e delimitar as fronteiras terrestres e marítimas; e
- Consolidar as reformas na emissão dos vistos.

74. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 7.

Tabela 7: Matriz Estratégica do Programa Cooperação

PROGRAMA: COOPERAÇÃO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Índice de Cooperação Internacional no domínio da Defesa	-	90%	MDN MNEC
2	Percentagem dos recursos desembolsados sobre os recursos mobilizados	88.50%	95%	
3	Volume de remessas dos emigrantes no exterior (em milhões de Meticalis)	1.918,1	3.232,8	
4	Quilómetros de fronteiras terrestres e marítimas reafirmadas e delimitadas	5%	35%	
5	Milhas da Plataforma Marítima Continental estendida	-	136.163km ²	

4.2 PILAR II - Transformação Estrutural da Economia



75. O Pilar da Transformação Estrutural da Economia tem como objectivo o alcance de um crescimento económico sustentável, competitivo e inclusivo, estimulando a diversificação da economia, o aumento da produtividade e a competitividade, tendo como motor a industrialização.

76. Este Pilar será veículo para o alcance da independência económica através de estabelecimento de alicerces por meio de intervenções que concorram para auto-suficiência, autonomia financeira, controlo de recursos, balança comercial e diversificação da economia.

Figura 4: Abordagem Estratégica da Independência Económica



77. A actuação do Governo neste Pilar será na base dos programas a seguir:

4.2.1 Programa: Estabilidade Macroeconómica

78. Este Programa visa garantir um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento.

79. Para alcançar os objectivos do Programa, foram desenhadas as seguintes acções estratégicas:

- Oferecer incentivos para poupanças e investimentos a longo prazo e fortalecer a educação financeira da população;
- Implementar medidas rigorosas e supervisão eficiente do sector financeiro para promover a transparência, inclusão e a responsabilidade das instituições financeiras;
- Estimular maior produção interna e incentivo às exportações para melhorar a Balança de Pagamentos;
- Incrementar a eficiência na arrecadação e gestão da receita e combater a fuga ao fisco;
- Alargar a base tributária e mobilizar recursos adicionais;
- Promover equidade na aplicação das receitas de exploração de recursos naturais, com enfoque para os minerais e hidrocarbonetos;

- Reestruturar a dívida pública existente para condições mais favoráveis e estabelecer limites claros para o endividamento público;
- Renegociar contratos de concessão e de exploração de recursos naturais;
- Conter a despesa pública;
- Consolidar a reforma da gestão das finanças públicas;
- Lançar para o mercado novos produtos e serviços que permitam que as empresas possam recorrer mais ao Mercados de Capitais como mecanismo de financiamento e desenvolvimento do mercado secundário;
- Assegurar que as grandes empresas que exploram recursos naturais, as concessões empresariais, as Parcerias Público Privadas, as instituições financeiras, as empresas de telefonia móvel, entre outras que operam em ramos sensíveis da economia, possam dispersar parte do seu capital através da Bolsa de Valores; e
- Massificar o uso da Bolsa de Valores como um instrumento de promoção da poupança e investimento produtivo.

80. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 8.

Tabela 8: Matriz Estratégica do Programa Estabilidade Macroeconómica

PROGRAMA: ESTABILIDADE MACROECONÓMICA				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Receita do Estado (em percentagem do PIB)	24,5%	25,10%	MF
2	Despesa do Estado (em percentagem do PIB)	35,50%	30%	
3	Saldo primário (em percentagem do PIB)	-1,30%	5,10%	
4	Stock da dívida pública (em percentagem do PIB)	74%	60,8%	
5	Serviço da dívida sobre as exportações	7,1%	6,7%	
6	Serviço da dívida sobre as receitas	12,6%	11,1%	
7	Taxa média de crescimento anual do PIB real (em percentagem), incluindo GNL	1,9%	7,2%	
8	Taxa média de crescimento anual do PIB real (em percentagem), excluindo GNL	1,60%	5,65%	
9	PIB per capita, incluindo GNL (em USD)	662,2	951,7	
10	PIB per capita, excluindo GNL (em USD)	637,5	909,2	
11	Taxa de inflação média anual (em percentagem)	3,2%	4,5%	
12	Taxa de câmbio nominal	63,90	63,90	
13	Balança comercial (em percentagem do PIB)	-34,46%	-13,19%	
14	Balança comercial excluindo GNL (em percentagem do PIB)	-4,04%	-7,23%	
15	Investimento directo estrangeiro (em percentagem do PIB)	10,7%	20,3%	

4.2.2 Programa: Produção, Produtividade, Diversificação e Competitividade

81. O objectivo do Programa é estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de crescimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário.

82. Para este Programa são definidas as seguintes acções estratégicas:

- Revitalizar, reestruturar e profissionalizar o Sector Empresarial do Estado (SEE), garantindo que as empresas públicas e participadas sejam melhor geridas, cumpram os seus objectivos económicos e sociais, sejam mais transparentes e rentáveis;
- Desenvolver e libertar variedades de sementes, incluindo o aumento da produção e disponibilização de sementes melhoradas, certificadas e de primeira geração;
- Criar Banco de Desenvolvimento e Caixa Económica;
- Criar Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL);
- Promover e apoiar a integração dos produtores nas diferentes cadeias de valor produtivas, estimular as ligações de mercado e rentabilizar os sistemas irrigados;
- Aumentar a produção e produtividade de culturas de rendimento e alimentares com particular enfoque para milho, amêndoas, soja, arroz, algodão e gergelim;
- Estabelecer incentivos para o desenvolvimento tecnológico e acesso a insumos agrários optimizando os corredores de desenvolvimento agrário;
- Incrementar em quantidade e qualidade a produção pecuária mais sensível às emissões de carbono;
- Promover o desenvolvimento sustentável da pesca e aquacultura;
- Incrementar a rentabilidade da economia azul;
- Promover a produção de alimentos seguros, garantindo a protecção da saúde pública e a segurança alimentar;
- Reflectir sobre a renegociação das Parcerias Público-Privadas (PPP), projectos de grande dimensão e concessões empresariais;
- Promover as PPP com potencial para atrair investimentos privados nas áreas de abastecimento de água, energia, transporte e indústria;
- Dinamizar as Zonas Económicas Especiais e Francas Industriais para impulsionar o desenvolvimento da economia;
- Operacionalizar os entrepostos comerciais de produtos minerais e emitir certificados de origem de produtos de mineração com foco para diamantes, metais preciosos e gemas;

- Assegurar a competitividade e eficiência dos corredores de desenvolvimento;
- Coordenar a criação de redes de transportes interligados com centros logísticos de mercadorias e de passageiros;
- Incrementar a produção de energia com foco para aquelas de fontes renováveis;
- Diversificar a matriz energética, incluindo de fontes de gás natural e outras fontes renováveis;
- Expandir a electrificação dos postos administrativos dentro e fora da Rede Eléctrica Nacional (REN);
- Criar centros de desenvolvimento de produtos turísticos;
- Desenvolver e expandir a cobertura dos sistemas de informação turística, incluindo a cobertura da produção da Conta Satélite do Turismo;
- Criar incubadoras de negócios e empresas para projectos inovadores nas cadeias de valor;
- Dinamizar os corredores de desenvolvimento económico e a cabotagem marítima, lacustre e fluvial;
- Revitalizar a indústria transformadora, com enfoque na agro-indústria, alimentar e mineira;
- Reforçar a gestão sustentável dos recursos naturais, com base em boas práticas de conservação e uso racional;
- Promover a bio-fortificação e fortificação industrial de alimentos com micro-nutrientes com vista a contribuir para a segurança alimentar e nutricional;
- Atrair grandes eventos internacionais, posicionando o País como um destino atractivo para o turismo de negócios e de eventos e outros investimentos;
- Promover a salvaguarda do sistema da propriedade industrial e agregação de valor aos produtos e serviços nacionais;
- Fomentar mecanismos de *marketing* turístico, com forte aposta na componente digital;
- Simplificar os procedimentos para o acesso ao crédito e dinamização de investimentos, dando primazia as MPME's;
- Melhorar as fontes de financiamento, formação e capacitação das MPME's fomentando o desenvolvimento de suporte à produção orientada para o mercado;
- Organizar, estruturar e dinamizar a comercialização agrária, pesqueira, mineral, hidrocarbonetos, turismo e outros serviços para o mercado interno e externo;
- Promover a cadeia de valor dos produtos primários, assegurando a integração do conteúdo local; e
- Desenvolver parques industriais, zonas económicas especiais e zonas francas industriais para atrair investimentos.

83. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 9.

Tabela 9: Matrizes Estratégicas do Programa Produção, Produtividade, Diversificação e Competitividade

PROGRAMA: PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E COMPETITIVIDADE				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Taxa de crescimento do sector da indústria transformadora	-2.60%	2.00%	ME
2	Taxa de crescimento do sector de comércio e serviços	-1%	4%	
3	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	73.60%	90%	
4	Contribuição do Turismo no PIB (%)	4.02%	6%	
5	Peso da produção de Alojamento, Restaurantes e Similares no PIB	1%	3%	
6	Taxa de crescimento de Alojamento, Restaurantes e Similares	7.50%	11.20%	
7	Volume de receitas do Turismo Internacional (em USD)	207,102,257.50	264,320,792.90	
8	Número de Postos de Emprego criados no Alojamento, Restaurantes e Similares	14,603	22,115	
9	Contribuição da Indústria Transformadora no PIB (%)	-0.90%	1.20%	
10	Volume da produção industrial (Milhões de USD)	2.344,38	13.135,33	
11	Percentagem de Postos de Emprego criados pela indústria transformadora	3.80%	4.80%	
12	Contribuição do comércio e serviços no PIB (%)	0.40%	3.04%	
13	Volume de mercadorias comercializadas (Toneladas)	21.924.620	118.745.008,31	
14	Volume de Exportações em milhões de USD	32.953	52.471,16	
15	Percentagem de MPME's com acesso ao financiamento	50%	60%	
16	Volume do Investimento directo nacional e estrangeiro aprovado (Milhões de USD)	1.810,06	12.155,66	
17	Volume da produção pesqueira (ton)	508.808	565.950	MAAP
18	Contribuição da aquacultura na produção pesqueira	1.40%	2.50%	
19	Peso das importações de produtos pesqueiros na produção do sector	14.70%	12.90%	
20	Contribuição da Economia Azul no PIB	7%	11%	
21	Volume de Cereais produzidos (ton)	2,651,063	4,276,296	
22	Volume de Leguminosas produzidas (ton)	871,157	1,442,576	
23	Taxa de cobertura vacinal pecuária	79%	85%	
24	Taxa de crescimento dos efectivos pecuários	3%	8%	
25	Taxa de crescimento de produção de carnes	5.00%	12%	
26	Taxa de crescimento de produção de ovos (%)	7%	15%	
27	Taxa de crescimento de produção de leite (%)	1%	6%	
28	Taxa de Extracção animal	5%	8%	
29	Percentagem de produtores integrados a diferentes cadeias de valor produtivas	21.80%	25%	
30	Percentagem de produtores com acesso a assistência integral	24%	38%	

PROGRAMA: PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E COMPETITIVIDADE				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
31	Percentagem de GPL importado	100%	70%	MIREME
32	Número de contratos celebrados para pesquisa de hidrocarbonetos	7	16	
33	Milhões de toneladas (MTPA) de gás natural liquefeito produzidas	3.30	20	
34	Percentagem de exportação de ouro	44%	85%	
35	Percentagem de Rubi exportados	72%	79%	
36	Percentagem de areias pesadas exportadas	69%	75%	

4.2.3 Programa: Ambiente de Negócios

84. O Programa visa criar um ambiente favorável ao desenvolvimento do sector privado reduzindo ao mínimo os obstáculos à actividade empresarial.

85. Neste âmbito, para o quinquénio, foram definidas as seguintes acções estratégicas:

- Promover a melhoria do ambiente de negócios;
- Simplificar o processo de licenciamento das Micro, Pequenas e Médias Empresas;
- Implementar mecanismos para a formalização do sector informal;
- Rever o quadro legal de atribuição de incentivos fiscais para estimular investimentos, com maior enfoque para agricultura, pescas, indústria transformadora, transportes e turismo;
- Assegurar o cumprimento dos direitos de propriedade e contratos para atrair investimentos e promover a confiança dos empresários;

- Estimular a concorrência através de um ambiente competitivo e saudável entre as empresas;
- Assegurar a disseminação e tutela dos direitos de propriedade industrial, apoiar e isentar os inovadores nacionais na proteção dos seus direitos;
- Desburocratizar os procedimentos para o acesso ao crédito e ao capital, dando primazia as MPME's;
- Criar mecanismo específico de assistência técnica e formalização de negócios através dos Serviços do Estado Moçambicano de Apoio Corporativo às Empresas (SEMAC); e
- Simplificar, harmonizar e modernizar o processo de licenciamento e fiscalização das actividades económicas.

86. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 10.

Tabela 10: Matriz Estratégica do Programa Ambiente de Negócios

PROGRAMA: AMBIENTE DE NEGÓCIOS				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Índice geral de facilidade de fazer negócios	55%	66.9%	ME

4.2.4 Programa: Emprego, Empreendedorismo, Auto-Emprego e Trabalho Digno

87. O objectivo do Programa é de assegurar a absorção da força de trabalho, com ênfase na criação de oportunidades de emprego, estímulo ao empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno.

88. As acções estratégicas para este Programa são as seguintes:

- Expandir os programas de formação técnico-profissional e estágios pré-profissionais remunerados e não remunerados para jovens, alinhados às necessidades do sector produtivo;
- Massificar o financiamento de iniciativas juvenis e/ou empreendedoras para o emprego, auto-emprego e geração de renda;

- Apoiar mulheres jovens com subvenções para a sua transição do mercado informal para o formal;
- Prestar assistência técnica e financeira às empresas emergentes;
- Estabelecer o Fundo de Desenvolvimento Económico e Social para estimular o desenvolvimento e a geração de empregos nas áreas rurais urbanas;
- Financiar iniciativas locais e expandir as MPME's que fomentam o auto-emprego e geram novos empregos; e
- Reforçar a fiscalização na contratação de mão-de-obra estrangeira.

89. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 11.

Tabela 11: Matrizes Estratégicas do Programa Emprego, Empreendedorismo, Auto-Emprego e Trabalho Digno

PROGRAMA: EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de acordos de conciliação e mediação laboral	87%	88%	MTGAS
2	Taxa de emprego	71.4% (IOF 2022)	75.4%	MJD-INE
3	Taxa de desemprego	18.4% (IOF 2022)	17%	
4	Taxa de sub-emprego	8.1% (IOF 2022)	5.1%	
5	Taxa de desemprego Juvenil	24.8% (IOF 2022)	22.10%	
6	Número de beneficiários de estágios pré-profissionais	19.446	57.896	MJD
7	Numero de beneficiários de bolsas formativas e serviços de apoio	-	65.000	
8	Número de beneficiários de subvenção de apoio a criação e formalização de iniciativa empreendedoras	-	13.000	
9	Número de jovens beneficiários de financiamento para iniciativas de geração de emprego e auto-emprego	665	4.000	

4.2.5 Programa: Investigação Científica, Tecnológica e Inovação

90. O objectivo deste Programa é de fortalecer a investigação científica, desenvolvimento tecnológico e a inovação no País, permitindo a identificação de soluções científicas e tecnológicas mais eficientes e sustentáveis, incentivando a adopção destas soluções pelas empresas nacionais e comunidades.

91. As acções estratégicas para o desenvolvimento da investigação científica, tecnológica e inovação são:

- Promover ideias e inovações de base tecnológica;
- Financiar projectos de investigação científica, inovação e transferência de tecnologias;
- Fortalecer infra-estruturas de Investigação e Desenvolvimento (I&D);
- Promover programas de investigação científica, transferência de tecnologia, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Promover a formação e capacitação de recursos humanos para investigação científica e desenvolvimento tecnológico;
- Criar incentivos ao desenvolvimento de protótipos e patentes, fortalecendo a propriedade intelectual e

a conexão entre pesquisa, indústria e prestação de serviços;

- Ampliar a cooperação internacional em transferência de tecnologia, com foco em parcerias estratégicas para modernização do sector produtivo e maior acesso de agricultores familiares, mulheres e jovens às cadeias de valor nacionais e globais;
- Fortalecer a formação e retenção de talentos em ciência e tecnologia, especialmente em áreas prioritárias;
- Desenvolver tecnologias de produção, pós colheita e agro-processamento, multiplicação de plantas alimentares, florestais e ornamentais em viveiros convencionais, cultura de tecidos e montagem de ensaios agronómicos;
- Criar incentivos financeiros de promoção de ciência, tecnologia e inovação;
- Modernizar e actualizar as bases de conhecimento do sector da economia e consolidar a sua interoperabilidade; e
- Promover a transferência e adopção de tecnologia e conhecimento científico em todos os sectores.

92. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 12.

Tabela 12: Matrizes Estratégicas do Programa Investigação Científica, Tecnológica e Inovação

PROGRAMA: Investigação Científica, Tecnologia e Inovação				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de projectos de investigação científica, inovação e transferência financiados pelo Governo	19%	22%	MEC
2	Taxa de investigadores científicos, com o nível de doutoramento, por 1000 investigadores em áreas prioritárias de I&D	18.80%	37.70%	
3	Taxa de adopção da tecnologia e do conhecimento transferido	14%	19%	
4	Número de mapas elaborados (geológico, geofísicos, geoquímicos)	281	295	MIREME
5	Número de geossítios estudados como património nacional	-	2	

4.3 PILAR III - Transformação Social e Demográfica



93. O Pilar tem como objectivo promover o desenvolvimento humano sustentável e equitativo, reconhecendo a população jovem como um activo fundamental para o crescimento económico e social, aproveitando o dividendo demográfico.

94. Para a materialização deste objectivo, o Governo definiu os programas abaixo elencados:

4.3.1 Programa: População e Capital Humano

95. O Programa tem como objectivo promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida.

96. Para o alcance do objectivo acima, na área da educação, o Governo irá desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Garantir a produção e disponibilização atempada do livro escolar;
- Garantir o acesso a conteúdos educativos em plataformas digitais para reduzir custos e ampliar a inclusão;
- Expandir o acesso da educação pré-escolar de qualidade;
- Assegurar o acesso da educação primária e secundária inclusiva e de qualidade;
- Promover uma educação profissionalizante a partir do ensino primário;
- Adequar os *currículos* do Ensino Geral às reais necessidades do País;
- Promover o sistema de reconhecimento de competências adquiridas;
- Assegurar a formação integral e contínua dos professores e gestores escolares do subsistema de educação geral, de adultos e de educação profissional;
- Reforçar as acções de retenção e conclusão de ciclos de aprendizagem com qualidade e incentivos à inovação;
- Assegurar uma expansão gradual e sustentável do ensino bilingüe;
- Expandir o acesso à educação de qualidade e equitativo direcionada à formação técnico-profissional, com foco nas Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (CTEM);
- Promover a expansão e o acesso equitativo ao Ensino Superior com padrões de qualidade internacional;
- Introduzir no currículo Escolar, matérias relacionadas

com a educação patriótica, cívica e nutricional;

- Massificar a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como ferramentas de ensino e aprendizagem a todos os níveis, valorizando iniciativas locais;
- Expandir os serviços de saneamento através da construção de sistemas de saneamento e drenagem;
- Promover campanhas de boas práticas de higiene e saneamento; e
- Promover a construção de infra-estruturas domiciliárias de saneamento.

97. Para melhorar o acesso, qualidade e eficácia dos cuidados de saúde e nutrição a todo cidadão, o Governo pretende:

- Promover a educação nutricional e incentivar hábitos e ambientes alimentares saudáveis;
- Incentivar boas práticas de higiene e saneamento;
- Promover o planeamento familiar para incentivar uma transição demográfica sustentável;
- Assegurar a disponibilidade e aprovisionamento de medicamentos e artigos médicos nas unidades sanitárias;
- Expandir e equipar os postos comunitários de saúde, incluindo unidades móveis;
- Expandir os serviços especializados de saúde dando primazia aos hospitais distritais; e
- Promover a formação de profissionais de saúde especializados.

98. Para garantir consumo de água e energia eléctrica de qualidade, pretende-se:

- Incrementar o acesso a água potável;
- Incrementar o acesso a energia eléctrica;
- Expandir a rede de distribuição de gás natural canalizado para uso doméstico; e
- Prosseguir com a massificação de soluções de uso de energias limpas.

99. Para alcançar os objectivos do programa nas áreas de transportes e de comunicações, são definidas as seguintes acções:

- Garantir a disponibilidade de meios de transporte urbano e rural;
- Assegurar a comunicação de qualidade a todos os níveis;
- Implementar medidas para o reforço da segurança cibernética; e

- Promover a aquisição de transportes que utilizam energias limpas.
100. Com o objectivo de promover a habitação resiliente e acessível a todos grupos sociais, com maior enfoque nos jovens, pretende-se:
- Massificar a disponibilização de terra infra-estruturada e habitação social para os jovens;
 - Assegurar o reassentamento condigno resultante das actividades económicas da indústria extractiva;

- Facilitar o acesso aos mecanismos de financiamento para habitação; e
- Promover o uso de material convencional e acessível para a construção de habitação condigna para todos os grupos sociais.

101. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 13.

Tabela 13: Matrizes Estratégicas do Programa População e Capital Humano

PROGRAMA: POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de crianças 0-5 anos de idade cobertas pela rede de Educação pré-escolar	2%	5%	MTGAS
2	Taxa de conclusão do Ensino Primário	68.10% (2023)	87.20%	
3	Percentagem de alunos que desenvolvem competências requeridas para o 1º ciclo do Ensino Primário (incluindo leitura, escrita e cálculo)	4.90% (Avaliação Nacional de 2016)	30%	
4	Percentagem de jovens e adultos que desenvolvem competências básicas de leitura, escrita e cálculo e de habilidades para a vida	-	24%	
5	Rácio aluno/professor no Ensino Primário	68.1	55	
6	Taxa Bruta de escolarização no Ensino Técnico Profissional	8.20%	11.20%	
7	Taxa bruta de escolaridade do Ensino Superior	8.77%	10.22%	
8	Percentagem de instituições acreditadas em relação ao universo de instituições existentes	53%	80%	
9	Percentagem de cursos/programas acreditados em relação ao universo de cursos e programas existentes	21%	50%	
10	Taxa líquida de escolarização no Ensino Secundário	33%	58%	
11	Taxa de conclusão do Ensino Secundário (ES1)	29.80% (2023)	45%	
12	Percentagem de jovens que participam em actividades artístico-culturais	28%	36%	
13	Percentagem da população com acesso a telefonia móvel e internet	50%	65%	
14	Taxa da rapariga a frequentar qualificações profissionais das áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharias e Matemática nas instituições do Ensino Técnico-Profissional	23.60%	32%	MEC
15	Percentagem dos graduados do ensino Técnico Profissional que obtêm emprego na sua área de formação	52%	72%	
16	Taxa de empregabilidade dos graduados da educação profissional	47%	49.7%	
17	Taxa de desnutrição aguda em menores de 5 anos	3,8%	4.0%	
18	Taxa de notificação de tuberculose por 100.000 habitantes	361	305	
19	Taxa de incidência da malária por 1000 habitantes	401	250	
20	Densidade per capita dos profissionais de saúde e repartição por especialidade por 100.000 habitantes	136,20	199,20	
21	Taxa de cobertura de partos institucionais	94%	95%	MISAU
22	Número de pacientes adultos em TARV	2,147,691	2,353,671	
23	Percentagem de medicamentos vitais disponibilizados	83%	90%	
24	Número de Mulheres rastreadas anualmente para o Cancro do Colo do Utero e Mama no primeiro nível de atenção	1.296.175	1.898.338	
25	Percentagem de crianças menores de 5 anos de idade cobertas com o pacote de intervenções de nutrição (PIN)	30%	50%	
26	Taxa de prevalência de insegurança alimentar crónica	24%	14%	
27	Percentagem da população com acesso águas segura	62%	68%	
28	Percentagem da população vivendo nas zonas rurais com fonte de águas segura	48.2%	56%	MOPHRH
29	Percentagem da população vivendo nas zonas urbanas com fonte de águas segura	87.9%	90%	
30	Percentagem da população que usa serviços de saneamento adequado	37%	44%	
31	Percentagem da população vivendo nas zonas rurais que usa serviços de saneamento adequados	21.4%	32%	
32	Percentagem da população vivendo nas zonas urbanas que usa serviços de saneamento adequado	68.3%	76%	
33	Volume de armazenamento de água (Mil Milhões de m ³)	59.1	59.2	

PROGRAMA: POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
34	Percentagem da população com acesso a GPL	14%	25%	MIREME
35	Percentagem da população com acesso à energia através da REN e fora da REN	60.10%	88%	
36	Capacidade (MW) de geração de energia eólica no parque produtor nacional estabelecida	-	120	
37	Tráfego de Passageiros (PKm)	64.866,3	76.176	MTL
38	Manuseamento portuário (Ton)	70.170	89.739	
39	Tráfego de Carga (TKm)	24.783	29.350	

4.3.2 Programa: Protecção, Assistência, Inclusão Social e Equidade

102. É objectivo do Programa, assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis, promovendo assim uma sociedade mais justa e solidária.

103. O alcance dos objectivos deste Programa será na base das seguintes acções estratégicas:

- Reestruturar e operacionalizar o sistema de protecção social numa base auto-sustentável de modo a proteger os grupos vulneráveis e de risco, incluindo as populações afectadas por choques climáticos, económicos e sociais;
- Promover projectos de iniciativa de geração de emprego e renda para a população que vive abaixo da linha da pobreza, incluindo a pessoa com deficiência;

- Ampliar o acesso à formação técnico-profissional e educação vocacional alinhada às necessidades especiais e a integração desses grupos no mercado de trabalho formal e sustentável;
- Assegurar a assistência multiforme à criança em situação de vulnerabilidade;
- Garantir a assistência, inclusão social e igualdade de oportunidades para todos os grupos, especialmente os mais vulneráveis;
- Expandir a inscrição dos trabalhadores informais para o sistema de segurança social formal;
- Reforçar as inscrições de estabelecimentos laborais sobre as conformidades das contribuições de segurança social; e
- Promover o bem-estar dos combatentes e seus descendentes e dar continuidade ao seu registo, bem como a garantia das suas pensões.

104. As acções acima elencadas culminarão nos resultados apresentados na Tabela 14.

Tabela 14: Matriz Estratégica do Programa Protecção, Assistência, Inclusão Social e Equidade

PROGRAMA: PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA, INCLUSÃO E EQUIDADE				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de agregados familiares vivendo abaixo da linha de pobreza cobertas pelos programas de segurança social básica	22%	25%	MTGAS
2	Percentagem de pessoas vulneráveis desamparadas com disponibilidade de serviços de acolhimento	56%	56%	
3	Percentagem de crianças vulneráveis que receberam no mínimo três serviços básicos	1.2%	3%	
4	Percentagem de combatentes e seus dependentes assistidos	47.3%	54.4%	MICO

4.3.3 Programa: Juventude

105. São objectivos do Programa, a promoção, empoderamento e o desenvolvimento integral dos jovens, buscando proporcionar ferramentas e oportunidades de aprendizado, crescimento pessoal e participação activa na economia e sociedade.

106. Para o alcance dos objectivos deste Programa, pretende-se desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Garantir a participação dos jovens em órgãos de tomada de decisão e em actividades de carácter económico, social, cultural e ambiental;
- Incentivar o associativismo juvenil nos vários domínios da vida política, económica, social e cultural;

- Promover iniciativas que visam a redução de uniões prematuras e gravidezes precoces, HIV, o combate ao consumo de drogas e bebidas alcoólicas no seio de adolescentes e jovens; e
- Criar ambientes e espaços de exposição e estímulo de talento de jovens, impulsionando a sua inserção e manutenção no mercado de trabalho e negócios inovadores.

107. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 15.

Tabela 15: Matriz Estratégica do Programa da Juventude

PROGRAMA: JUVENTUDE				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de jovens abrangidos pelos fóruns de diálogo	31.2%	40.42%	MJD
2	Proporção de adolescentes e jovens com acesso a informação sobre Saúde Sexual Reprodutiva, HIV, Nutrição, malefícios de álcool e outras drogas	47.1%	56.32%	MJD-MISAU
3	Percentagem de jovens que ocupam cargos de Direcção, Chefia e Confiança na Administração Pública	3%	7%	MJD-MAEFP

4.3.4 Programa: Cultura e Desporto

108. Constituem objectivos do Programa a promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.

109. Para alcançar os objectivos deste Programa, pretende-se desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Massificar a prática da actividade física e desportiva, incluindo o desporto agonístico e profissional, por todos os estratos sociais;
- Desenvolver a indústria desportiva, que garanta a criação de postos de trabalho, promova a Unidade Nacional e boa imagem de Moçambique;
- Promover iniciativas de reserva e preservação de espaços de prática de actividades desportivas em espaços urbanos e rurais;

- Assegurar condições e meios adequados para as exigências de treinamento de atletas de alta competição nos centros de excelência;
- Promover e rentabilizar a indústria cultural e criativa em toda sua cadeia de valor;
- Assegurar a certificação do ensino artístico adequando ao modelo baseado em competências;
- Fortalecer a identidade nacional, através da preservação, valorização e divulgação do património cultural moçambicano;
- Reforçar a identidade, o patriotismo, a unidade e coesão social em actividades e eventos locais nacionais e internacionais; e
- Estimular a participação de jovens em actividades artístico-culturais, festivais nacionais e internacionais.

110. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 16.

Tabela 16: Matriz Estratégica do Programa Cultura e Desporto

PROGRAMA: CULTURA E DESPORTO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de jovens que participam em actividades artístico-culturais	28%	36%	MEC
2	Percentagem de praticantes da actividade física e desportiva	3.9%	7.7%	MJD
3	Volume de financiamento a actividade desportiva, através de contrato programa (Em 10 ³ MT)	80,885.8	202,120.6	

4.3.5 Programa: Género

111. O objectivo do Programa é de assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade.

112. Para alcançar os objectivos deste Programa, pretende-se desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Estimular a produtividade e o desenvolvimento da autonomia económica e social da mulher e da rapariga;
- Prevenir e combater a violência e discriminação baseada no género;

- Promover iniciativas de retenção de raparigas e rapazes na escola;
- Desenvolver programas que concorram para a redução da desigualdade do género na Administração Pública;
- Promover a equidade no acesso às oportunidades de geração de rendimento, com ênfase nas mulheres chefes de agregados familiares; e
- Prevenir a ocorrência de uniões prematuras.

113. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 17.

Tabela 17: Matriz Estratégica do Programa Género

PROGRAMA: GÉNERO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de assentos ocupados por mulheres nos Órgãos locais (Assembleias Municipais e Provinciais)	40%	45%	MTGAS
2	Número de raparigas e rapazes vulneráveis da 5 ^a a 8 ^a classe beneficiários de uniformes	370.332	1.875.381	MJD
3	Proporção de mulheres em cargos de Poder e Tomada de decisão	34%	44%	MTGAS
4	Índice de Desigualdade de Género	0.523	0.554	MTGAS
5	Percentagem de vítimas de Violência Baseada Género (VBG) assistidas de forma integrada nos Centros de Atendimento Integrado à Vítimas de Violência (CAIs)	25%	39%	
6	Taxa de incidência de Uniões Prematuras	41%	34%	

4.4 PILAR IV - Infra-Estruturas, Organização e Ordenamento Territorial



114. Este Pilar visa edificar infra-estruturas essenciais e promover um desenvolvimento territorial sustentável e equilibrado, integrando o ordenamento urbano e rural, gestão ambiental eficiente, garantindo a inclusão e equidade no acesso aos serviços públicos e uma organização territorial eficaz.

115. Para a materialização deste objectivo, o Governo definiu os programas abaixo alistados:

4.4.1 Programa: Infra-estruturas económicas

116. Este Programa visa, de forma integrada, promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação de pessoas e bens, apoiar a produção e o acesso aos mercados para impulsionar o crescimento económico.

117. Neste sentido, para alcançar os objectivos assumidos para o quinquénio 2025-2029, o Governo tem como acções estratégicas as seguintes:

- Nos Transportes Integrados e Logística,
 - ✓ Expandir, reabilitar, requalificar, modernizar e manter a rede de infra-estrutura de transportes rodoviários, ferroviários, aéreos, marítimos e fluviais e tecnológicas;
 - ✓ Promover o desenvolvimento integrado de infra-estruturas ao longo dos corredores de desenvolvimento do País e da região;
 - ✓ Estimular o desenvolvimento de infra-estruturas equipadas de apoio e respectivos serviços.
- Nas Comunicações,
 - ✓ Expandir a rede de fibra óptica; e
 - ✓ Ampliar a cobertura da rádio, televisão, rede de telefonia móvel, radares e estações meteorológicas.
- Na Energia,
 - ✓ Construir, reabilitar e manter subestações, centrais solares, eólica, hídrica e térmica; e
 - ✓ Construir linhas de transporte de energia para as áreas de consumo.

- Na Hidráulica,
 - ✓ Construir, reabilitar e manter pequenas e grandes barragens, reservatórios escavados, sistemas de regadios e estações de monitoria de recursos hídricos; e
 - ✓ Fortalecer o sistema de defesa contra cheias.
- Na Agro-pecuária,
 - ✓ construir, reabilitar e manter infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento das cadeias de valor agro-pecuárias.
- Na Pesca e Aquacultura,
 - ✓ construir, reabilitar e manter infra-estruturas de apoio a pesca e aquacultura.
- No Turismo,
 - ✓ Promover a construção de complexos turísticos, de parques temáticos e infra-estruturas verdes;
 - ✓ Requalificar e reestruturar os destinos turísticos para promover oportunidades de investimento em turismo;
 - ✓ Incentivar o investimento público-privado em infra-estruturas que potenciem o turismo; e
 - ✓ Melhorar as vias de acesso para aumentar o turismo o doméstico e estrangeiro.
- Na Indústria e Comércio,
 - ✓ Promover o estabelecimento de parques industriais;
 - ✓ Impulsionar a construção e revitalização de infra-estruturas de suporte à comercialização agrária e mineira;
 - ✓ Fomentar a criação e expansão de incubadoras de negócios e empresas para projectos inovadores nas cadeias de valor;
 - ✓ Assegurar a construção de laboratórios de metrologia e ensaios; e,
 - ✓ Estimular a construção de estâncias de turismo integrado, de parques temáticos e infra-estruturas verdes.

118. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminará com os resultados ilustrados na Tabela 18.

Tabela 18: Matriz Estratégica do Programa de Infra-estruturas Económicas

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Percentagem de estradas transitáveis	55%	60%	MTL
2	Toneladas métricas de manuseamento portuário realizadas	70.170	86.472	
3	Número de boias para garantir ajuda á navegação marítima	72	83	
4	Quilómetros de ferrovias construídas e operacionais	2.635	2.666	
5	Percentagem de distritos com estações meteorológicas implantadas	55%	100%	MCTD
6	Percentagem da rede de radares meteorológicos instalados	14%	43%	
7	Percentagem da população com acesso a telefonia móvel	60%	80%	
8	Percentagem da população com acesso a <i>internet</i>	25%	50%	
9	Índice de cobertura das infraestruturas de serviços das comunicações nas capitais provinciais, sede dos distritos e nas localidades	80%	100%	
10	Quilómetros de extensão de linha de transporte de energia construídos	7.440	7.850	MIREME
11	Capacidade (m3) de armazenagem de combustíveis líquidos	1.415.000	1.522.900	
12	Capacidade (TM) de armazenagem de GPL	18.000	25.000	
13	Capacidade (MW) de geração de energia eléctrica	3.018	3.628	
14	Número de unidades de enchimento de GPL construídos	1	4	
15	Número de barragens construídas	16	19	MOPHRH
16	Número de pequenas barragens e reservatórios escavados construídos	759	812	
17	Número de modelos estabelecidos de previsão hidrológica	1	8	
18	Número de estações de monitoria de recursos hidroclimatológicos construídas	132	192	
19	Número de infra-estruturas de agro-processamento construídas (matadouros, casas de matança, unidades de processamento)	18	101	MAAP
20	Número Infra-estruturas de armazenamento e conservação de produtos agrários construídas (armazéns, silos, frigoríficos)	316	1.257	
21	Número de furos multifuncionais construídos e reabilitados	46	89	
22	Número infra-estruturas de sanidade animal construídas (tanques, corredores, centros de manejo)	40	222	
23	Número infra-estruturas de apoio à investigação agrária construídas (laboratórios, estufas, radares, estações agro-meteorológicas)	8	20	
24	Número infra-estruturas de apoio à produção construídas (aviários, incubadoras, sombrites)	21	110	
25	Número de centros de transferência de tecnologia agrária implantados	4	8	
26	Número infra-estruturas de suporte à comercialização agrária construídas (mercados grossistas e retalhistas, postos de comercialização de animais)	13	101	

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
27	Número de postos de fiscalização reabilitados, construídos, operacionais	5	15	MAAP
28	Número de unidades de processamento de semente e produtos agrícolas reabilitados, construídos e operacionais	17	20	
29	Número de sistemas de frio montados	-	6	
30	Número de porto de pesca construídos	3	1	
31	Número de porto de pescas reabilitados	-	1	
32	Número de unidade de armazenamento , processamento , comercialização de pescado e reparação naval construído	-	1	
33	Número de parques industriais estabelecidos	1	3	ME
34	Número de unidades de armazenamento construídas	2	6	
35	Número de unidades de armazenamento reabilitadas	9	13	
36	Número de silos construídos e operacionais	7	12	
37	Número Incubadoras de empresas implantadas e operacionalizadas	6	9	
38	Número de laboratórios agrários reabilitados, construídos, operacionais.	-	3	
39	Número de laboratórios e centros de investigação científica construídos e equipados	4	16	
40	Número laboratório de metrologia e ensaios construída e apetrechada	1	4	

4.4.2 Programa: Infra-Estruturas Sociais

119. Este Programa tem como objectivo o aumento da provisão e acesso aos serviços básicos de saúde, educação e assistência social para garantir que a população tenha acesso a serviços básicos de saúde, educação e assistência social.

120. Para alcançar o objectivo do Programa, o Governo tem como acções estratégicas as seguintes:

- Expandir, reabilitar, requalificar, modernizar e manter infra-estruturas de educação, de investigação científica,

inovação e desenvolvimento tecnológico, saúde, cultura, protecção social, desportivas, de abastecimento de água e de saneamento, garantindo a sua acessibilidade;

- Promover a expansão, reabilitação, requalificação, modernização e manutenção de infra-estruturas de gestão de resíduos, protecção costeira, drenagem de águas pluviais e de iluminação pública;

121. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 19.

Tabela 19: Matriz Estratégica do Programa de Infra-estruturas Sociais

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS SOCIAIS				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Número de infraestruturas de Educação Pré-escolar operacionais	1.569	2.288	MTGAS
2	Número de escolas secundárias construídas segundo o padrão de qualidade e resiliência	13	64	MEC- MOPHRH
3	Número de salas de aula do Ensino Primário construídas segundo padrões de qualidade e resiliência	397	3.095	
4	Número de Institutos Técnicos Profissionais construídos e operacionais		1	
5	Número de Institutos Técnicos Profissionais reabilitados	11	7	
6	Número de Institutos Técnicos Profissionais apetrechados	12	9	
7	Número de Centros de Formação Profissional concluídos	1	4	MJD
8	Número de Centros de Emprego estabelecidos segundo o padrão de qualidade e resiliência	3	5	
9	Número de incubadoras estabelecidas	4	7	
10	Número de Hospitais Distritais concluídos e apetrechados	52	58	
11	Número de Hospitais Distritais construídos e apetrechados	-	5	
12	Número de laboratórios de comprovação de qualidade de medicamentos construídos	-	1	MISAU-MOPHRH
13	Número de postos comunitários de saúde construídos e apetrechados	12	132	
14	Número de armazéns de medicamentos construídos	6	8	
15	Número de sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais construídos	1.631	1.766	
16	Número de fontes de água construídas	39.368	5.336	
17	Número de fontanários construídos	1.980	2.035	MOPHRH
18	Número de ligações domiciliárias de abastecimento de água estabelecidas nas vilas	89.962	99.962	MOPHRH
19	Número de ligações domiciliárias de abastecimento de água estabelecidas nas cidades	626.073	729.073	MOPHRH
20	Número de fossas sépticas construídas	337.989	496.144	MOPHRH
21	Número de ligações a rede de esgotos estabelecidos	13.073	19.195	MOPHRH
22	Número de sanitários construídos	1.027	1.707	MOPHRH
23	Número de estações de tratamento de águas residuais construídos	1	3	MOPHRH
24	Número de sistemas de drenagem construídos	4	5	MOPHRH
25	Número de sistemas de protecção costeira construídos	1	2	MOPHRH

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS SOCIAIS				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
26	Número de habitações sociais construídas	5.247	12.100	MOPRH
27	Número de habitações precária reabilitadas	108	7.500	MOPRH
28	Número de operadores de sistemas de abastecimento de água capacitados	50	100	MOPRH
29	Quilometros de rede de esgoto construídos/reabilitados	-	8	MOPRH
30	Percentagem de Rede de Esgoto e Estação de Tratamento de Águas Residuais construídos	50%	100%	MOPRH
31	Percentagem do sistema de Drenagem Fase II iniciado	-	100%	MOPRH
32	Número de projecto executivo de abastecimento de água elaborados	1	1	MOPRH
33	Número de estudos de viabilidade realizados	-	2	MOPRH
34	Percentagem de obras de construção de sistema de abastecimento de água prosseguidas	-	1	MOPRH
35	Percentagem de infra-estruturas mapeadas no SINAS	30%	100%	MOPRH
36	Número de sanitários domiciliários construídas	1.100	3.515	MOPRH
37	Número de Estação de Tratamento de Lamas Fecais construídas	1	1	MOPRH
38	Número de mini sistemas solares multi uso de abastecimento de água	-	22	MOPRH
39	Número de sanitários escolares construídas	1.027	680	MOPRH
40	Número de infra-estrutura de gestão de resíduos estabelecidas	-	3	MAAP
41	Número de escolinhas comunitárias construídas e operacionais	1082	1.182	MTGAS
42	Número de centros deendimento integrados construídos e operacionais	28	45	
43	Estádio Nacional do Zimpeto reabilitado e requalificado	-	1	MJD
44	Número de Centro de Medicina Desportiva construído e apetrechado	-	1	
45	Número de Arenas Desportivas construídos e apetrechados	-	1	
46	Número de infra-estruturas requalificadas	-	1	
47	Número de complexos desportivos concluídos	-	1	GABINFO
48	Índice de qualidade de rede nacional de comunicação	60%	100%	
49	Índice de qualidade de rede comunitária de comunicação	30%	100%	
50	Número de rádios e televisões implantadas	87	172	

4.4.3 Programa: Infra-estruturas de Administração Pública

122. O objectivo do Programa é de assegurar infra-estruturas adequadas para a gestão da Administração Pública, Defesa, Lei, Ordem, Segurança, Justiça, garantindo um ambiente seguro e justo para a sociedade.

123. Para alcançar o objectivo do Programa, o Governo tem como acções estratégicas as seguintes:

- Expandir, reabilitar, requalificar, modernizar e manter infra-estruturas de Administração Pública, de Justiça, Defesa e Segurança, com enfoque nos distritos, garantindo a sua acessibilidade.

124. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 20.

Tabela 20: Matriz Estratégica do Programa de Infra-estruturas de Administração Pública

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Número de infra-estruturas da Administração Pública construídas e operacionais	5	23	MAEFP-MOPHRH- MTL MDN
2	Número de infra-estruturas de defesa construídas	34	20	
3	Número de infra-estruturas de defesa reabilitadas	30	21	
4	Número de infra-estruturas requalificadas e apetrechadas	-	5	
5	Número de áreas de servidão militar registadas, mapeadas, redimensionadas e regularizadas	16	59	
6	Número de infra-estruturas de ordem, segurança e tranquilidade públicas construídas e operacionais	-	24	MINT
7	Número de infra-estruturas de Administração da Justiça construídas	74	97	MJCR
8	Número de Estabelecimentos Penitenciários construídos	100	10	
9	Número de infra-estruturas da comunicação social do Estado expandidas e operacionais	1	15	GABINFO

4.4.4 Programa: Desenvolvimento e Organização Territorial Integrado e Infra-estrutura Sustentável

125. Este Programa tem como objectivo promover uma organização e planeamento territorial integrado e sustentável, considerando aspectos ambientais, sociais e económicos, para garantir um desenvolvimento equilibrado e sustentável.

126. Para alcançar o objectivo do Programa, o Governo tem como acções estratégicas as seguintes:

- Garantir a actualização permanente da organização administrativa territorial, endereçamento e toponímia do País; e
- Promover a construção de infra-estruturas verdes.

127. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 21.

Tabela 21: Matriz Estratégica do Programa de Desenvolvimento e Organização Territorial Integrado e Infra-estrutura Sustentável

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL INTEGRADO E INFRA-ESTRUTURA SUSTENTAVEL				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Número de talhões infra-estruturados	15.443	49.200	MOPHRH MAEFP MAAP
2	Unidades territoriais com limites aprovados	25	275	
3	Unidades territoriais/zonas urbanas endereçadas	8	28	
4	Toponímia actualizada no contexto social e cultural	724	1.149	
5	Área de terra recuperada em hectares (ha)	297.899	647.899	
6	Percentagem de províncias com Plano de Desenvolvimento Territorial	27%	57%	

4.5 PILAR V - Sustentabilidade Ambiental, Mudanças Climáticas e Economia Circular



128. O objectivo do Pilar é de garantir a protecção do meio ambiente, promover a biodiversidade, promover o uso sustentável dos recursos naturais, mitigar os impactos adversos das mudanças climáticas e estabelecer uma economia resiliente e inclusiva, em harmonia com os limites ambientais.

129. Para a materialização deste objectivo, o Governo definiu os programas abaixo elencados:

4.5.1 Programa: Gestão Ambiental

130. Este Programa visa promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos.

131. As acções estratégicas para alcançar os resultados previstos no Programa são:

- Assegurar a implementação dos planos de gestão ambiental nos projectos de desenvolvimento;
- Promover formações aos líderes comunitários sobre educação ambiental e prevenção de doenças;

- Assegurar a observância do plano nacional de desenvolvimento territorial;
- Garantir a partilha de benefícios da conservação e implementar mecanismos de recompensa às comunidades que contribuem para a preservação ambiental;
- Fiscalizar contaminantes ambientais e sanidade de organismos aquáticos e solos;
- Modernizar sistemas de gestão de resíduos;
- Mitigar o impacto da contaminação radioactiva;
- Expandir as áreas de conservação marinha;
- Incrementar a cobertura florestal;
- Estimular o aproveitamento de terras ociosas para actividades de desenvolvimento socio-económico; e
- Assegurar a preservação dos ecossistemas frágeis, biodiversidade e utilização sustentável dos recursos naturais.

132. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 22.

Tabela 22: Matriz Estratégica do Programa Gestão Ambiental

PROGRAMA: GESTÃO AMBIENTAL					
Nr. ORDEM	INDICADOR DE RESULTADO	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL	
1	Percentagem das áreas de conservação e recuperação de recursos pesqueiros	4.60%	10%	MAAP	
2	Percentagem da área e conservação criadas e protegidas	29.25%	30%		
3	Número de entidades que cumprem a legislação ambiental vigente	4.162	6.262		
4	Índice de casos de conflito Homem-fauna bravia	-	10%		
5	Taxa de crescimento da população de espécies emblemáticas de vida selvagem (Elefantes)	-	10%		
6	Taxa de cobertura de programas de educação ambiental	61%	72%		
7	Área de cobertura florestal (ha)	11.955	271.955		
8	Índice de exposição ocupacional, pública e ambiental contra os riscos nocivos das radiações ionizantes reduzido	30%	-	MIREME	

4.5.2 Programa: Mudanças Climáticas e Gestão de Desastres

133. O objectivo do Programa é de fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e de baixas emissões de carbono.

134. Para alcançar os objectivos acima, estão previstas as seguintes acções estratégicas:

- Fortalecer os sistemas de aviso prévio;
- Desenvolver e financiar inovações tecnológicas de resposta aos desafios e riscos climáticos;
- Fortalecer os mecanismos de gestão de riscos de desastres;

- Mitigar o risco público de desastres em áreas resultantes de operações de mineração abandonadas;
- Incrementar a resiliência e reduzir perdas e danos decorrentes de desastres naturais;
- Assegurar as boas práticas ambientais na construção de empreendimentos socio-económicos;
- Mobilizar financiamento climático para adaptação e desenvolvimento de uma economia de baixo carbono; e
- Assegurar a partilha de benefícios que reduzam as desigualdades sociais baseadas nas receitas dos recursos renováveis e não renováveis com as comunidades locais.

135. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 23.

Tabela 23: Matriz Estratégica do Programa Mudanças Climáticas e Gestão de Desastres

PROGRAMA: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES					
Nr. ORDEM	INDICADOR DE RESULTADO	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL	
1	Tempo (dias) de previsão e implementação de acções antecipadas baseadas em previsão de cheias e ciclones	2	3	INGD	
2	Tempo (dias) de previsão e implementação de acções antecipadas baseadas em previsão de seca	90	120		
3	Percentagem de cobertura de Sistemas de Aviso Prémio Integrados	13.33%	33.33%		
4	Percentagem de Governos Locais que adoptam estratégias de redução do risco de desastres em linha com estratégias nacionais	13.33	33.33		
5	Volume de perdas económicas relacionadas a eventos climáticos extremos (em percentagem do PIB)	2.70% (2023)	2.40%		
6	Percentagem de cobertura da rede de monitoria de recursos hídricos	40%	58%	MOPHRH	
7	Percentagem de créditos de carbono da NDC de Moçambique (40 milhões de tCO2eq) comercializados	-	50%	MAAP	
8	Número de infra-estruturas resilientes às mudanças climáticas construídas	36	10		
9	Percentagem de recursos adicionais mobilizados	-	10%	MF	

4.5.3 Programa: Economia Circular

136. O Programa tem como objectivo promover um modelo económico mais sustentável e inclusivo, baseado na redução, reutilização e reciclagem de materiais, visando minimizar o impacto ambiental e maximizar a eficiência no uso de recursos naturais.

137. Este Programa será impulsionado pelas seguintes acções:

- Promover a educação, pesquisa e inovação em economia circular; e
- Promover e financiar modelos de negócio circular em todas as etapas da cadeia de valor por cada tipo de resíduos.

138. A implementação das acções estratégicas deste Programa culminarão nos resultados ilustrados na Tabela 24.

Tabela 24: Matriz Estratégica do Programa Economia Circular

PROGRAMA: ECONOMIA CIRCULAR					
Nr. ORDEM	INDICADOR DE RESULTADO	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL	
1	Volume de resíduos reaproveitados nos centros de triagem (10% do volume anual)	-	10%	MAAP	
2	Percentagem de empresas que adoptam tecnologias de reutilização de resíduos	-	10%		
3	Modelos de gestão de resíduos sólidos (urbanos, electrónicos, hospitalares e resíduos perigosos)	-	4		

V. Alinhamento do PQG aos Compromissos Internacionais

139. Para o quinquénio 2025-2029, o Governo vai honrar com os compromissos assumidos a nível internacional na implementação das políticas públicas a nível nacional.

140. A Agenda 2030 e Agenda 2063 fazem parte dos compromissos em que a intervenção será realizada através de acções estratégicas concretas que concorrem para o alcance das metas estabelecidas e assumidas pelo Governo e seus Parceiros Nacionais e Internacionais, com maior intervenção do Sector Privado e a Sociedade Civil.

141. Do ponto de vista estratégico, o alinhamento foi feito ao nível dos indicadores de resultado na matriz estratégica do PQG

2025-2029 e o Quadro de indicadores dos ODS, que reflectem também os indicadores da Agenda 2063, como consta do anexo deste documento.

142. Na dimensão operacional, o alinhamento foi feito também ao nível dos indicadores de produto na matriz operacional do PQG 2025-2029 e o Quadro de indicadores dos ODS, que igualmente os indicadores da Agenda 2063, como consta do anexo deste documento.

143. A Tabela 25 a seguir mostra o alinhamento ao nível dos Objectivos dos Pilares e programas da ENDE para o Quinquénio 2025-2029 aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 e as Aspirações da Agenda 2063, sobre a África que queremos.

Tabela 25: Alinhamento PQG 2025-2029, Agenda 2030 e Agenda 2063

PILAR	OBJECTIVO DO PILAR	OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ASPIRAÇÕES DA AGENDA 2063
PILAR I: PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO	Fortalecer e modernizar as instituições do Governo, garantir a segurança nacional e interna, promover a paz e a justiça social, visando igualmente criar um ambiente seguro e estável para todos os cidadãos.	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades</p> <p>ODS 10 - Reduzir a desigualdade dentro e entre os países</p> <p>ODS 4 - Garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem para todos</p> <p>ODS 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e estabelecer instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis</p> <p>ODS 17 - Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável</p>	<p>3^a Aspiração: Uma África de boa governação, democracia, que respeita os direitos humanos, justiça e estado de direito.</p> <p>5^a Aspiração: Uma África com uma forte identidade cultural, herança, valor e éticas comuns.</p> <p>4^a Aspiração: Uma África pacífica e segura.</p>
PILAR II: TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA	Alcance de um crescimento económico sustentável, competitivo e inclusivo, estimulando a diversificação da economia, o aumento da produtividade e a competitividade, tendo como motor a industrialização.	<p>ODS 8 - Promover o crescimento económico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos</p> <p>ODS 2 - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável</p> <p>ODS 17 - Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável</p>	<p>1^a Aspiração - Uma África próspera baseada no crescimento inclusivo e desenvolvimento sustentável.</p> <p>2^a Aspiração: Um continente integrado; politicamente unido com base nos ideais do pan-africanismo e na visão do Renascimento da África.</p> <p>7^a Aspiração: África como actor, unida, resistente, forte e influente e parceira a nível mundial.</p>
PILAR III: TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA	Promover o desenvolvimento humano sustentável e equitativo, reconhecendo a população como um activo fundamental para o crescimento económico e social, aproveitando o dividendo demográfico.	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades</p> <p>ODS 4 - Garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem para todos</p> <p>ODS 2 - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável</p> <p>ODS 6 - Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos</p> <p>ODS 5 - Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas</p> <p>ODS 7 - Assegurar o acesso à energia acessível, fiável, sustentável e moderna para todos</p> <p>ODS 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e estabelecer instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis</p> <p>ODS 17 - Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável</p>	<p>1^a Aspiração: Uma África próspera baseada no crescimento inclusivo e desenvolvimento sustentável.</p> <p>6^a Aspiração: Uma África, onde o desenvolvimento seja orientado para as pessoas, confiando no potencial do povo Africano, especialmente na mulher e na juventude, e nos cuidados à criança.</p> <p>7^a Aspiração: África como actor, unida, resistente, forte e influente e parceira a nível mundial.</p>
PILAR IV: INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL	Desenvolver infra-estruturas essenciais e promover um desenvolvimento territorial sustentável e equitativo, integrando infraestrutura, ordenamento urbano e rural, gestão ambiental eficiente, garantindo a inclusão e equidade no acesso aos serviços públicos e uma organização territorial eficaz.	ODS 11 e todos outros ODS	Todas as Aspirações
PILAR V: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR	Garantir a protecção do meio ambiente, promover a biodiversidade, promover o uso sustentável dos recursos naturais, mitigar os impactos adversos das mudanças climáticas e estabelecer uma economia resiliente e inclusiva, em harmonia com os limites ambientais.	<p>ODS 13 - Tomar medidas urgentes para o combate das mudanças climáticas e seu impacto</p> <p>ODS 15 - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverte a degradação da terra e deter a perda da biodiversidade</p> <p>ODS 14 - Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável</p>	<p>6^a Aspiração: Uma África, onde o desenvolvimento seja orientado para as pessoas, confiando no potencial do povo Africano, especialmente na mulher e na juventude, e nos cuidados à criança.</p> <p>7^a Aspiração: África como actor, unida, resistente, forte e influente e parceira a nível mundial.</p>

VI. Mecanismos de Implementação e de Financiamento

144. O PQG 2025-2029 define as prioridades do Governo para o alcance dos objectivos da ENDE 2025-2044 em conformidade com o plasmado na legislação do SISTAFE e é aprovado pela Assembleia da República.

145. Conforme apresentado na figura 1 no Capítulo III, o PQG é estruturado por Pilares, Programas, que se subdividem em subprogramas que apresentam acções para implementação anual, de acordo com a Matriz Operacional.

146. A operacionalização do PQG é feita por via do Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP) e do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE), cuja a vigência é de três anos e de um ano, respectivamente.

147. O CFMP, projecta o crescimento económico, a receita fiscal, e a despesa pública, num horizonte temporal de 3 anos de forma rolante, garantindo o alinhamento entre o PQG e o PESOE.

148. O PESOE traduz os principais objectivos económicos e sociais e de política financeira do Estado, plasmados no PQG, identifica a previsão das receitas a arrecadar, as acções e os recursos necessários para a implementação do Programa, num horizonte temporal de um ano e projecção para os 2 anos subsequentes.

149. O PQG, o CFMP e o PESOE estão estruturados por Programas que estabelecem a ligação entre os processos de planificação e orçamentação, numa abordagem transversal orientada para resultados.

150. Para o efeito, e tendo em conta as áreas prioritárias e as de suporte estratégicos definidas para o presente quinquénio, nos primeiros dois anos serão mobilizados mais recursos internos e externos e fortalecimento das Parcerias Público-Privadas para investimentos em infra-estruturas de base e de suporte à produção e logística visando complementar a cadeia de produção e dinamizar o processo de industrialização e criação de espaço para desenvolvimento do Sector Privado.

151. Simultaneamente, serão direcionados investimentos para as áreas de Educação básica e profissionalizante para assegurar mão-de-obra qualificada e far-se-á, igualmente, investimentos massivos na saúde para aumentar a disponibilidade de medicamentos e material médico cirúrgico, bem como para melhorar as condições de trabalho e de atendimento. Ainda neste período, o Governo irá mobilizar recurso para assegurar maior acesso a água segura para o consumo e disponibilidade de transportes públicos de passageiro urbano e rural.

152. Os anos subsequentes os investimentos serão direcionados para as outras áreas de foco com vista a expansão e melhoria da qualidade, da prestação dos serviços públicos.

153. Todavia, para o alcance das metas e resultados esperados, a implementação do PQG deve pautar por uma abordagem coordenada, articulada, integrada e participativa, através da qual as instituições do Governo e outros actores da sociedade exercerão a gestão estratégica, técnica e operacional para a materialização efectiva da planificação e orçamentação por programas orientados para resultados.

154. Os mecanismos de coordenação e articulação serão garantidos pelo Fórum de Planificação que será responsável pela validação das acções e dos respectivos recursos a serem financiados antes da submissão aos níveis de aprovação. Para além deste Fórum, o Observatório de Desenvolvimento desempenhará um papel na auscultação dos diferentes actores de desenvolvimento, consolidando-se como uma plataforma de construção de consensos.

155. O financiamento do PQG 2025-2029 contará com recursos internos e externos a serem mobilizados para a sua implementação anual através do PESOE.

VII. Monitoria e Avaliação

156. A Monitoria e Avaliação visa assegurar a relevância, convergência, eficácia, eficiência, sustentabilidade e impacto das políticas implementadas.

a) Monitoria

157. A monitoria é um elemento essencial para acompanhar a implementação de medidas de políticas e tem como principal objectivo medir o grau de alcance dos resultados e informar, de forma transparente, facilitando assim a aprendizagem continua e tomada de decisão tempestiva, numa base periódica e sistemática através da elaboração de relatórios de progressos.

158. No quadro da implementação do PQG 2025-2029 foram definidos indicadores chave que permitirão aferir os resultados dos programas a alcançar nas áreas prioritárias de Governo.

159. Com efeito, cada indicador deve estar indexado a uma nota técnica de indicadores que contém todos os elementos necessários para a sua interpretação.

160. Havendo limitações de elementos e dados para calcular certos indicadores, ao nível dos sectores, a nota técnica de indicadores deve ser composta apenas por indicadores seleccionados com base nos critérios da disponibilidade e monitorabilidade.

161. Para garantir a efectividade da monitoria dos indicadores do PQG, serão utilizados os instrumentos de Monitoria e Avaliação da acção governativa, previstos na Legislação do SISTAFE, bem como será necessária a concepção de um Plano de Monitoria, cuja elaboração será coordenada pela Unidade de Supervisão do Subsistema de Monitoria e Avaliação.

162. Em termos de periodicidade, os indicadores do PQG 2025-2029 serão captados numa base anual e reportados através dos Balanços do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (BdPESOE).

b) Avaliação

163. A avaliação é o exame sistemático de uma política, estratégia, programa, subprograma, plano, projecto ou iniciativa em curso ou concluída. Por sua vez, também se dedicam à verificação da eficácia e eficiência da implementação dos instrumentos de planificação e orçamentação, propondo medidas correctivas para o alcance dos resultados, bem como extraíndo lições dos processos.

164. Assim, a avaliação do PQG 2025-2029 será realizada em dois momentos, nomeadamente: a meio termo e no final da sua implementação, conforme emana o regulamento da Lei do SISTAFE. Serão comparados com os objectivos chaves do PQG, que para além de visualizar os aspectos inerentes à implementação, deve também incidir os factores de sucesso ou de insucesso da execução dos programas, incluindo aspectos adjacentes à eficácia, eficiência, sustentabilidade e impacto.

165. As avaliações acima referenciadas serão realizadas na base no Manual de Avaliação e Termos de Referência da avaliação a ser aprovado pelo Ministro que superintende a área de Planificação.

VIII. Anexos – Matrizes Operacionais

Anexo A

Pilar I: Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação

Matriz Operacional do Programa Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado

Nr. ORDEN	Subp	Ações Específicas	Indicador de Produto	Meta anual			Localização	Estimativa de Custo em (10³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027			
GOVERNAÇÃO, PAZ E SEGURANÇA									
1	PROGRAMA	Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado							
OBJETIVO DO PROGRAMA									
		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país							
2	Defesa Nacional	Realizar acções de educação Cívico-Patriótico	Número de sessões de educação Cívico-Patriótico realizadas	1	1	1	Nacional	N/A	
3		Criar o Sistema de Autoridade Marítima Nacional e a Autoridade Aeronáutica Nacional	Número de Turmas de Incorporação de Militares realizadas	2	2	2	Nacional	N/A	
4		Aprovação da Estratégia Nacional de Prevenção e Combate ao Terrorismo e Extremismo Violento	Número de Turmas de Incorporação de Prestadores cívicos realizadas	2	2	2	Nacional	N/A	
5	Segurança Interna	Realizar cursos superior, médio e básico da polícia	Número de sessões de educação Cívico-Patriótico realizadas	16	16	16	Nacional	950.00	MDN
6		Realizar cursos de nível básico e médio	Aprovadas pela Assembleia da República as Leis que criam (i) o Sistema de Autoridade Marítima Nacional e (ii) Autoridade Aeronáutica Nacional	-	2	-	Maputo	N/A	
7		Realizar cursos de especialização de bombeiros	Aprovado por Decreto do Conselho de Ministro é criado o Centro Nacional de Prevenção e Combate ao Terrorismo e Extremismo Violento	1	-	-	Maputo	N/A	
8		Realizar patrulhas operativas e preventivas	Número de cursos de graduados de nível superior realizados	1	1	1	Maputo	55.614,29	
9		Formar Oficiais Superiores das Forças Armadas de Defesa de Moçambique	Número de cursos de graduados de nível médio realizados	1	1	1	Sofala	100.000,00	
10	Formação e Investigação Das Forças de Defesa e Segurança	Formar Oficiais Subalternos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique	Número de cursos de especialização de bombeiros	2	2	2	Nacional	44.672,23	
11		Formar Sargentos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique	Número de patrulhas realizadas	10.965.320	11.476.793	12.086.818	12.740.388	13.389.193	Nacional
12		Capacitar Militares e Prestadores	Número de Oficiais Superiores das Forças Armadas de Defesa de Moçambique	1	1	1	Maputo	80.000,00	
13		Formar Pessoal de Saúde Militar	Número de Oficiais Subalternos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique	1	1	1	Nampula	573.333,33	
14	Adquirir roupas hospitalares para o pessoal de Saúde Militar.	Formar Sargentos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique	Número de Cursos de Formação de Oficiais Superiores Graduados	1	1	1	Maputo	332.472,6	
		Capacitar Militares e Prestadores	Número de Cursos de Formação de Oficiais Subalternos Graduados	1	1	1	Nampula	332.472,6	
		Formar Pessoal de Saúde Formados	Número de Cursos de Formação de Sargentos Graduados	1	1	1	P. Maputo	568.693,86	
		Adquirir roupas hospitalares para o pessoal de Saúde Militar.	Número de Militares e Prestadores Capacitados	414	415	400	Tele	33.500,00	
			Número de Lotes de Roupas Hospitalares Adquiridas	6	-	6	Maputo	12.500,00	
								16.103,00	

PILAR I		GOVERNACÃO, PAZ E SEGURANÇA									
PROGRAMA		Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado									
OBJETIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país									
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicador de Produto	2025	2026	2027	2028	2029	Localização	Estimativa de Custo em (10 ³ MT)	Responsável
15		Estabelecer uma unidade central de recolha, análise e partilha de inteligência sobre risco e crimes organizados	Número de unidade central de recolha, análise e partilha de inteligência sobre risco e crimes organizados criadas	-	1	-	-	-	Nacional	N/A	
16		Realizar ações de educação cívica e patrióticas	Número de ações de educação cívica e patriótica realizadas	72.000	80.000	88.000	94.000	102.000	Nacional	N/A	
17	Segurança Interna	Realizar reuniões de ligação polícia-comunidade	Número de reuniões de ligação Policia-comunidade realizadas	41.831	43.915	46.115	48.346	50.979	Nacional	N/A	MINT
18		Criar e revitalizar conselhos comunitários de segurança	Número de conselhos comunitários de segurança criados	490	505	520	536	553	Nacional	N/A	
19		Promover cursos profissionalizantes para ôrfãos, viúvos e viúvas de funcionários do MINT	Número de órfãos, viúvas e viúvos de funcionários do MINT formados	480	490	505	520	536	Nacional	N/A	
20	Defesa da Pátria e da Soberania	Fortalecer o sistema de monitorização, controlo, segurança e fiscalização marítima	Número de centros construídos	1					Maputo	132.654.545	
			Número de patrulhas terrestres realizadas	3.570	3.675	3.885	4.200	4.585	Nacional	712.663.635	MAAP
			Número de patrulhas marítimas	1.530	1.575	1.665	1.800	1.965	Nacional	305.427.295	
			Número de postos de fiscalização implantados	3	3	4	4	5		1.101.950	
21	Confiança no Ambiente Digital	implementar a identidade digital , autenticação dos documentos eletrónicos e soluções de segurança nas instituições públicas	Número de soluções de segurança implementadas na Rede Electrónica do Governo (GoNet) e Rede de Instituições de Ensino e Investigação (MoRENet)	2	2	4	4	-	Maputo	91.000	MCTD
		Número de soluções de segurança implementadas nos Centros de Dados do Governo	-	4	4	2	-	Maputo	100.000		

Matriz Operacional do Programa Democracia e Participação

Nr. ORDEM	Subp	Ações Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em (10³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
				2025	2026	2027	2028	2029			
PROGRAMA OBJETIVO DO PROGRAMA fortalecer a democracia e promover a participação activa da população nas decisões políticas, assegurando a transparéncia, protecção dos direitos humanos, liberdades fundamentais, prestação de contas e inclusão social											
1		Garantir a provisão e divulgação de conteúdos e material informativo sobre a realidade política, económica, social e cultural do país	Percentagem de conteúdos informativos difundidos	45%	50%	55%	60%	60%	Nacional	3.819.806,537	
2	Democracia e Participação	Promover acções de fortalecimento da Comunicação e Imagem do Governo	Número de formações de Membros e Comunicadores do Governo realizados	5	6	7	8	9	Nacional	23.350.000	GABINFO
3		Assegurar a realização de estudos e estratégias de desenvolvimento de comunicação social	Número de vídeos produzidos	89	121	153	185	217	Nacional	113.550.000	
4	Democracia e Participação	Capacitar Líderes Comunitários em matérias de notificação de eventos viais;	Número de estudos e estratégias elaboradas	9	10	13	18	26	Nacional	44.987.846	
5		Realizar Encontros Provinciais com Líderes Religiosos e Conferência Nacional Religiosa	Número de Líderes Comunitários capacitados em matéria de eventos viais	40	60	60	60	60	Nacional	18.000	
6		Mapear as Confissões e Associações Religiosas	Número de Encontros Provinciais com Líderes Religiosos e Conferência Nacional Religiosa	12	12	12	12	12	Nacional	160.000	
7		Realizar campanhas de registo de nascimento	Número de Confissões e Associações Religiosas mapeadas	500	500	500	500	500	Nacional	15.000	
8	Registo e Identificação de pessoas e bens	Continuar com a expansão dos Sistemas informatizados dos serviços dos Registo e Notariados (Sistema R, Criminal, Padrão, Automovel, Centrais, Civil e Automóvel)	Número de campanhas de registo de nascimento realizadas	3	3	3	3	3	Nacional	250.000	MJCR
9		Informalização da carterios notariais dos Serviços dos Registos e Notariado	Continuar com a expansão dos Sistemas informatizados dos serviços dos Registo e Notariados (Sistema R, Criminal, Padrão, Automovel, Centrais, Civil e Automóvel)	1	2	2	1	0	Nacional	40.000	
10		Criar Postos de Registo Civil nas Unidades Sanitárias	Sistema Informalizado de cartórios notariais dos Serviços dos Registos e Notariado	1					Nacional	25.000	
11		Capacitar Líderes Comunitários em matérias de notificação de eventos viais;	Número de Postos de Registos Civil abertos	50	100	100	100	100	Nacional	220.000	
12	Registro e Identificação de Pessoas e Bens	Notificar Líderes Comunitários capacitados em matéria de eventos viais	Número de Líderes Comunitários capacitados em matéria de eventos viais	40	60	60	60	60	Nacional	18.000	
13		Producir Bilhetes de Identidade	Número de Bilhetes de identidade produzidos	1.769.250	1.856.713	1.947.389	2.142.128	2.356.341	Nacional	1.364.202	
14		Producir Passaportes	Número de Passaportes produzidos	257.618	260.194	268.000	281.000	295.470	Nacional	327.433	MINT
15	Acesso à Justiça	Producir DIREs	Número de DIREs produzidos	19.585	19.389	19.195	19.003	18.813	Nacional	5.098.39	
		Expandir práticas de arbitragem e mediação judicial para as províncias (Manifesto)	Número de províncias com Mediação Judicial	1	1	1	1	1	Manica, Sofala, Nampula e Cabo Delgado	2.500	MJCR

PROGRAMA	NR. ORDEM	SUBP	ACÇÕES ESSPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL				ESTIMATIVA DE CUSTO EM (10'3 MT)	LOCALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL
					2025	2026	2027	2028			
DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA	16	Acesso à Justiça	Representar o Estado em ações intentadas nos tribunais estrangeiros	Ações em representação do Estado nos tribunais estrangeiros	1	1	1	1	325.056	Nível Internacional	MJCR
Democracia e Participação	17	Acesso à Justiça	Revitalizar o funcionamento dos Tribunais Comunitários	Número de Juizes dos Tribunais Comunitários capacitados	250	250	250	250	25.000	Nacional	MJCR
fortalecer a democracia e promover a participação activa da população nas decisões políticas, assegurando a transparéncia, protecção dos direitos humanos, liberdades fundamentais, prestação de contas e inclusão social	18		Explicar o Sistema de Expediente e Informação Judicial Electrónica operacional	Número de Juizes sobre o papel dos Tribunais Comunitários e dos mecanismos extrajudiciais de resolução de litígios realizadas	4	4	4	4	28.000	Nacional	MJCR
	19		Formar Magistrados Judiciais e do Ministério Público	Número de Seminários sobre o papel dos Tribunais Comunitários e dos mecanismos extrajudiciais de resolução de litígios realizadas realizados	3	3	3	3	25.000	Nacional	MJCR
	20		Formar Defensores Públicos de assistência jurídica	Número de Campanhas sobre o papel dos Tribunais Comunitários e dos mecanismos extrajudiciais de resolução de litígios realizadas realizadas	2	2	2	2	152.000,625	Nacional	MJCR
	21		Prestar assistência jurídica e patrocínio judiciário aos cidadãos economicamente carenciados	Número de mesas redondas de coordenação de mecanismos extrajudiciais de resolução de litígios	11	11	11	11	126.105	Nacional	MJCR
	22		Realizar Acções de educação cívica e incremento da cultura jurídica	Número de Tribunais Judiciais com o Sistema de Expediente e Informação Judicial Electrónica operacional	3	5	7	9	71.500	Nacional	MJCR
	23		Desenvolver e implementar o Sistema electrónico de marcação e gestão automática de assistência e patrocínio judiciário	Número de Juizes formados	75	75	75	75	17.891,5	Nacional	MJCR
	24		Produzir Relatórios Periódicos de Direitos Humanos	Número de Procuradores formados	75	75	75	75	35.000	Nacional	MJCR
	25		Ratificar instrumentos internacionais e regionais de Direitos Humanos	Número de Defensor Público formados	60	60	60	60	14.009	Nacional	MJCR
	26		Realizar ações de monitorias em locais críticos e propensos a violação de direitos Humanos	Número de cidadãos economicamente carenciados assistidos	295329	351147	4171514	496424	590249	Cidade de Maputo	MJCR
				Número de Acções de educação cívica e incremento da cultura jurídica realizadas	3635	4253	4976	5322	6812		
				Sistema electrónico de marcação e gestão automática de assistência e patrocínio judiciário desenvolvido e implementado	-	1	-	-	Nacional		
				Número de Relatórios Periódicos de Direitos Humanos Produzidos (NDHIC e CNDH)	1	1	1	1	35.000		
				Número de instrumentos internacionais e regionais de Direitos Humanos ratificados	2	1	2	3			
				Número de monitorias em locais críticos e propensos a violação de direitos Humanos	22	23	25	38	57.578,1		

PROGRAMA	OBJECTIVO DO PROGRAMA	Democracia e Participação fortalecer a democracia e promover a participação activa da população nas decisões políticas, assegurando a transparência, protecção dos direitos humanos, liberdades fundamentais, prestação de contas e inclusão social									
		Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual				Localização	Estimativa de Custo em (10³ MT)
						2025	2026	2027	2028		
		27		Realizar campanhas sobre Direitos Humanos e dos mecanismos de acesso à Justiça	Número de campanhas sobre Direitos Humanos e dos mecanismos de acesso à Justiça	2	2	2	2	Nacional	27.600
		28		Estabelecer núcleos de promoção e protecção dos Direitos Humanos Estabelecido nas Escolas Públicas e Privadas	Número de núcleos de promoção e protecção dos Direitos Humanos Estabelecido nas Escolas Públicas e Privadas	100	100	100	100	Nacional	10.000
		29		Realizar palestras sobre Direitos Humanos	Número de palestras sobre Direitos Humanos	100	100	100	100	Nacional	10.001
		30		Elaborar o Quadro de Indicadores de Direitos Humanos em Moçambique	Estabelecido o Quadro de Indicadores de Direitos Humanos em Moçambique	1	-	-	-	Nacional	8.700
		31		Elaborar Plano Nacional de Direitos Humanos em Moçambique	Plano Nacional de Direitos Humanos em Moçambique elaborado	-	1	-	-	Nacional	8.000
		32	Acesso à Justiça	Rever o Código Penal para a introdução de pulseiras eletrónicas em crimes leves e desriminalização de pequenos actos criminais (Manifesto)	Introduzida a utilização da Pulseira Electrónica	-	-	-	-	Nacional	50.000
		33		Revisão da Legislação para possível alteração da Constituição da República de Moçambique	Pequenos actos criminais descriminalizados	-	-	-	1	Nacional	10.000
		34		Transformar o Conselho Constitucional em Tribunal Constitucional	Constituição da República de Moçambique revisada e aprovada	-	-	-	1	Nacional	75.000
		35		Criar o Tribunal de Contas	Transformado o Conselho Constitucional em Tribunal Constitucional	-	1	-	-	Nacional	10.000
		36		Criar Tribunais Intermédios de Recurso Administrativo, Fiscal e Aduaneiro	Criado o Tribunal de Contas	-	-	-	1	Nacional	10.000
		37		Transformar o Tribunal Administrativo em Supremo Tribunal Administrativo	Criado Tribunais Intermédios de Recurso Administrativo, Fiscal e Aduaneiro	-	-	-	1	Nacional	15.000
		38		Criar e operacionalizar os tribunais de trabalho criados e operacionais	Transformado o Tribunal Administrativo em Supremo Tribunal Administrativo	-	-	-	1	Niassa, Cabo delgado, Nampula, Zambezia, Sofala, Manica, Tete, Inhambane e Gaza	3.500
				Número de tribunais de trabalho criados e operacionais	2	2	2	2	1		

PROGRAMA		Objetivo do Programa										Democracia e Participação fortalecer a democracia e promover a participação activa da população nas decisões políticas, assegurando a transparéncia, protecção dos direitos humanos, liberdades fundamentais, prestação de contas e inclusão social			
Nr. ORDEM	Subp	Ações Específicas	Indicador de Produto	Meta anual				Localização				Estimativa de Custo em (10^3 M€)	Responsável		
				2025	2026	2027	2028	2029							
39		Criar, em coordenação com o MJC, a Escola do Ministério Público, com competências para formação, estudo, pesquisa e publicações de obras jurídico-científicas	Créda Escola do Ministério Público	1	1	0	0	0	Nacional			400.000	MJC		
40		Rever do Código das Custas Judiciais	Código das Custas Judiciais revisão		1				Nacional			8.292,505	MJC		
41	Acesso à Justiça	Rever o Código do Processo Civil	Código do Processo Civil revisão		1				Nacional			8.292,505	MJC		
42		Harmonização da Proposta de Lei de Processo Judicial Electrónico	Proposta de Lei de Processo Judicial Electrónico Harmonizado	-	-	1	-	-	Nacional			12.832,950	MJC		
43		Aprovação da Lei da Liberdade Religiosa	Lei da Liberdade Religiosa aprovado		1				Nacional			8.292,505	MJC		
44		Revisão da lei que cria os Tribunais Comunitários	lei que cria os Tribunais Comunitários revisão		1				Nacional			8.292,506	MJC		
45		Expandir os serviços de penas não privativas de liberdades para todos os distritos com tribunal	Número de distritos cobertos pelos serviços de penas alternativas a pena de prisão	0	57	60	63	65	Nacional			46.962,66	MJC		
46		Envolver os condenados em actividades de Ensino e Formação Profissional	Número de condenados envolvidos em programas de formação profissional	7865	8652	9517	10469	11516	Nacional			6.013,75	MJC		
47		Adquirir kits de formação e auto-emprego do condenado	Número de kits de formação profissional do condenado adquiridos	6385	7024	7726	8226	8726	Nacional			763.811,28	MJC		
48	Sistema penitenciário	Criar programas de reabilitação dos condenados	Número de kits de auto-emprego do condenado adquiridos	220	173	126	84	42	Nacional						
49			Número de programas reabilitativos criados		1				Nacional			1.000	MJC		
			Toneladas de produtos alimentares produzidas nos Estabelecimentos Penitenciários	5000	5000	8000	8000	10000					MJC		
			Número de kit's para criação de frangos adquiridos	30000	30000	30000	30000	30000	Nacional				MJC		
			Número de kit's para criação de gados adquiridos	558	558	558	558	558	Estabelecimentos Penitenciários com centros de produção			253.474,5433	MJC		
			Número de Maquinárias e equipamentos agropecuários (Tratores, Grades agrícolas, Motogeiras multifuncionais, Motobombas, sistemas de regas, transporte de carga, debulhadoras, máquinas de cozer secos adquiridos)	34	68	102	136	170							

PROGRAMA		Democracia e Participação									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		fortalecer a democracia e promover a participação activa da população nas decisões políticas, assegurando a transparência, protecção dos direitos humanos, liberdades fundamentais, prestação de contas e inclusão social									
Nr. ORDEM	Subp	Ações Específicas	Indicador de Produto	2025	2026	2027	2028	2029	Locaisização	Estimativa de Custo em (10³ MT)	Responsável
50	Sistema penitenciário	Modernizar e Reforçar a segurança, a ordem e disciplina nos Estabelecimentos Penitenciários	Número de Estabelecimentos Penitenciários com sistemas de vigância e controle montados	1	1	1	1	0	EP para Mulheres de Nampula, EP Provincial de Sofala, EP de Cabo Delgado e EP Regional Norte-Nampula	788.218,2	MCR
			Número de Guardas Penitenciários Admitidos	650	650	650	650	650	Nacional	254.935,45	MCR
			Número de viaturas de celulares adquiridas	25	25	29					MCR
			Número de viaturas de escolta adquiridas	9	9				Nacional	272.500	MCR
			Número de ambulâncias adquiridas	6	6		0	0			MCR
			Número de guardas penitenciárias admitidas	1300	1300	1300	1300	1300			
			Número de guardas penitenciárias formados e capacitados na especialidade	1250	1270	1250	1250	1270	Maputo (Moamba)	1.298.631,975	MCR
										603.427,1	MCR

Matriz Operacional do Programa Reforma e Modernização da Administração Pública

PROGRAMA		Reforma e Modernização da Administração Pública									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsável e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo									
Nr. ORDEM	Subp	Ações Específicas	Indicador de Produto	Meta anual				Localização		Estimativa de Custo em (10³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029	1 (Censo da População e Habitação)		
1	Informação Estatística	Realizar Censos e Inquéritos em função das necessidades estatísticas nacionais e disseminar os seus resultados em tempo oportuno para a formulação e avaliação de políticas	Número de inquéritos e de censos realizados e disseminados	2 (IOF; Censo Agropecuário)	-	-	-	1 (IOF)	Nacional	-	INE
2		Producir e disseminar contas nacionais, estatísticas económicas básicas e indicadores vitais e sociais para formulação e avaliação de políticas públicas	Número de publicações produzidas e disseminadas oportunamente	427	435	443	452	633	Nacional	-	INE
3		Desenvolver capacidades dos titulares, técnicos e membros dos Órgãos de Governo Descentralizada Provincial, dos Órgãos Locais do Estado e Órgãos Centrais no âmbito da descentralização	Número de Funcionários e Agentes do Estado (FAE) formados e capacitados	3500	3500	3500	3500	3500	Nível Nacional	-	MAEFP
4		Implementar o Sistema Nacional de Gestão electrónica de documentos (e-SNGD) nos órgãos e instituições da Administração Pública	Número de instituições com sistema de arquivo digital documental instalado	40	40	50	50	40	Nível Central, Provincial, Distrital e Município	50.380,00	MAEFP, MCTES, MEF
5	Modernização da Administração Pública	Simplificar e racionalizar estruturas e processos de prestação de serviços de instituições tuteladas	Número de instituições tuteladas e subordinadas com estruturas e processos de prestação de serviços simplificada e racionalizada	4	4	-	-	-	Nível Nacional	18,00	MAEFP
6		Garantir a realização de actos administrativos (promoções, progressões e mudanças de carreiras dos Funcionários e Agentes do Estado)	Número de Funcionários e Agentes do Estado que beneficiam de actos administrativos (promoções, progressões e mudanças de carreiras)	180.502	135.376	180.502	135.376	135.376	Nível Nacional	35.77.645	MAEFP
7		Assegurar a organização, gestão de recrutamento e selecção da pessoal na Administração Pública	Número de instituições que beneficiam do processo de organização, gestão e selecção da pessoal	1	-	-	2	-	Nível Nacional	14.000	MAEFP
8		Desenvolver e implementar mecanismos céleres de recrutamento, selecção e integração dos FAEs	Número de instrumentos legais aprovados visando garantir a celeridade dos mecanismos de recrutamento, selecção e integração dos FAEs	2	-	-	-	-	Nível Nacional	2.000	MAEFP

PROGRAMA		Reforma e Modernização da Administração Pública											
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual				Localização				Estimativa de Custo em (10^3 MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029	-	-	-		
9		Criar a Escola do Governo	Escola do Governo Operacional	-	1	-	-	-	Nível Nacional	794.616	MAEFP		
10		Rever o sistema de carreiras e remunerações e qualificadores profissionais	Número de qualificadores actualizados	1					Maputo	800	MAEFP		
11		Actualizar os Quadros de Pessoal da Administração Pública	Número de Quadros de Pessoal harmonizados e aprovados	60	50	40	30	20	Nível Nacional	3.000	MAEFP		
12	Modernização da Administração Pública	Proceder com a admissão de mais pessoal na Administração Pública	Número de novas admissões na Administração Pública	9000	10000	12000	13000	15000	Nível Nacional	10.000	MAEFP		
13		Criar e Operacionalizar Portal do Cidadão	Número de Portais Criados e operacionais	1					Nível Nacional	2.000	MAEFP		
14		Criar e Operacionalizar Portal do Funcionário e Agente do Estado	Número de Portais Criados e operacionais	1	-	-	-	-	Nível Nacional	2.000	MAEFP		
15		Garantir a digitalização, instalação e configuração de sistema de arquivo e formação	Número de instituições com sistema de arquivo documental instalado	2	5	8	10	10	Maputo	156.816.900,76			
16		Assegurar a inspecção e monitoria dos Órgãos de Comunicação Social	Número de auditorias, fiscalizações e inspecções realizadas	290	435	580	725	870	Nacional	500.000.000	GABINFO		
17	Gestão das Infraestruturas da Administração Pública	Reabilitar edifícios dos Órgãos Públicos de comunicação social	Número de infraestruturas modernas e operacionais	2	11	24	29	31	Nacional	321.340.349			
18		Elaborar parecer sobre a Conta Geral do Estado	Elaborado o Parecer sobre a Conta Geral do Estado	1	1	1	1	1	Nacional	40.000	MICR		
19	Combate à Corrupção	Realizar auditorias às instituições públicas de Nível Central, Provincial e Local	Número total de auditorias realizadas	100	100	100	100	100	Nacional	48.0610	MICR		
20		Intensificar as acções de Fiscalização e monitoria da despesa pública (Manifesto)	Número de acções de Fiscalização e monitoria da despesa pública	11	11	11	11	11	Nacional	N/A	MICR		
21		Inspeccionar as condições de reclusão nos estabelecimentos penitenciários e similares	Número de inspecções realizadas nos estabelecimentos penitenciários e similares	1.100	1.200	1.300	1.400	1.500	Nacional	5.697.00084	MICR		

PROGRAMA		Reforma e Modernização da Administração Pública											Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsável e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo													
OBJETIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsável e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo																								
Nr. ORDEM	Subp	Ações Específicas	Indicador de Produto			Meta anual			2025			2026			2027			2028			2029			Localização	Estimativa de Custo em (10³ M€)	Responsável
			Responsabilizar os gestores públicos pelo uso indevido dos fundos públicos	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%				
22		Responsabilizar os gestores públicos pelo uso indevido dos fundos públicos	Responsabilizar os gestores públicos pelo uso indevido dos fundos públicos	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	MICR	3.310	MICR	
23	Combat à Corrupção		Percentagem de casos de corrupção acusados por total de casos entrados	73,4%	75,4%	77,4%	79,4%	81,4%	81,4%	81,4%	81,4%	81,4%	81,4%	81,4%	81,4%	81,4%	81,4%	81,4%	81,4%	81,4%	81,4%	81,4%	MICR	53.720	MICR	
24		Identificar e notificar as entidades faltosas, para se conformarem com a lei	Identificadas e notificadas as Entidades faltosas da suspensão da remuneração mensal e correspondente multa	60%	70%	80%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	MICR	5.000	MICR
25		Controlar a legalidade e os prazos das detenções	Número de processos em que o MP Intervieio, no âmbito do controlo da legalidade	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	6.294.000,45		
26		Criar e formar Núcleos anti-Corrupção nas escolas públicas e privadas	Número de núcleos anti-Corrupção nas escolas criados	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	10.750		
27	Combat à Corrupção	Reforçar medidas de protecção e sigilo do cidadão na denúncia e combate à corrupção.	Introdução do sistema de protecção e manutenção do sigilo.	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Nacional	120.000	MICR	
28			Número de campanhas de educação cívica realizadas	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	Nacional	100.000		
			Número de palestras de educação cívica realizadas	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	Nacional	70.000		
			Número de Seminários de educação cívica realizadas	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	Nacional	70.000		
			Número de SPOT Televisivos de educação cívica realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Nacional	12.500		
			Número de SPOT Radiodifônicos de educação cívica realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Nacional	12.500		

PROGRAMA	Reforma e Modernização da Administração Pública											
	Nr. ORDEM	OBJETIVO DO PROGRAMA	Sub-programa	Ações Específicas	Indicador de Produto	Meta anual	Estimativa de Custo em (10³ MT)					
							2025	2026	2027	2028		
29		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsável e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo		Integrar diferentes serviços em um único portal de acesso unificado	Número de serviços públicos digitais disponibilizados	5	10	7	8	5	Nacional	321.250
30		Padronizar os sistemas digitais do governo conforme normas internacionais		Aplicativos Públicos Digitais com Padrões Internacionais Desenvolvidos	10	15	15	15	5	Nacional	715.000	
31				Interoperabilidade dos Sistemas do Governo Padrонizado	-	1	-	-	-	-	0	
32		Criar uma infraestrutura única de interoperabilidade entre sistemas das Administrações Públicas.		Número de sistemas de informação da administração pública integrados na Plataforma de Interoperabilidade	3	12	20	10	10	Nacional	30.000	
33		Criar e manter uma plataforma de dados abertos acessível ao público		Plataforma de Dados Abertos do Governo Estabelecido	-	1	-	-	-	Nacional	9.550,6	
34		Implementar assistentes virtuais para atendimento automatizado		Número de serviços públicos digitais que utilizam Inteligência Artificial	-	1	2	2	1	Nacional	25.862,15	
35		Fornar Fundoáriatos, Agentes do Estado, Jovens adultos na utilização das TIC, incluindo Tecnologias emergentes		Número de Funcionários, Agentes do Estado, Jovens e adultos formados em TIC	17000	22000	22000	14500	Nacional	21.985,95		
36		Estabelecer o Quadro de Governação de Dado e de Interoperabilidade dos Sistemas do Governo Electrónico incluindo a arquitectura e as especificações técnicas		Número de instrumentos de Governo Digital Elaborados	1	-	-	-	Nacional	30.000		
				Número de instrumentos de Interoperabilidade dos Sistemas do Governo Electrónico Revisados	1	-	-	-	Nacional	500.000		
				Número de instrumentos de Governação de Dados estabelecidos	1	-	-	-	Nacional	0		
				Número de entidades que usam a Certificação Digital Electrónico	500	1.000	1.500	1.700	1.900	Nacional	9.930,00	
				Número de plataformas online de aprendizagem estabelecidas	-	1	-	1	1	Nacional	8.673,25	

Matriz Operacional do Programa Descentralização e Desconcentração Administrativa e Financeira

PROGRAMA				Descentralização Desconcentração Administrativa e Financeira									
OJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer o processo de descentralização administrativa e financeira para promover o desenvolvimento regional equilibrado e uma governação mais eficaz e responsável		Indicador de Produto	Meta Anual	2025	2026	2027	2028	2029	Localização	Estimativa de Custo em (10³ MT)	Responsável
Nr. ORDEM	Subp	Ações Específicas											
1		Efectuar o mapeamento e desenvolver uma base de dados de autoridades comunitárias existentes no país para a sua gestão efectiva a racional		Número de Base de Dados desenvolvidas	-	-	1	-	-	-	Nível Central	9.000	
2		Revitalizar o funcionamento dos conselhos consultivos locais a nível do distrito, Posto Administrativo e Localidade		Número de distritos, Postos Administrativos e localidades que realizam sessões por ano em desenvolvimento aprovados	-	38	57	57	38	38	Distritos, Postos Administrativos e Localidades	3.000	
3		Elaborar e rever instrumentos Legais sobre a Descentralização		Número de instrumentos legais elaborados	2	-	-	-	-	-	Nacional	500	
4	Descentralização e Desconcentração	Asimpar a operacionalização e funcionamento dos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial		Número de Política e Estratégia de Descentralização aprovada	-	1	-	-	-	-	Nacional	500	MAEFP
5		Fortalecer a participação dos membros de Conselhos Consultivos Locais e Autoridades Comunitárias na governação participativa		Número de Conselhos Consultivos Locais de Distrito fortalecidos para a governação participativa	30	31	31	31	28	28	Todas as Províncias e Cidade de Maputo	35.000	
		Número de membros dos Conselhos Consultivos Locais (MCL) e Autoridades Comunitárias (ACs) capacitadas			200	250	250	300	200	200	Todas as Províncias e Cidade de Maputo	65.000	
		Número de conjuntos de fundamentos para as autoridades comunitárias adquiridos e distribuídos			1500	1500	1800	1800	1500	1500	Nível central	75.000	

Matriz Operacional do Programa Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros

PROGRAMA		Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros									
NR. DE ORDEM	SUBP	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	ESTIMATIVA DE CUSTO EM MITANUAL				LOCALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL		
				2025	2026	2027	2028	2029	META ANUAL		
1		Criar a Inspeção Geral do Estado	Inspeção Geral do Estado Criada	1	-	-	-	-	Nacional	5.000,00	
2		Garantir a fiscalização, inspecção e monitoria da legalidade dos actos da administração pública	Número de acções de fiscalização, inspecção e monitorias realizadas em todos os órgãos e serviços da Administração Pública realizadas	350	400	400	350	350	Todas as Províncias e Cidade de Maputo	12.500,00	
3		garantir a fiscalização e inspecção nas áreas susceptíveis à prática de actos de corrupção	Número de acções de fiscalização, inspecção às áreas susceptíveis a prática de corrupção realizadas	78	72	72	66	66	Todas as Províncias e Cidade de Maputo	8.000,00	
4		Apoiar os órgãos e sectores no Cumprimento da Estratégia de Prevenção e Combate à Corrupção na Administração Pública	Número de órgãos e sectores que implementam o Plano de Ação Integrado da estratégia de Prevenção e Combate à corrupção (PAEPCCAP)	45	105	170	230	285	Todas as Províncias e Cidade de Maputo	5.000,00	
5		Criar as comissões de monitoria e avaliação da EPCCAP ao nível distrital	Número de comissões de monitoria e avaliação da implementação da EPCCAP criadas ao nível dos distritos	30	35	35	35	20	Nacional	25.000,00	
6		Reализar formação e capacitação com vista ao reforço da ética e deontologia profissional dos servidores públicos	Número de FAE's formados	1000	1500	1500	1500	1500	Nacional	5.000,00	
7		Elaborar os planos municipais de prevenção e combate à corrupção	Número de municípios que implementam a EPCCAP	10	15	15	15	10	Nacional	6.500,00	
8		Instalar brigadas técnicas de avaliação e seleção de produtos minerais	Número de brigadas técnicas operacionalizadas	265	268	270	272	275	Cabo Delgado, Zambézia, Manica e Tele	16.200,00	
9		Emitir Certificados de origem e declaração de exportação mineira	Número de certificados de origem e declaração de exportação emitidos	530	620	648	660	694	Cidade de Maputo, Nampula e Pemba	929,00	
10		Realizar inspecções minerais de hidrocarbonetos e energia, incluindo administrativas do setor	Número de postos de abastecimentos de combustíveis fiscalizados	845	865	885	905	925	Nacional	1.261.900,00	
		Número de inspecções realizadas	Número de inspecções realizadas	100	200	230	280	320	Nacional	47.500,00	

Matriz Operacional do Programa Cooperação

PROGRAMA	Cooperação												
	OBJETIVO DO PROGRAMA		Fortalecer parcerias entre governo e parceiros nacionais e internacionais para promover o desenvolvimento socioeconómico sustentável e inclusivo										
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas			Indicador de Produto			Meta anual			Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Responsável
		Fortalecer a ligação e coordenação com instituições públicas e privadas e a Sociedade (Academia, Organizações da Sociedade Civil, Instituições de Pesquisa)	Número de Memorandos de Entendimento e Acordos firmados	1	1	1	1	1	1	Nacional	N/A		
1	1	Acolher e Participar nas sessões anuais das Comissões Permanentes de Defesa e Segurança (CCPDS), Reunião de Ligação Fronteiriça (OLC), Comissões Mistas de Cooperação Bilateral e outros fora, acolhidas	Número sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança, Reunião de Ligação Fronteiriça, Comissões Mistas de Cooperação Bilateral e outros fora, acolhidas	5	3	5	3	5	5	Nacional	279.733,09	MDN	
2	2	Cooperação Nacional	Número de sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança, Reunião de Ligação Fronteiriça, Comissões Mistas de Cooperação Bilateral e outros fora, acolhidas	7	7	7	7	7	7	Nacional	39.313,6		
3	3	Participar nas actividades dos fórum de defesa a nível da ONU, UA, CPLP, UE, SADC	Número de actividades do fórum de defesa a nível da ONU, UA, CPLP, UE, SADC	14	14	14	14	14	14	Nacional	19.713,96		
4	4	Cooperação Internacional	Número de memorandos e acordos firmados	12	22	32	42	52	52	Nacional	44.600,000	GABINFO	
5	5	Estabelecimento de parcerias de cooperação internacional	Número de parcerias estratégicas bilaterais firmadas	15	20	25	30	34	34	Africa(22), América(6), Europa (17) e Ásia (11)	91.945,000		
6	6	Promover uma diplomacia pública para o reflexo da coordenação intersectorial e promoção da inclusão do sector público, privado, sociedade civil e organizações religiosas	Número de Conferências, Comissões Mistas, Diálogos, Reuniões Técnicas	3	5	5	5	5	5	Nacional	6.624,40		
7	7	Promover, desenvolver e defender os interesses de Moçambique nos planos nacionais e internacionais	Número de Parcerias Estratégicas Firmadas	1	3	2	2	2	2	Nacional	5.600,00		
8	8	Garantir a individualidade, integridade e unidade territorial da República de Moçambique	Número de Memorandos de Entendimento Firmados	0	1	1	1	1	1	Nacional	250.000,00	MINEC	
9	9	Cooperação Nacional	Km de fronteiras terrestres delimitadas e reafirmadas da celebração dos acordos com os países vizinhos	150	150	150	150	150	150	Nacional	8.500,00		
			Km de fronteiras marítimas delimitadas e reafirmadas	100	100	100	100	100	100	Nacional	8.700,00		
			Número de reuniões técnicas para concertação sobre a delimitação e reafirmação de fronteiras marítimas e terrestres	3	3	3	3	3	3	Nacional	14.300,00		
			Milhas da Plataforma Continental extindida	0	0	0	0	0	0	Nacional	2.250,00		
			Número de Reuniões Técnicas de concertação sobre a extensão da Plataforma Continental	3	2	2	2	2	2	Nacional	120		

PROGRAMA	Nr. ORDEM	SUBP	Cooperação	Objetivo do Programa	Fornecer parcerias entre governo e parceiros nacionais e internacionais para promover o desenvolvimento socioeconómico sustentável e inclusivo	Indicador de Produto	Meta anual				Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Responsável
							2025	2026	2027	2028			
10			Cooperação	Consolidar e aprofundar as relações de amizade, solidariedade e cooperação entre a República de Moçambique e o mundo	Número de visitas de Estado efectuadas	10	10	11	13	12	Nacional	4.500,00	
					Número de visitas de Altas Individualidades Recebidas	20	17	19	14	25	Nacional	500	
					Número de eventos realizados no âmbito da promoção da imagem da República de Moçambique, consolidação da paz, estabilidade, erradicação da pobreza, democracia, direitos humanos e o desenvolvimento sustentável	10	10	12	14	15	Nacional	450	
11			Cooperação	Estabelecer, prosseguir e expandir a cooperação bilateral, multilateral e regional, tendo em vista o interesse nacional e a diversificação das parcerias no mundo	Número de acordos e parcerias estratégicas Bilaterais firmadas e ratificados	50	50	50	50	50	Nacional	3.703.200	
					Número de acordos e parcerias estratégicas Multilaterais firmados e ratificados	60	60	60	60	60	Nacional	702.550,00	
					Número de acordo e parcerias regionais firmadas e ratificados	20	20	20	20	15	Nacional	3.102.450,00	
					Número de Representações da República de Moçambique no mundo	2					Nacional	2.112.000,00	
					Número de conferências, comissões mistas, diálogos políticos, reuniões técnicas	50	50	50	50	50	Nacional	233.600,00	
					Número de acordos e parcerias económicas firmadas	30	30	30	30	25	Nacional	8.500,00	
					Número de eventos realizados para a atração de investimentos	15	15	15	15	15	Nacional	21.500,00	
12			Cooperação Internacional	Promover e dinamizar eventos de atração de investimento directo estrangeiro para a República de Moçambique no âmbito da implementação da diplomacia económica	Número de eventos realizados para a promoção de produtos nacionais e de internacionalização das empresas nacionais	15	14	15	15	15	Nacional	23.200,00	
					Número de Reuniões Técnicas, Conferências, Diálogos económicos participados no âmbito da atração de investimento e internacionalização das empresas moçambicanas	30	30	35	20	32	Nacional	18.900,00	
					Número de Moçambicanos na diáspora assistidos de forma efectiva, conforme previsto na Lei, junto dos Governos dos países de acolhimento	50	50	50	50	50	Nacional	1.100,00	
13			Cooperação	Estimular a contribuição dos Moçambicanos na diáspora para o desenvolvimento nacional, reforçando os laços de solidariedade entre a diáspora Moçambicana e o país	Número de moçambicanos repatriados massivamente recebido, sensibilizados a observarem os procedimentos regulares de migração e encaminhados	4000	4000	4000	4000	4000	Nacional	2.500,00	
					Número de moçambicanos da diáspora assistidos no encaminhamento ou localização de familiares/parentes	30	30	30	30	30	Nacional	5.700,00	
					Número de associações de moçambicanos na diáspora revalidadas	5	5	5	5	3	Nacional	500,00	

ANEXO B
PILAR II: TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA

Matriz Operacional do Programa Estabilidade Macroeconómica

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA							
PROGRAMA		ESTABILIDADE MACROECONÓMICA							
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL			Localização	Estimativa de Custo em (10³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029	
1	Gestão Macroeconómica	Firmar acordos de protocolos com Instituições e autoridades nacionais	Número de Protocolos firmados com Instituições e autoridades nacionais	4	4	4	4	4	Nacional
2		Fiscalizar sectores imobiliário, de venda e revenda de viaturas	Número de entidades dos Sectores Imobiliário e de Venda e revenda de viaturas fiscalizadas	36	36	36	36	36	Nacional
3		Rever a massa salarial	Percentagem da massa salarial sobre o PIB	13,30%	12,50%	11,50%	10,60%	9,70%	Nacional
4		Reducir a dívida pública	Volume do Stock da Dívida	790.217,17	700.323,19	643.676,70	569.431,35	471.763,21	Nacional
5		Implementar um novo sistema concessão de incentivos fiscais	Novo sistema de concessão de incentivos fiscais operacional	1	1	1	1	1	Nacional
6	Gestão das Finanças Públicas	Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros	Volume de produção (Prémios Brutos Emitidos em Milhões de MT)	22.708,6	23.844	25.036,2	26.288	27.602,4	Nacional
7		Reformar o Sector Empresarial do Estado (SEE)	Taxa de Penetrarão de Seguros na Economia	1,78%	1,88%	1,98%	2,1%	2,18%	
8		Incrementar o volume das receitas de capital	Número de empresas restituídas e reintegradas	2	1	2	1	6	Nacional
9		Implementar e Operacionalizar o Sistema de Contratação Pública eletrónica	Receitas de capital incrementadas (em mil milhões de MT)	10,5	11,55	12,6	13,65	14,7	Nacional
10		Implementar e Operacionalizar o Módulo de Administração do Património do Estado para Autarquias	Número de Unidades Gestoras Executivas das Aquisições com o Sistema de Contratação Pública eletrónica operacionalizadas	28	195	930	145	174	Nacional
			Número de Autarquias integrados no Módulo de Administração do Património do Estado	11	24	40	55	65	Nacional
								276.000,00	MF
								16.000,00	MF

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA											
PROGRAMA		ESTABILIDADE MACROECONÓMICA											
OBJETIVO DO PROGRAMA		ACÇÕES ESPECÍFICAS		INDICADOR DE PRODUTO		META ANUAL				Localização		Estimativa do Custo em (10³ MT)	Responsável
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA					2025	2026	2027	2028	2029			
11		Financiar o empresariado local, especialmente as Micro, Pequenas e Médias empresas (MPME's) em diversos ramos de negócios e cadeias de valor de produção, transformação e prestação de serviços de agricultura, pesca, comércio, turismo e transporte e comunicações	Volume de financiamento as MPME's (Milhões de Mts)	1.583	2.31	1.348	750,12	190,00	Nacional		17.875.454,40	MF	
12		Operacionalizar e fortalecer o subsistema de Monitoria e Avaliação	Subsistemas de Monitoria e Avaliação operacional	-	1	-	-	-	Maputo		15.000,00	MPD	
		Número de técnicos, Central, Provinciais e Autárquicos formados em Monitoria e Avaliação	Número de técnicos, Central, Provinciais e Autárquicos formados em Monitoria e Avaliação	222	222	222	222	222	Orgãos Centrais e Descentralizados		1.500.000,00	MF	
		Número de projectos de desenvolvimento monitorados	Número de projectos de desenvolvimento monitorados	100	100	100	100	100	Orgãos Centrais e Descentralizados		2.900.000,00	MF	
13	Gestão das Finanças Públicas	Avançar o desempenho da gestão das finanças públicas com base em metodologias internacionalmente aceites	Número de políticas públicas e estratégias aprovadas	2	2	2	2	2	Central		1.800.000,00	MF	
		Número de avaliações de gestão de finanças públicas realizadas (nacionais/subnacionais)	Número de avaliações de gestão de finanças públicas realizadas (nacionais/subnacionais)	15	05	05	05	05	Nacional		13.000,00	MF	
		Número de programas e estratégias de desenvolvimento aprovadas	Número de programas e estratégias de desenvolvimento aprovadas	1	1	1	1	1	Nacional		13.000,00	MF	
14		Avançar o desempenho da gestão das finanças públicas dos Órgãos Descentralizados	Número de avaliações de gestão de finanças públicas realizadas	2	2	2	2	2	Central		2.985.000,00	MF	
15		Promover a transformação digital das Finanças Públicas	Número de processos/serviços de Finanças Públicas Digitalizados	4	-	-	-	-	Nacional		461.500.000,00	MF	
		Número de Infraestrutura de TI actualizadas	Número de Infraestrutura de TI actualizadas	1	-	-	-	-	Central		615.824.420,95	MF	
16		Fortalecer os mecanismos de segurança cibernética nos sistemas de informação de Finanças Públicas	Número de medidas de segurança implementadas	2	-	-	-	-	Central		104.709.675,87	MF	
17		Fortalecer os mecanismos e ferramentas de apoio à tomada de decisões no âmbito da Gestão das Finanças Públicas	Número de análises de monitoria disponibilizados	2	-	-	-	-	Central		25.000.000,00	MF	

Matriz Operacional do programa Produção, Produtividade, Diversificação e Competitividade

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Competitividade									
OBJETIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficiácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário									
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL				Localização		Estimativa de Custo em (10³ MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029	2029		
1		Estimular o desenvolvimento da indústria transformadora para o aumento da produção e do valor	Volume da produção industrial (Milhões de USD)	2.263,22	2.405,19	2.573,55	2.797,45	3.077,19	Nacional	138.214.354,40	ME
2		Aumentar a capacidade da MPMEs no programa de fortificação de alimentos	Número de novas indústrias incluídas no programa de fortificação de alimentos	30	60	60	60	60	Nacional	13.000.000,00	ME
	Indústria Transformadora										
3		Operacionalizar a unidade de processamento de GPL (gás de cozinha) em Temane	Volume de GPL produzido em toneladas	15.000	30.000	30.000	30.000	30.000	Província de Ithambane	32.000.000,00	MIREME
4		Implantar e assegurar a gestão dos centros pilotos de processamento de produtos minérios	Número de centros pilotos operacionais	1	-	1	-	-	Províncias Maputo e Cabo Delgado	38.158,27	MIREME
5	Comércio e Serviços	Toneladas de Produtos comercializados (ods2)	22.363,11	22.922,19	23.609,856	24.436,20	25.413,649	Nacional	138.790.100,00	ME	
		Volume de mercadoria intermediada na bolsa de mercadorias (leilões e adegariação por oferta)	2120	2247,2	2382,032	2524,95392	2676,451155	Nacional	49.794.850,00	ME	
		Número de operações de comercialização agrícola e financeiros	45	50	58	62	70	Nacional	368.421.050,00	ME	
		Volume de Exportações em milhões de USD	9687,6	10075,1	10478,11	10897,23	11333,12	Nacional	164.779.000,00	ME	
		Número de mercados internacionais para as exportações	2	2	2	2	2	Nacional	4.800.000,00	ME	
		Número de produtos nacionais internacionalizados	2	-	1	1	-	Nacional	8.000.000,00	ME	
		Número de MPMEs assistidas	10658	11234	11760	12349	12971	Nacional	390.800.000,00	ME	
6		Promover serviços de apoio técnico às MPMEs e empreendedores									
7		Promover a qualidade de bens e serviços em padrões exigidos a nível Nacional e internacional	Número de novos sistemas de certificação da qualidade e produtos/empresas implementados	-	2	-	2	-	Nacional	18.600.000,00	ME
8	Comércio e Serviços	Promover a salvaguarda do sistema da propriedade industrial	Número de produtos protegidos como indicação geográfica	-	-	-	-	1	Nampula, Zambezí e Sofala	ME	
9		Instalar novos Entrepótos Comerciais de metais preciosos e gemas	Número de entrepótos comerciais de diamantes, metais, preciosos e gemas operacionalizados	1	1	1	-	-	Províncias de Cabo Delgado, Zambezí e Tete	320.600,00	MIREME
10		Realizar e participar em feiras nacionais e internacionais de gemas e metais preciosos	Número de feiras realizadas	5	5	5	5	5	Nacional e internacional/regional	8.000,00	MIREME

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário									
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL				Localização	Estimativa de Custo em (10^3 MT)	Sector responsável	
				2025	2026	2027	2028				
11	Realizar campanhas de marketing digital (Presencial e não presencial)	Número de campanhas de marketing digital realizadas (Promoção não-presencial)	20	25	25	33	33	Angola, Austria, Bélgica, Brasil, Canadá, China, Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos da América, Eswatini, França, Gana, Índia, Itália, Malawi, Nigéria, Noruega, Quénia, Suíça, Sécuia, Tanzânia, Japão, Rússia, Zâmbia, Botswana, Namíbia, Chile, Coreia do Sul, Marrocos, África do Sul, México, Egito, Malásia, Holanda.	73,774,306,25	ME	
				7	7	7	7				
				80	80	80	80				
12	Realizar visitas de familiarização	Número de visitas de familiarização realizadas	1	1	1	1	1	Cidade de Maputo	21,840,740,00	ME	
				150	170	190	210				
13	Realizar a Feira Internacional do Turismo - FIKANI	Número de feiras de turismo internacional realizadas	2,600	2,800	3,000	3,200	3,400	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	121,153,846,15	ME	
				93	96	100	104				
				4,165	4,290	4,419	4,552				
14	Classificar empreendimentos turísticos	Número de empreendimentos turísticos classificados	150	170	190	210	230	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	8,360,000,00	ME	
				2,600	2,800	3,000	3,200				
15	Capacitar profissionais de hotelaria e turismo	Número de profissionais capacitados	93	96	100	104	108	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	500,000,00	ME	
				4,165	4,290	4,419	4,552				
16	Licenciar empreendimentos turísticos	Número de empreendimentos turísticos abertos	93	96	100	104	108	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	500,000,00	ME	
				4,165	4,290	4,419	4,552				

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário									
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL				Localização			Estimativa de Custo em (10³ MT)
				2025	2026	2027	2028	2029	2029	2029	
17		Financiar MPME's de Turismo	Número de MPME's de turismo financiadas	5	7	8	9	10	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambezia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	39.000.000,00	ME
18		Instalar Bureau Nacional de Conveções instalados	Número de Bureau Nacional de conveções instalados	1	-	-	-	-	Cidade de Maputo	28.471.500,00	ME
19	Turismo	Elaborar o Plano Estratégico do Desenvolvimento do Turismo em Moçambique	Número de Planos Estratégicos para o Desenvolvimento do Turismo elaborados	-	1	-	-	-	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambezia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	71.050.200,00	ME
20		Elaborar a Estratégia de Marketing do Turismo	Número de Estratégias de Marketing elaboradas	1	-	-	-	-	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambezia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	19.500.000,00	ME
21		Mapear atrativos Turísticos	Número de catálogos produzidos	3	2	2	2	2	Nassa, Quirimbas, Vilankulus e Cidade de Maputo	4.000,00	ME
22		Desenvolver roteiros turísticos	Número de roteiros turísticos desenvolvidos	4	4	4	3	3	Cidade de Maputo, Vilankulus, Quirimbas e Nassa	1.250,00	ME
23		Produzir a Conta Satélite do Turismo	Conta Satélite do Turismo produzida	1	1	1	1	1	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambezia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	125.000.000,00	ME
24		Realizar inventários de geostitos com vista à elevação do património geológico para fins de geoturismo	Número de inquéritos a Despesa de Turistas realizados e divulgados a todos níveis	4	4	4	4	4	Nacional	5.000,00	MIREME
25		Celebrar novos contratos de concessão de pesquisa e produção de hidrocarbonetos nas Bacias Sedimentares de Moçambique	Número de áreas concessionadas	-	2	3	-	5	Bacias sedimentares de Moçambique	13.000.000,00	MIREME
26	Industria Extractiva	Aprovar novos planos de Desenvolvimento na Bacia do Rovuma	Número de Planos de Desenvolvimento Aprovados	4	1	-	-	-	Região Norte do país	6.500.000,00	MIREME
27		Garantir a operacionalização dos empreendimentos mineiros no país com destaque para o inicio da produção de Grafites, e do processamento de ouro operacionais	Número de empreendimentos de exploração de ouro operacionais	1	-	-	-	-	Província de Niassa	N/A	MIREME
				1	-	-	-	-	Província de Manica	N/A	MIREME

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		ACÇÕES ESPECÍFICAS		INDICADOR DE PRODUTO		META ANUAL				Localização		Estimativa de Custo em (10 ³ MT)		Sector responsável	
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA					2025	2026	2027	2028	2029					
33		Assegurar o acesso dos serviços de mecanização agrária pelos produtores		Número de produtores com acesso aos serviços de mecanização	216.919	221.041	223.914	226.377	228.641	Maputo (34525); Gaza (15742); Inhambane (32365); Manica (110862); Sofala (160114); Tete (212068); Zambezia (145615); Nampula (21021); NS (39024); CD (9459)		2.433.718.97		MAAP	
34		Garantir aumento da produção e produtividade		Toneladas de Cereais produzidas	3.049.245	3.217.549	3.482.600	3.842.967	4.276.296	Nacional		31.345.226.00		MAAP	
		Toneladas de Leguminosas produzidas		1.041.034	1.132.733	1.214.922	1.313.798	1.442.576	Nacional		3.268.683.00		MAAP		
		Toneladas de Tuberculos produzidos		9.562.591	10.129.562	10.853.232	11.724.414	13.134.793	Nacional		119.542.896.00		MAAP		
		Toneladas de Hortícolas produzidas		1.666.490	1.840.168	1.887.161	1.935.539	1.985.348	Nacional		21.912.351.00		MAAP		
		Toneladas de cana-de-açúcar produzidas		1.966.404	2.163.044	2.379.340	2.617.283	2.879.012	Nacional		1686.50		MAAP		
		Toneladas de frutas produzidas		1.036.491	1.066.011	1.095.985	1.129.577	1.167.952	Nacional		1.657.00		MAAP		
		Toneladas de canas produzida (ton)		212.673	212.806	223.447	234.619	254.900	Nacional		5.000.00		MAAP		
		Duzias de ovos produzidas		31.735.309,9	36.812.959,484	42.703.033,001	49.535.518,28	56.397.800	Nacional		5.000.00		MAAP		
		Litros de leite produzidos		3.012.665,58	3.223.552,17	3.449.200,82	3.690.644,88	4.882.400	Nacional		5.000.00		MAAP		
		Toneladas de algodão e oleaginosas		397.584	494.146	551.024	573.612	596.572	Niasa, Cabo Delgado, Nampula, Zambezia, Sofala, Tete, Manica, Inhambane, Gaza		3.512.481.00		MAAP		
		Área de cajueiros plantados (ha)		64.000	69.000	74.000	80.000	86.000	Niasa (173000); Cabo Delgado (335000); Nampula (638000); Zambezia (65000); Tete (47000); Sofala (19000); Manica (28000); Inhambane (58000); Gaza (35000); Maputo (10000)		150.000.000,00		MAAP		
		Alargar o parque Nacional de Cajueiros		Número de mudas de cajueiros plantados	4.430.000	4.763.000	5.120.500	5.530.000	5.950.300	Niasa (173000); Cabo Delgado (2412000); Nampula (638000); Zambezia (4515000); Tete (327000); Manica (1313000); Sofala (1957000); Inhambane (4050000); Gaza (2418000); Maputo (691000)		150.000.000,00		MAAP	
36	Agro-pecuária e Pescas	Aumentar o volume de castanha de caju comercializada		160.000	171.830	180.800	191.780	201.900	Niasa (500); Cabo Delgado (3000); Nampula (96000); Zambezia (23000); Tete (60000); Manica (500); Sofala (7000); Inhambane (20000); Gaza (15000); Maputo (800)		100.000,00		MAAP		
37															

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		ACÇÕES ESPECÍFICAS		INDICADOR DE PRODUTO		META ANUAL				Localização		Estimativa de Custo em (10^3 MT)		Sector responsável	
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA					2025	2026	2027	2028	2029					
38		Apoiar a produção de macadâmia		Área de macadâmia plantada		7,300	8,000	9,000	12,000	14,000	Niassa(6600); Zambezia (300); Manica(4200); Inhambane(200); Gaza(570); Maputo(2400)				MAAP
39		Volume de macadâmia produzida (ton)		7,500		8,500	12,000	15,000	18,000	18,000	Niassa (6600); Zambezia (300); Manica(4200); Inhambane(200); Gaza(570); Maputo(2400)				MAAP
40		Garantir a produção, certificação e reاستaurabilidade de semente		Toneladas de semente certificada e disponibilizada a tempo		14,300	15,730	17,600	19,300	21,100	Gaza (4580); Manica (6000); Zambezia (4700); Nampula (5100) e Niassa (720)				MAAP
41	Agro-pecuária e Pesa	Garantir o controlo de pragas e doenças em plantas		Índice de perdas em campo (%)		30	25	20	15	10	Nacional				MAAP
42		Provisão de drogas caracicidas para o controlo de caracás e prevenção de doenças por elas transmitidas		Número médio de banhos por animal por ano		13	15	18	22	24	Nacional				MAAP
43		Fomento pecuário para o melhoramento genético		Número de Touros melhorados disponibilizados		200	200	300	200	100	Nacional				MAAP
44		Realizar o Estudo de Base de Segurança Alimentar e Nutricional		Número de Estudos de Base realizados		1	-	-	-	1	Nacional				MAAP
45		Realizar a Avaliação da Situação da Segurança Alimentar e Nutricional nos Agregados Familiares		Número de Avaliações realizadas		2	2	2	2	2	Nacional				MAAP
46	Economia Azul	Promover a rentabilidade e desenvolvimento da Economia azul		Número de licenças emitidas		12000	12000	13200	13300	13415	Nacional				MAAP
47		Assegurar a conectividade entre regiões para aumentar a competitividade e produtividade		Número de TUPEMs emitidos		27	37	47	67	87	Nacional				MAAP
48		Realizar campanhas de educação financeira orientadas para as comunidades rurais		Número de Supervisões realizadas		59	66	83	94	115	Nacional				MAAP
49	Desenvolvimento Rural	Suporitar o desenvolvimento de finanças locais através do fortalecimento dos grupos de poupança e crédito rotativo		Conta Satélite criada		1	-	-	-	-	Nacional				MAAP
50		Realizar intervenções de ordenamento produtivo integrado nas áreas rurais		Volume de recursos pesqueiros capturados		548.089	531.384	542.234	553.792	565.950	Nacional				MAAP
51		Construir centros integrados de serviços para a transferência de tecnologias apropriadas aos produtores rurais		Quilômetros de estradas rurais reabilitadas/constituídos com tecnologias resilientes		200	300	400	500	600	Nacional				MAAP
52		Criar Operacionalizar o Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL) Criado e Operacionalizado		Percentagem de inclusão financeira nas zonas rurais		42%	48%	53%	55%	60%	Nacional				MAAP
		Número de grupos de poupança e crédito rotativos ligados ao itema financeiro formal		Número de unidades produtivas estabelecidas/ polos produtivos		1.937	2.437	2.997	3.497	4.000	Nacional				MAAP
		Número de centros de transferência de tecnologias estabelecidos		Número de grupos de poupança e crédito rotativos ligados ao itema financeiro formal		7	9	12	15	18	Nacional				MAAP
		Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL) Criado e Operacionalizado		Número de centros de transferência de tecnologias estabelecidos		5	6	7	8	9	Nacional				MAAP
		Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL) Criado e Operacionalizado		Número de grupos de poupança e crédito rotativos ligados ao itema financeiro formal		1	-	-	-	-	Nacional				MDP

PROGRAMA				OBJETIVOS DO PROGRAMA									
Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade				Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário									
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL				Localização			Estimativa de Custo em (10³ MT)	Sector responsável	
				2025	2026	2027	2028	2029	2028	2029			
53	Desenvolvimento Rural	Providenciar serviços e produtos financeiros a população de baixa renda em áreas rurais do País	Número de distritos com pelo menos uma instituição financeira e/ou Agentes de Moeda Electrónica (Serviços Financeiros Digitais)	10	12	14	16	18	Nacional	Nacional	MF	MF	
			Número de grupos de poupança e créditos rotativos assistidos ligados ao sistema financeiro formal	300	350	400	450	500	Nacional	Nacional	MF	MF	
			Número de famílias integradas em grupos de poupança e crédito rotativos	7.500	8.750	10.000	11.250	12.500	Nacional	Nacional	MF	MF	
			Número de grupos de poupança e créditos rotativos esta belecidos	120	144	168	192	216	Nacional	Nacional	MF	MF	
			Número de Membros dos Grupos de Poupança e Crédito Rotativo com contas bancárias e/ou de Moeda Electrónica abertas	5.250	6.125	7.000	7.875	8.750	Nacional	Nacional	MF	MF	
			Número de Membros dos Grupos de Poupança e Crédito Rotativo com Documentos Essenciais de Identificação (BI's, NUT's e Registos de Nascimento	4.500	5.250	6.000	6.750	7.500	Nacional	Nacional	MF	MF	
		Criar um Banco de Desenvolvimento	Banco de Desenvolvimento operacional	1	-	-	-	-	Nacional	Nacional	NPD	NPD	

Matriz Operacional do programa Ambiente de Negócios

PROGRAMA	OBJECTIVO DO PROGRAMA									
	Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL			Localização	Estimativa de Custo em (10³ MT)	Sector responsável
1					2025	2026	2027	2028	2029	
	Promover a melhoria do ambiente de negócios	Número de Reformas sectoriais implementadas	5	10	5	5	4	Nacional	50.260.000,00	
1	Aprovar e monitorar projectos de investimento direto nacional e estrangeiro	Volume do investimento direto nacional e estrangeiro aprovado (Milhões de USD)	1.991,07	2.190,17	2.409,19	2.650,11	2.915,12	Nacional	50.000,00	
2	Número de projectos de investimento direto nacional e estrangeiro monitorados	Número de projectos de investimento direto nacional e estrangeiro monitorados	290	300	310	320	330	Nacional	16.722.000,00	
3	Sistemas de Prestação de Serviços do Estado interligados	Sistemas de Prestação de Serviços do Estado interligados	1	2	2	2	1	Nacional	243.642.000,00	
2		Número de distritos com a e-BAU operacional	Número de distritos com a e-BAU operacional	20	20	16	10	4	Nacional	21.863.000,00
		Número de marcas nacionais protegidas	Número de marcas nacionais protegidas	3.600	3.600	3.600	3.600	3.600	Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo e cidade de Maputo	4.620.600,00
	1	Registrar a proteção direitos de propriedade industrial e inovações nacionais	Registrar a proteção direitos de propriedade industrial e inovações nacionais	12	12	12	12	12	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo e cidade de Maputo	ME
	4	Número de inovadores nacionais protegidos	Número de inovadores nacionais protegidos	7	6	8	9	10	Nacional	30.301.980,00
	5	Número de práticas anti concorrentiais investigadas e decididas	Número de práticas anti concorrentiais investigadas e decididas	7	6	8	9	10		ME

Matriz Operacional do Programa Emprego, Empreendedorismo, Auto-emprego e Trabalho Digno

PROGRAMA		Emprego, empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno.												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a absorção da força de trabalho, com ênfase na criação de oportunidades de emprego, estímulo ao empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno.												
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS		INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL			Localização			Estimativa de Custo em (103 MT)	Setor responsável		
					2025	2026	2027	2028	2029					
1	Emprego	Inserir jovens em estágios pré-profissionais remunerados e não remunerados		Número de beneficiários de estágios pré-profissionais	8.495	8.877	10.953	13.567	16.004	Niasa (3.447), Cabo Delgado (3.835), Nampula (12.773), Zambezia (4.336), Tete (4.057), Manica (3.003), Sofala (5.172), Inhambane (2.847), Gaza (2.638), Maputo (10.525) e Cidade de Maputo (5.123)		60.581,51	MJD	
		Realizar sessões de orientação profissional aos candidatos ao emprego		Número de candidatos ao emprego orientados	18.035	18.912	20.066	21.190	22.260	Niasa (9.183), Cabo Delgado (9036), Nampula (11.369), Zambezia (5.584), Tete (8718), Manica (4.303), Sofala (15.786), Inhambane (7059), Gaza (7084), Maputo (10.395) e Maputo Cidade (10956)		10.543,00	MJD	
2	3	Alocar kits para o auto-emprego, no âmbito do Programa Meu Kit, Meu Emprego		Número de kits de auto-emprego alocados	755	807	869	1.044	1.359	Niasa (135), Cabo Delgado (2303), Nampula (285), Zambezia (280), Tete (343), Manica (205), Sofala (133), Inhambane (61), Gaza (124), Maputo (173) Maputo Cidade (652)		36.865,62	MJD	
		Realizar Feiras Nacionais de Emprego e Empreendedorismo		Número de Feiras nacionais de Emprego e Empreendedorismo realizadas	1	1	1	1	1	Nacional		22.920,00	MJD	
4	5	Disponibilizar subvenções de apoio à criação e formalização de iniciativas empreendedoras		Número de beneficiários de subvenção de apoio a criação e formalização de iniciativa empreendedora	-	2.000	3.000	4.000	4.000	Niasa (600), Cabo Delgado (800), Nampula (2000), Zambezia (2000), Tete (1700), Manica (1700), Sofala (1600), Inhambane (600), Gaza (600), Maputo (1000) e Cidade de Maputo (800)		25.396,83	MJD	
		Disponibilizar bolsas de apoio profissional e serviços de apoio		Número de beneficiários de bolsas formativas e serviços de apoio	10.000	15.000	20.000	20.000	-	Niasa (4000), Cabo Delgado (6000), Nampula (1000), Zambezia (1000), Tete (9000), Manica (9000), Sofala (7000), Inhambane (3000), Gaza (3000), Maputo (3000) e Cidade de Maputo (2000)		39.238,10	MJD	
6	Empreendedorismo	Financiar iniciativas juvenis no âmbito do Fundo de Apoio a Iniciativas Juvenis (FAIJ)		Número de projectos de jovens financiados para criação de emprego	160	160	160	160	160	Nacional		165.000,00	MJD	
		Financiar MPME's Rurais, Âmbito Fundo de Apoio a Reabilitação Económica (FARE)		Números de associações de base comunitária capacitados e financiados	120	100	100	100	100	Nacional		520.000,00	MPD	
7	8	Financiar iniciativas juvenis, no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Económico e Social		Números de Empreendedores Rurais já estabelecidos ReFinanciados	100	120	140	160	180	Nacional		MF	MF	
		Capacitar e inspecionar entidades empregadoras e outras intervenientes chave		Números de Associações de Base Comunitária Capacitados e Financiados	120	145	170	195	220	Nacional		MPD	MPD	
9	10	Capacitar e inspecionar entidades empregadoras e outras intervenientes chave		Número de projectos de juvenis financiados	-	-	-	-	-	Nacional		6.000.000,00	MTGAS	
		Número de intervenientes chave capacitados no âmbito de prevenção e combate ao trabalho infantil		Número de entidades empregadoras inspecionadas e fiscalizadas	550	550	600	600	700	Nacional		250.000,00		
					9.246	9.470	9.558	9.558	9.458	Nacional				

Matriz Operacional do Programa Investigação Científica, Tecnologia e Inovação

PROGRAMA	OBJECTIVO DO PROGRAMA	SUB-PROGRAMA	ACÇÃO ESTRATÉGICA	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL (agregada)			Localização	Estimativa de Custo em (10³ MT)	Sector responsável
					2025	2026	2027			
1			Producir doses de vacinas (2-New Castle, Carbúculo Hemático e Carbúculo Sintomático)	Numero doses de Vacinas New Castle produzidas	46.222.250	47.069.750	47.917.250	48.764.750	49.612.250	MAAP
1			Produzir semente de primeira geração	Numero Carbúculo Hemático	2.650.500	2.879.250	3.008.000	3.108.000	3.158.000	MAAP
1			Liberar variedades de culturas alimentares	Numero Carpúculo Sintomático	875.400	893.200	901.000	918.800	1.007.180	MAAP
2			Desenvolver tecnologias de aumento de produção e de redução de perdas (pós-colheita e agroprocessamento)	Quantidade de Semente de primeira geração produzida (em tons)	145	155	198	205	210	MAAP
3			Producir Mapas Geológicos e Geofísicos em áreas potenciais de ocorrência de minerais e realizar mapeamento geoquímico regional de Moçambique	Numero de Variedades Libertas	5	4	-	5	6	MAAP
4			Financiar projectos, publicações e relatórios científicos	Numero de Pacotes tecnológicos desenvolvidos	1	2	3	4	5	MAAP
5	Investigação Científica		Reforçar o quadro legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI)	Numero de mapas produzidos	3	3	3	3	2	MIREME
6			Producir estatísticas de investigação e desenvolvimento experimental (I&D)	Numero de Projectos de Investigação Científica, Inovação e transferência de tecnologia financiados	5	15	15	15	10	Nacional
7			Financiar/desenvolver programas de capacitação para investigadores e cientistas	Número de Publicações Científicas em revistas e editoras publicados	23	25	28	32	37	Nacional
8			Reconhecer o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico	Número de instrumentos legislativos e regulamentares de CTI aprovados	6	3	1	1	1	Nacional
9			Inspeccionar e fiscalizar as instituições de investigação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação	Número de relatórios de Indicadores de I&D elaborados	1	1	1	1	1	Nacional
10				Número de bolsas para a investigação científica atribuídas aos investigadores para pós-doutoramento	15	15	10	10	10	Nacional
				Número de investigadores capacitados	500	500	500	500	500	Nacional
				Número de especialistas formados em gestão de Infraestruturas de I&D	-	5	-	5	-	Nacional
				Número de eventos realizados	-	1	-	1	-	Nacional
				Número de investigadores e inovadores premiados	-	5	-	10	-	Nacional
				Número de instituições inspecionadas e fiscalizadas	0	5	5	5	5	Nacional

PROGRAMA		Investigação Científica, Tecnologia e Inovação										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico, inovação e a Transferência de Tecnologia										
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÃO ESTRATÉGICA	INDICADOR DE PRODUTO			META ANUAL (agregada)			Localização		Estimativa de Custo em (10³ MT)	Sector responsável
			2025	2026	2027	2028	2029					
11	Realizar eventos científicos	Número de eventos de disseminação e divulgação realizados	10	11	11	12	13	Nacional			32846,69	MEC
12	Desenvolver programa de transferência e disseminação de tecnologias e inovações	Número de trabalhos científicos apresentados	113	120	115	120	115	Nacional			32000,00	MEC
13	Tecnologias e Inovação	Número de programas desenvolvidos	4	4	5	4	3	Nacional			44000,00	MEC
	Produzir estatísticas de inovação	Número de beneficiários das tecnologias	1130	2130	2130	2380	1380	Nacional			3325,00	MEC
14	Implementar projectos para desenvolver produtos nas áreas prioritárias de desenvolvimento incluído as tecnologias	Número de relatórios de Indicadores de Inovação publicados	1	-	1	-	1	Nacional			9750,00	MEC
15	Incluir as melhores startup identificadas para que se transformem em MPMEs	Número de produtos ou processos inovadores produzidos	2	8	10	7	9	Nacional			125773,23	MEC
16	Implementar políticas públicas para fomentar a digitalização da economia	Número de startuups que se tornaram MPMEs	-	8	10	6	6	Nacional			8571,00	MCTD
	Establecer princípios orientadores e iniciativas-chave para a Transformação Digital de Moçambique nas áreas prioritárias de desenvolvimento	Número de instrumentos orientadores de Economia Digital Elaborados	-	1	-	-	-	Nacional			7753,00	MCTD
17	Economia Digital	Número de instrumentos orientadores de Transformação Digital Elaborados	-	1	-	-	-	Nacional			411526,00	MCTD
18	Desenvolver princípios orientadores para o uso de Inteligência Artificial (IA) alinhada com o Marco Regulatório para a Ática na IA, com base na Recomendação da UNESCO sobre Ética na IA.	Número de eventos de conscientização/compreensão do público sobre a IA usando os meios de comunicação social, seminários e outros meios de divulgação.	1	1	1	1	-	Nacional			141000,00	MCTD
		Número de instrumentos orientadores de Inteligência Artificial Elaborados	-	1	-	-	-	Nacional			31000,00	MCTD

ANEXO C
PILAR III: TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA

Matriz Operacional do Programa População e Capital Humano

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA									
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização		Estimativa de Custo em (10 ³ MT)
				2025	2026	2027	2028	2029			Responsável
1		Atender crianças com necessidades educativas especiais nas Escolinhas Comunitária	Número de crianças com necessidades educativas especiais atendidas	315	373	425	447	474	Niassa(50), Cabo Delgado(73), Nampula(52), Zambezia(57), Tete(7), Manica(12), Sofala(79), Inhambane(14), Gaza(68), Província de Maputo(50) Cidade de Maputo(12)		MTGAS
2		Capacitar animadores de escolinhas comunitárias	Número de animadores de escolinhas comunitárias capacitados	1367	1567	1789	1975	2164	Niassa(88), Cabo Delgado(144), Nampula(402), Zambezia(161), Tete(66), Manica(245), Sofala(24), Inhambane(50), Gaza(405), Província de Maputo(229), Cidade de Maputo(250)		MTGAS
3	Educação Pré-Escolar	Capacitar educadores de infância em matérias de atendimento a crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE)	Número de educadores de infância capacitados em matérias de atendimento a crianças com NEE	663	884	977	1092	1244	Niassa(30), Cabo Delgado(28), Nampula(35), Zambezia(221), Tete(20), Manica(40), Sofala(65), Inhambane(157), Gaza(80), Província de Maputo(23), Cidade de Maputo(45)		MTGAS
4		Capacitar educadores de infância sobre o Planejamento Curricular da Educação Pré-Escolar	Número de educadores de infância capacitados	2741	2921	3093	3262	3432	Niassa(180), Cabo Delgado(45), Nampula(630), Zambezia(221), Tete(128), Manica(35), Sofala(640), Inhambane(157), Gaza(80), Província de Maputo(816), Cidade de Maputo(450)		MTGAS
5		Fornecer lanche escolar (refeições diversificadas e balanceadas) aos alunos do Ensino Primário e básico.	Número de alunos beneficiários do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PRONAE)	723 780	796 158	875 774	963 351	1.059 686	Nacional	75.429.465,85	MEC
6	Educação Geral	Distribuir o livro escolar para todas as escolas primárias	Número de livros distribuídos	15.080.550	36.250.989	31.350.092	31.145.026	31.557.034	Nacional	10.924.354,00	MEC
7		Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número carteiras adquiridas e distribuídas	14600	17025	17450	16900	14600	Nacional	62.1553.000,00	MEC
8		Contratar novos professores para o Ensino Primário e Secundário	Número de professores contratados para EP/ES	21 000	10 282	10 282	8 282	8 282	Nacional	19.840.016,45	MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA									
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO									
OBJETIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida									
Nº. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	2025	2026	2027	2028	2029	Localização	Estimativa de Custo em (10 ³ MT)	Responsável
9	Educação de Adultos	Formar jovens e adultos incluindo os com NEE, através de programas diversificados e relevantes de educação formal e não formal	Número de jovens e adultos, incluindo os com NEE, formados	241188	253247	265910	278205	293166	Nacional	1.417.350,00	MEC
10	Educação Geral	Formar gestores escolares	Número de gestores escolares formados	2.000	3.000	3.000	4.000	9.000	Nacional	243.000,00	MEC
11	Ensino Técnico Profissional	Formar jovens em cursos profissionalizantes com vista a "saber fazer"	Número de jovens formados	15.901	16.372	17.306	16.788	16.693	Niassa (5.693), Cabo Delgado (13.115), Nampula (10.385), Zambézia (4.568), Tete (8.444), Manica (6.410), Sofala (6.050), Inhambane (5.8219), Gaza (4.854), Maputo (6.750) e Cidade de Maputo (10.920)	1.162.840,00	MJD
12	Ensino Técnico Profissional	Assegurar a transição do Modelo Clássico para o Modular de Ensino em Comunicação	Percentagem de graduados com acesso ao mercado de emprego	0%	30%	50%	75%	90%	Maputo	4.530.960,00	MJD
13		Adquirir meios de compensação para formandos com deficiência no ETP	Número de meios de compensação adquiridos e distribuídos	15	25	30	20	25	Nacional	3.020.640,00	MJD
14		Capacitar os Técnicos das Instituições do Ensino Técnico Profissional no âmbito da Estratégia de Género	Número de Técnicos capacitados	185	95	135	—	—	Cidade de Maputo, Maputo Prov, Gaza; Inhambane, Sofala ; Manica; Tete ; Zambézia; Nampula, Niassa e Cabo Delgado	43.700,00	MEC
15		Desenvolver e manter actualizadas as Qualificações Profissionais em resposta à demanda do mercado de trabalho	Número de Qualificações desenvolvidas e ou actualizadas	25	10	10	15	15	Nacional	60.000,00	MEC
16			Nível de satisfação de empregadores (%)	70	-	75	0	82	Nacional	19.500,00	MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA									
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	2025	2026	2027	2028	2029			
Meta anual		Localização				Estimativa de Custo em (10^3MT)		Responsável			
9	Educação de Adultos	Formar jovens e adultos incluindo os com NEE, através de programas diversificados e relevantes de educação formal e não formal	Número de jovens e adultos, incluindo os com NEE, formados	241188	253247	265910	279205	293166	Nacional	1.417.350,00	MEC
10	Educação Geral	Formar gestores escolares	Número de gestores escolares formados	2.000	3.000	4.000	9.000	9.000	Nacional	243.000,00	MEC
17		Formar Gestores em Certificado A	Número de gestores formados	250	250	250	250	250	Nacional	60.500,00	MEC
18		Formar Formadores em Certificado B	Número de formadores formados	950	900	850	750	900	Nacional	150.510,00	MEC
19	Ensino Técnico Profissional	Formar formadores em formação Técnica e Tecnológica	Número de formadores formados	600	650	700	600	700	Nacional	155.775,00	MEC
20		Realizar verificações externas	Número de verificações externas realizadas	22	22	22	22	22	Nacional	31.071,54	MEC
21		Estabelecer delegações provinciais da Autoridade Nacional da Educação Profissional nas províncias	Número de delegações estabelecidas	1	1	-	-	-	Províncias de Manica e Nampula	19.500,00	MEC
22		Atribuir bolsas de estudo com critérios socioeconómicos e de mérito	Número de bolsas de estudo atribuídas para Licenciatura	915	930	960	970	995	Nacional	217.917,90	MEC
			Número de bolsas de estudo atribuídas para Mestrado	230	250	260	275	295	Nacional	81.662,25	MEC
			Número de bolsas de estudo atribuídas para Doutoramento							43.718,40	MEC
23	Ensino Superior	Criar novas instituições de Ensino superior Públicas e privadas em regiões menos desenvolvidas	Número de instituições de Ensino Superior iniciadas por região	4	4	2	2	2	Norte (7), Centro (5) e Sul(2)		MEC
24		Desenhar qualificações para atender as necessidades do mercado de emprego	Número de qualificações do ensino superior desenhadas	3	3	3	3	3	Nacional		MEC
25		Acreditar instituições, cursos e programas de Ensino Superior	Número de instituições de ensino superior acreditadas	4	4	4	4	4	Nacional		MEC
			Número de cursos e/ou programas acreditados	90	90	90	90	90	Nacional		MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA									
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO									
OBJETIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual			Localização			Estimativa de Custo em (10³ MT)	
				2025	2026	2027	2028	2029			Responsável
26		Formar novos Agentes Polivalentes de Saúde (APS)	Número de APS Formados	1000	1000	1000	1000	1000	Niassa (60), Cabo Delgado (60), Nampula (60), Zambézia (60), Tete (60), Manica (60), Sofala (60), Inhambane (60), Gaza (55), Maputo Província (60), Maputo Cidade (55)	640.400,000	MISAU
27	Cuidados de Saúde Primários	Oferecer o Pacote de Intervenções de Nutrição (PIN) a crianças menores de 2 anos de idade	Percentagem de crianças que recebem o PIN	34%	41%	46%	48%	50%	Niassa (60), Cabo Delgado (60), Nampula (60), Zambézia (60), Tete (60), Manica (60), Sofala (60), Inhambane (60), Gaza (55), Maputo Província (60), Maputo Cidade (55)	52.198.229,078,62	MISAU
28		Disponibilizar medicamentos essenciais nas Unidades Sanitárias (US)	Percentagem de disponibilidade de medicamentos essenciais nas unidades sanitárias	90%	90%	90%	90%	90%	Niassa (60), Cabo Delgado (60), Nampula (60), Zambézia (60), Tete (60), Manica (60), Sofala (60), Inhambane (60), Gaza (55), Maputo Província (60), Maputo Cidade (55)	50.486.624,12	MISAU
29		restrar a desnutrição aguda em crianças menores de 5 anos	Número de crianças rastrejadas para a desnutrição aguda	4%	2%	1,5%	1%	0,5%	Nacional		MISAU
30	Doenças Transmissíveis e não Transmissíveis	Rastrear o cancro do colo do útero	Número de mulheres rastreadas para o cancro do colo do útero no primeiro nível de atenção	1296588,00	1426242,00	1568872,00	1725761,00	1898338,00	Niassa (60), Cabo Delgado (60), Nampula (60), Zambézia (60), Tete (60), Manica (60), Sofala (60), Inhambane (60), Gaza (55), Maputo Província (60), Maputo Cidade (55)	291.406,192	MISAU
31		Vacinar completamente as crianças com todos antígenos	Número de crianças completamente vacinadas	1162012,00	1136683	1213550	1242740	1272992	Niassa (60), Cabo Delgado (60), Nampula (60), Zambézia (60), Tete (60), Manica (60), Sofala (60), Inhambane (60), Maputo Província (60), Maputo Cidade (55)	2.864.782,69	MISAU
32	Cuidados de Saúde Secundários e Terciários	Expandir os serviços de diagnóstico por imagem e serviços de hemodialise nos hospitais secundários e terciários	Número de hospitais com serviços de ressonância magnética	-	-	1	-	-	Zambézia	90.000	MISAU
33		Criar instituto público de doenças não transmissíveis	Número de hospitais provínciais com serviços de hemodialise	-	1	1	-	-	Zambézia e Província de Maputo	200.000	MISAU
34	Gestão e Administração do Sistema de Saúde	Formar profissionais de saúde (médicos e técnicos) especializados e gestores dos serviços de saúde	Número de institutos públicos criados	-	-	-	-	1	Maputo Cidade	237.689,18	MISAU
			Número de médicos especialistas formados	55	65	60	55	55	Todo o país	196.209,36	MISAU
			Número de técnicos especializados formados	576	468	468	468	468	Todo o país	816.000	MISAU
			Número de gestores dos serviços de saúde formados	360	720	720	720	720	Niassa (60), Cabo Delgado (60), Nampula (60), Zambézia (60), Tete (60), Manica (60), Sofala (60), Inhambane (60), Gaza (55), Maputo Província (60), Maputo Cidade (55)	106.260	MISAU

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA									
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO									
OBJETIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	2025	2026	2027	2028	2029	Localização	Estimativa de Custo em (10^3 M€)	Responsável
				Meta anual							
35		Adquirir autocarros para o transporte público urbano de passageiros (Vituras Eléctricas, mistas)	Número de meios de transporte público adquiridos	20	25	55	55	55	Nacional	1,302,533,57	MTL
36		Adquirir locomotivas	Número de Locomotivas adquiridas	6	7	-	2	-	Nacional	2,925,000,00	MTL
37		Adquirir 30 Carruagens	Número de Carruagens Adquiridas	-	-	-	30	-	Nacional	780,000,00	MTL
38		Adquirir 250 Vagões para Minerais	Número de Vagões Adquiridas	-	-	-	250	-	Nacional	1,625,000,00	MTL
39		Construir/Aquisição de um navio Balizador	Número de navos balizadores adquiridos	-	-	1	-	-	Nacional	900,000,00	MTL
40	Acesso a Transporte	Adquirir de Aeronaves (Leasing)	Número de Aeronaves Adquiridas e Substituídas	3	3	2	1	1	Nacional	6,600,000,00	MTL
41		Adquirir equipamento de fiscalização ferro-oviária	Número de equipamentos de inspecção e fiscalização adquiridos	10	6	-	-	-	Nacional	222,555,38	MTL
42		Adquirir equipamentos de segurança e fiscalização marítima (Vituras e Barcos)	Número de equipamento de segurança e fiscalização adquirido	15	10	20	15	10	Nacional	570,445,72	MTL
43		Aquisição de boias e equipamentos e acessórios para ajudas à navegação	Número de boias e acessórios adquiridos	32	30	42	40	30	Nacional	309,851,92	MTL
44		Adquirir coletes salva vidas para os transportadores marítimos de passageiros	Número de Coletes Adquiridos	3000	2000	1500	1000	3000	Nacional	42,000,00	MTL
45		Prosseguir com a massificação de soluções de uso de energias limpas	Número de residências com ligações domiciliares de gás natural	200	-	-	200	200	Cidade de Maputo	90,000,00	MIREME
	Acesso a Energia		Número de residências que usam GPL (Bolijas de gás)	925,000	950,000	975,000	1,000,000	1,025,000	Nacional	3,155,741,00	MIREME
46		Prosseguir com a electrificação das sedes dos postos Administrativos	Número de Sedes de Postos Administrativos com acesso a energia através da REN incrementada	2	2	2	2	2	Nacional	2,860,000,00	MIREME
			Número de Sedes de Postos Administrativos com acesso a energia fora da REN incrementada	1	1	1	1	1	Nacional	840,000,00	MIREME

Matriz Operacional do Programa Juventude

PROGRAMA OBJECTIVO DO PROGRAMA	JUVENTUDE			Promoção, empoderamento e o desenvolvimento integral dos jovens, buscando proporcionar ferramentas e oportunidades de aprendizado, crescimento pessoal e participação activa na economia e sociedade							
	Nr. ORDEM	Subprograma	Ações Específicas	Indicador de Produto	Meta anual			Localização	Estimativa de Custo em (10³ MT)	Responsável	
					2025	2026	2027				
1		Promover jovens criativos e inovadores que se destacam nas suas comunidades	Número de jovens premiados	165	165	165	165	Niassa (75), Cabo Delgado (75), Nampula (75), Zambézia (75), Sofala (75), Inhambane (75), Gaza (75), Maputo (75) e Cidade de Maputo (75)	36.363.650,00	MJD	
2	Gestão e Participação Juvenil	Realizar sessões de diálogo com jovens, no âmbito da implementação da política da juventude	Número de jovens abrangidos pelos diálogos	1.039.380	1.232.990	1.466.058	1.743.627	2.076.830	25.000.000,00	MJD	
3		Financiar o Conselho Nacional da Juventude de modo a desenvolver as suas actividades	Volume de financiamento ao Conselho Nacional da Juventude (Milhões de M\$)	5.500.000	5.500.000	5.500.000	5.500.000	Nacional	27.500.000,00	MJD	
4	Initiativas Juvenis e habilidades para a vida	Formar e sensibilizar adolescentes e jovens em matérias de saúde sexual e reprodutiva, diminuição de nímenaturas, casamentos prematuros e gravidezes precoce, HIV, maléficos de álcool e outras drogas no âmbito do programa geração BIZ	Número de activistas formados	2.174	2.224	2.331	2.444	2.561	Niassa (1050), Cabo Delgado (1100), Nampula (1150), Zambézia (1200), Telé (950), Manica (954), Sofala (1000), Inhambane (750), Gaza (920), Maputo (1200) e Cidade de Maputo (1150)	1.337.553,00	MJD
5		Selecionar e enquadrar voluntários em diversos setores da administração pública	Número de voluntários selecionados e enquadrados	500	500	500	500	1.011.482	1.011.482	MJD	
6	Voluntariado	Formar e capacitar continuamente voluntários em matérias relevantes conducentes à melhoria efectiva da sua capacidade e prioridade de intervenção em ações de promoção do desenvolvimento sócio-económico e de resposta a emergências	Número de voluntários formados e capacitados	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	21.140.000,00	MJD	

PROGRAMA			JUVENTUDE						Promoção, empoderamento e o desenvolvimento integral dos jovens, buscando proporcionar ferramentas e oportunidades de aprendizado, crescimento pessoal e participação activa na economia e sociedade					
OBJECTIVO DO PROGRAMA			Indicador de Produto						Meta anual			Localização	Estimativa de Custo em (10³ MT)	Responsável
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	2025	2026	2027	2028	2029							
7	Voluntariado	Capacitar organizações promotoras do Voluntariado em matérias relevantes conducentes à melhoria da sua capacidade técnica de intervenção em acções de promoção do desenvolvimento socio-económico e de resposta a emergências	100	100	100	100	100					Niassa (20), Cabo Delgado (40), Nampula (40), Zambezí (40), Tete (30), Manica (30), Sofala (20), Inhambane (20), Gaza (20), Maputo (120) e Cidade de Maputo (120)	5.000.000,00	MJD
8		Realizar acções de solidariedade pelos actores do voluntariado	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000					Niassa (300), Cabo Delgado (600), Nampula (700), Zambezí (500), Tete (400), Manica (400), Sofala (400), Inhambane (400), Gaza (400), Maputo (450) e Cidade de Maputo (450)	5.000.000,00	MJD

Matriz Operacional do Protecção, Assistência, Inclusão Social e Equidade

PROGRAMA		PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA, INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADE											
Nr. ORDEM	OBJECTIVO DO PROGRAMA	Assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis, promovendo assim uma sociedade mais justa e solidária		Indicador de Produto	Meta anual	2025	2026	2027	2028	2029	Localização	Estimativa de Custo em (10³ MT)	Responsável
		Subprograma	Acções Específicas										
1			Explicar a assistência a crianças vulneráveis de acordo com os padrões mínimos de atendimento à criança	Número de crianças assistidas pelos comités comunitários	114.831	118.729	120.685	123.386	124.705	Niassa(5.018), Cabo Delgado(5.818), Nampula(36.500), Zambézia(4.423), Tete(15.000), Manica(22.980), Sofala(7.176), Inhambane(12.000), Gaza(14.200), Província de Maputo(2.318), Cidade de Maputo(600)	3.000	MTGAS	
2			Realizar sessões de Parlamento infantil Nacional e Provincial	Número de sessões de Parlamento Infantil Nacional e Provincial realizadas	11	1	11	1	11	Orgão Central (3), Niassa(2), Cabo Delgado(2), Nampula(2), Zambézia(2), Tete(2), Manica(2), Sofala(2), Inhambane(2), Gaza(2), Província de Maputo(2), Cidade de Maputo(2)	75.000	MTGAS	
3	Assistência Social		Integrar e reuniificar crianças vítimas de unões prematuras integradas na família	Número de crianças vítimas de unões prematuras reunificadas na família	2.547	976	1.012	1.057	1.093	Niassa(64), Cabo Delgado(170), Nampula(610), Zambézia(350), Tete(45), Manica(85), Sofala(115), Inhambane(331), Gaza(391), Província de Maputo(457)	7.500	MTGAS	
			Número de crianças vítimas de unões prematuras integradas no ensino geral e profissional		635	661	696	747	785	Niassa(237), Cabo Delgado(100), Nampula(130), Zambézia(354), Tete(42), Manica(1100), Sofala(90), Inhambane(331), Gaza(79), Província de Maputo(362)	1.000	MTGAS	
			Número de crianças vítimas de unões prematuras assistidas em protecção alternativa		158	190	216	234	248	Niassa(100), Cabo Delgado(284), Nampula(134), Zambézia(101), Tete(10), Manica(100), Sofala(116), Inhambane(20), Gaza(6), Província de Maputo(152)	70.000	MTGAS	
4			Orientar e Reintegrar pessoas em situação de rua e vítimas de tráfico, risco, trabalho infantil, abandono e violência	Número de crianças em situação de rua reintegradas	154	169	207	225	250	Nampula(332), Zambézia(177), Tete(14), Manica(1), Sofala(55), Gaza(3), Província de Maputo(135), Cidade de Maputo(205)	25.000	MTGAS	
			Número de pessoas idosas em situação de rua orientadas		146	195	222	255	282	Nampula(48), Zambézia(97), Tete(82), Sofala(1), Gaza(10), Província de Maputo(19), Cidade de Maputo(25)	25.000	MTGAS	

PROGRAMA		PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA, INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADE									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis, promovendo assim uma sociedade mais justa e solidária									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual				Localização		Estimativa de Custo em (10³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029	2029		
5	Assistência Social	Operacionalizar o Cadastro Social de pessoas vulneráveis	Número de Cadastro Social criados	1	-	-	-	-	Nacional	13.000	MTGAS
6	Segurança Social	Aumentar a cobertura do Sistema de Segurança Social obrigatório	Número de pessoas cadastradas	-	2.324.969	3.487.454	4.649.939	5.812.424	Nacional	Nacional	MTGAS
7		Assistir os combatentes e seus descendentes	Número de empresas inscritas no Sistema de Segurança Social	15.851	16.234	16.626	17.028	17.439	Nacional	Nacional	MTGAS
8		Financiar projectos socioeconómicos dos combatentes	Número de trabalhadores informais assalariados inscritos no Sistema de Protecção Social formal	98.070	98.201	98.201	98.201	98.201	Nacional	Nacional	MTGAS
9	Segurança Social	Prosseguir com o registo, documentação e divulgação da história da luta de libertação nacional como fonte de inspiração do amor a pátria pelas novas gerações	Número de projectos financiados	20	20	20	20	20	Nacional	17.500	MICO
			Número de revistas científicas sobre a história da luta de libertação Nacional (LLN) editados e publicados	2	2	2	2	2	Nacional	18.240	MICO
			Número de documentários sobre a história da LLN produzidos e publicados	1	1	1	1	1	Nacional	7.046	MICO
			Número de exposições fotográficas e feira de livros sobre a história e património histórico da Luta de Libertação Nacional e da Defesa da Soberania e Democracia realizadas	5	5	5	5	5	Nacional	10.460	MICO

Matriz Operacional do Programa Cultura e Desporto

PROGRAMA OBJECTIVO DO PROGRAMA	Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual				Localização	Estimativa do Custo em (10³ MT)	Responsável	
					2025	2026	2027	2028				
1			Apoiar a realização de Torneios desportivos no âmbito da massificação, lazer e manutenção física	Número de praticantes envolvidos nos Torneios desportivos	447.916	462.236	532.224	566.570	610.351	Niassa (174149), Cabo Delgado (200540), Nampula (422017), Zambézia (717202), Tete (2893188), Manica (280618), Sofala (223241), Inhambane (219153), Gaza (336940), Maputo (19388), Cidade de Maputo (148226)	54.651.417,25	MJD
2	Desporto para todos		Distribuir kits para a massificação desportiva	Número de kits Distribuídas	6.191	6.581	6.957	7.477	8.269	Niassa (1500), Cabo Delgado (3750), Nampula (13802), Zambézia (8089), Tete (4500), Manica (1730), Inhambane (60), Gaza (1004) e Cidade de Maputo (500)	75.000.000,00	MJD
3			Reservar espaços para a prática da actividade física e desportiva	Número de espaços reservados para a prática da actividade física e desportiva	90	68	67	69	68	Niassa (10), Cabo Delgado (40), Nampula (35), Zambézia (25), Tete (20), Manica (12), Sofala (60), Inhambane (20), Gaza (40), Maputo (16) e Cidade de Maputo (35)	2.732.573,56	MJD
4			Financiar actividade desportiva através de contrato com os organismos desportivos nacionais	Volume de financiamento a actividade desportiva, através de contrato programa	34.500,00	36.050,56	39.755,61	43.771,17	48.093,29	Nacional	202.120,63	MJD
5			Acolher eventos desportivos internacionais no país com impacto na economia, cultura e turismo	Número de eventos desportivos acolhidos	11	9	18	18	9	Jogos da Região 5 da União Africana (AUSC-R5), Torneio Regional de Boxe, Circuitos Internacionais de Ténis, Círculo Internacional de Voleibol, Jogos de Qualificação de Futebol e Basquetebol, Cosafa, AfroBasket, entre outros	3.812.300,00	MJD
6	Desporto de Rendimento		Conquistar medalhas em eventos e competições desportivas internacionais	Número de medalhas conquistadas nos eventos desportivos internacionais	110	150	145	120	115	Jogos da Região 5 da União Africana (AUSC-R5), Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Jogos da Commonwealth, Jogos da UNICEF, entre outros.	18.025.280,00	MJD
7			Realizar Galas Nacionais e continentais do desporto, no âmbito das distinções dos praticantes e agentes desportivos	Número de praticantes e agentes desportivos distinguidos nas Galas Nacionais	52	56	58	60	60	Nacional	300.000,000,00	MJD
				Número de praticantes e agentes desportivos distinguidos nas Galas Regionais e Continentais	3	5	5	4	4	Africa Austral	150.000.000,00	MJD

PROGRAMA OBJETIVO DO PROGRAMA	Nr. ORDEM Subprograma	Cultura e Desporto						Localização	Estimativa de Custo em (10³ MT)	Responsável	
		Indicador de Produto									
8	Desporto de Rendimento	Realizar Oficinas de treinamento de atletas de Alta Competição abrangidos	Número de atletas de Alta Competição	50	100	150	200	250	Cabo Delgado, Nampula, Tete, Inhambane e Cidade de Maputo	9.012.640,00	MJD
9		Proceder a deteção, seleção e promoção de atletas para as seleções nacionais de formação	Número de atletas detectados, selecionados e promovidos	100	250	80	120	50	Namíbia, Timor Leste, Maputo, Brasil, Egito	1.906.150,00	MJD
10		Realizar inspecções médicas dos atletas, no âmbito de Medicina Desportiva	Número de atletas inspecionados	6.860	7.330	7.655	7.980	8.475	Niassa (835), Cabo Delgado (550), Nampula (1930), Zambézia (1875), Tete (1660), Manica (1755), Sofala (2100), Inhambane (835), Gaza (1380), Maputo (2210) e Cidade de Maputo (23.170)	7.951.123,20	MJD
11	Medicina Desportiva e Controle Anti-Doping	Sensibilizar crianças, jovens, atletas e pessoal de apoio ao atleta sobre os malefícios do doping no desporto	Número de crianças, jovens, atletas e pessoal de apoio ao atleta sensibilizados	2.500	3.000	3.500	4.000	4.500	Nacional	3.004.213,33	MJD
12		Realizar os Testes de Controle de Doping	Número de testes anti-doping realizados	18	30	32	34	44	Niassa (4), Cabo Delgado (4), Nampula (2), Zambézia (2), Tete (4), Manica (2), Sofala (6), Inhambane (8), Gaza (10), Maputo (25) e Cidade de Maputo (91)	2.650.374,40	MJD
13	Formação e Investigação Desportiva	Formar agentes desportivos	Número de agentes desportivos formados	2.514	2.611	2.856	3.106	3.396	Niassa (683), Cabo Delgado (880), Nampula (2070), Zambézia (1040), Tete (1220), Manica (1535), Sofala (845), Inhambane (870), Gaza (820), Maputo (2500), Cidade de Maputo (2020)	1.766.916,27	MJD
14		Acreditar qualificações do ensino artístico	Número de Qualificações do Ensino Artístico aprovados	1	1	1	-	-	Maputo	80.000,00	MEC
15		Formar formadores em Certificado C	Número de Formadores com o Certificado C	6	10	8	8	8	Todo País	990.000,000,00	MEC
16		Formar formadores em Certificado B	Número de Formadores com o Certificado B	7	17	18	14	14	Maputo	9.240.000,00	MEC
17	Cultura	Formar Gestores Escolares em Certificados A	Número de Gestores Escolares com Certificados A	1	1	1	-	-	Maputo	2.700.000,00	MEC
18		Acreditar as escolas artísticas e casas de cultura	Número de instituições de ensino e formação artísticas a ministrar o modelo baseado em Competências	3	2	-	-	-	Todo País	752.000,00	MEC
19		Realizar o Festival Nacional da Cultura	Número de Festivais Nacionais da Cultura realizados	1	-	1	-	1	Nacional	330.000.000,00	MEC
20		Classificar bens culturais	Número de bens culturais classificados	5	9	9	9	9	Nacional	35.000.000,00	MEC

PROGRAMA											
OBJECTIVO DO PROGRAMA											
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual				Localização		Estimativa de Custo em (10^3 MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
21		Gerir Património Cultural por área territorial	Número de Património Cultural geridos por área territorial	30	30	30	30	30	Nacional	200.000,00	MEC
22		Candidatar bens culturais para a inscrição nas listas do património mundial imaterial	Número de Candidaturas de Bens Culturais Propostas para inscrição nas Listas do Património Mundial Imaterial	-	-	-	-	1	Nacional	100.000,000,00	MEC
23		Inventariar bens do património Material e Imaterial cultural	Número de bens do património Material e Imaterial cultural inventariados	20	20	20	20	20	Nacional	100.000,000,00	MEC
24		Publicar obras socio culturais	Número de obras socio culturais escritas e publicadas	1	1	1	1	1	Nacional	100.000,000,00	MEC
25		Preservar o Património Audiovisual e Fílmico de Moçambique	Número de Peças de Kuxa Kanema Digitalizadas	64	64	64	64	64	Portugal	6.535.000,00	MEC
26	Cultura	Preservar o acervo Bibliográfico de Moçambique	Número de BRs digitalizados	300	300	300	300	300	Cidade de Maputo	11.800.000,00	MEC
27		Elaborar o Plano Estratégico da Cultura	Número de Jornais digitalizados	250	250	250	250	250	Cidade de Maputo	11.800.000,00	MEC
28		Mapear e Cadastrar profissionais e operadores da indústria cultural e Criativa	Número de obras raras (livros)	50	50	50	50	50	Cidade de Maputo	7.800.000,00	MEC
29		Financiar projectos artísticos culturais	Número de Planos Estratégico da Cultura elaborados	-	1	-	-	-	Cidade de Maputo	12.000.000,00	MEC
30		Apoiar obras artísticas culturais	Número de profissionais e operadores cadastrados e mapeados	2.545	2.245	2.045	1.745	1.500	Nacional	87.920.000,00	MEC
31		Formar e capacitar profissionais do sector cultural criativo	Número de projectos artísticos culturais financiados	20	24	28	32	36	Nacional	5.000.000,00	MEC
32		Criar a Conta Satélite da Cultura	Número de profissionais do sector cultural criativo capacitados	500	500	500	500	500	Nacional	2.000.000,00	MEC
		Conta Satélite da Cultura criada	Conta Satélite da Cultura criada	-	-	-	-	1	Cidade de Maputo	100.000.000,00	MEC

Matriz Operacional do Programa Género

PROGRAMA	GÉNERO			Indicador de Produto	Meta anual	Localização	Estimativa de Custo em (10³MT)	Responsável
	OBJETIVO DO PROGRAMA	Acções Específicas	2025					
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	2025	2026	2027	2028	2029	
1		Número de distribuídos pelo Programa Eu Sou Capaz	75	-	-	-	-	MJD
		Número de raparigas e rapazes vulneráveis da 5ª a 8ª classe beneficiários de uniformes, no âmbito do Programa Eu Sou Capaz	433.208	456.107	480.277	505.789	-	MJD
		Promover o empoderamento de raparigas e raparigas adolescentes com vista à sua referência na escola						
		Número de Raparigas Beneficiárias de Kits de Higiene	27.000	27.000	27.000	27.000	-	MJD
		Número de raparigas fora da escola capacitadas	27.000	27.000	27.000	27.000	-	MJD
		Acesso à Oportunidades Igualais						
		Capacitar instituições em matéria de igualdade de género						
		Número de instituições capacitadas em matéria de igualdade de género	800	805	804	916	979	MTGAS
		Sensibilizar os órgãos, partidos e instituições						
		Número de mulheres nos cargos poder e tomada de decisão	7.140	6.260	6.411	7.889	8.243	MTGAS
2		Capacitar mulheres e raparigas em empreendedorismo						
		Número de mulheres e raparigas capacitadas em empreendedorismo	7795	7.942	8.101	8.281	8.427	MTGAS
3		Prestar apoio em kits de geração de renda a Mulheres e raparigas capacitadas						
		Número de Mulheres e raparigas capacitadas apoiadas em kits de geração de renda	1.784	1.921	2.058	2.208	2.355	MTGAS
4		Prestar apoio em kits de geração de renda a Mulheres e raparigas capacitadas						
		Número de Mulheres e raparigas capacitadas apoiadas em kits de geração de renda	1.784	1.921	2.058	2.208	2.355	MTGAS
5								

PROGRAMA		GÉNERO		Assurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade.									
Nr. ORDEM	Objetivo do Programa	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto		2025	2026	2027	2028	2029	Localização	Estimativa de Custo em (10³ MT)	Responsável
				Meta anual	Localização								
6	Prestar assistência a vítimas de Violência Baseada no Género (VBG)		Número de vítimas de Violência Baseada no Género assistidas	18.246	18.875	19.734	20.960	22.034			Nassa(10.602), Cabo Delgado(6.600), Nampula(12.482), Zambezia(3.760), Tete(750), Manica(2.958), Sofala(7.640), Inhambane(11.485), Gaza(1.125), Província de Maputo(23.810), Cidade de Maputo(10.616)	5.000	MTGAS
7	Violência Baseada no Género (VBG)	Prestar assistência a vítima de Violência Baseada no Género nos Centros de Atendimento Integrado (CAI)	Número de vítimas de Violência Baseada no Género assistidas nos Centros de Atendimento Integrado	6.738	7.134	7.587	8.026	8.634			Nassa(70), Cabo Delgado(6.200), Nampula(2.080), Zambezia(1.792), Tete(100), Manica(1.132), Sofala(4.445), Inhambane(8.000), Gaza(1.635), Província de Maputo(7.991), Cidade de Maputo(4.700)	5.000	MTGAS
8	Atender vítimas de Violência Baseada no Género através de serviços de acolhimento temporário	Número de vítimas de Violência Baseada no Género que acederam aos serviços de acolhimento temporário	148	212	259	302	351				Nassa(50), Cabo Delgado(100), Nampula(128), Zambezia(634), Tete(73), Manica(36), Sofala(84), Inhambane(28), Gaza(65), Província de Maputo(90)	17.000	MTGAS

ANEXO D

PILAR IV: INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL

Matriz Operacional do Programa Infra-estruturas Económicas

PILAR IV		INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL									
Nr. ORDEM	Subprograma	Ações Específicas	Indicadores de Produto			Meta anual			Localização	Estimativa de Custo em (10 ⁶ M\$)	Responsável
			2025	2026	2027	2028	2029				
1		Asfaltar estradas nacionais	Quilômetros de estradas nacionais asfaltadas	139	187	126	35	30	Sofala, Zambezia, Niassa e Cabo Delgado	24.327,794,47	MTL
2		Asfaltar estradas regional	Quilômetros de estradas regionais asfaltadas						Nampula, Niassa e Cabo Delgado		MTL
3		Reabilitar estradas nacionais	Quilômetros de estradas nacionais reabilitadas	60	204	158	74	144	Maputo, Sofala, Manica, Zambezia, Niassa e Cabo Delgado	37.904,268,23	MTL
4		Reabilitar estradas regionais	Quilômetros de estradas regionais reabilitadas						Zambezia, Nampula e Cabo Delgado		MTL
5		Realizar manutenção de rotina de estrada	Quilômetros de estradas com manutenção de rotina	15030	15030	15030	15030	15030	Nacional	14.203,350,00	MTL
6		Realizar manutenção periódica de estrada	Quilômetros de estradas com manutenção periódica	300	150	200	175	175	Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Zambezia, Niassa e Cabo Delgado	18.900,000,00	MTL
7	Infra-estruturas de Transportes	Construir pontes	Número de pontes construídas	6	2	2	6	4	Manica, Zambezia, Nampula, Niassa e Cabo Delgado	20.261,016,59	MTL
8		Realizar a manutenção de Pontes	Número de pontes mantidas	14	14	14	14	14	Nacional	939,700,00	MTL
9		Realizar o manuseamento portuário em toneladas métricas	Toneladas métricas de manuseamento portuário realizadas	77173	80906	83160	86372	86472	Nacional	72.696,073,35	MTL
10		Garantir a operacionalização de infra-estruturas e serviços de transporte marítimo, fluvial e lacustre (boias para garantir a ajuda à navegação marítima)	Número de infra-estruturas e serviços de transporte marítimo, fluvial e lacustre operacionais (boias para garantir a ajuda à navegação marítima)	2	2	2	2	3	Nacional	600.000,00	MTL
11		Garantir a operacionalização de infra-estruturas e serviços de transporte marítimo, fluvial e lacustre operacionais (Infraestruturas de Acostagens Marítimas)	Número de infra-estruturas e serviços de transporte marítimo, fluvial e lacustre operacionais (Infraestruturas de Acostagens Marítimas)	1	-	1	-	1	Nacional	340.000,00	MTL
12		Construir ferrovias nacional	Quilômetros de ferrovias construídas	2	13	10	6	-	Cidade de Maputo (Porto de Maputo), Província de Maputo (Resumo Garcia)		MTL

PILAR IV PROGRAMA OBJETIVO DO PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
Nr. ORDEM	Subprograma	Ações Específicas	Indicadores de Produto			Meta anual			Localização			Estimativa de Custo em (10³ MT)	Responsável
			2025	2026	2027	2028	2029		Nacional				
13		Instalar Estações Meteorológicas	Número de distritos com Estações Meteorológicas implantadas	10	14	16	15	14	Nacional			385.650,00	MCTD
14		Instalar Radares Meteorológicos	Número de Radares Meteorológicos Instalados	1	1	0	0	0	Gaza (Xai-xai), Nampula (Nacala)			384.000,00	MCTD
15	Infra-estruturas de Comunicações	Expandir as Infraestruturas de telecomunicações em áreas rurais e remotas	Número de Antenas de telefonia móvel instalados nos Postos Administrativos, Localidades e Povoados	37	39	39	39	39	Nacional			305.000,00	MCTD
16		Expandir serviços da 4ª Geração de Telefonia Móvel (4G) para cobrir 80% das Localidades	Número de Localidades cobertos com os Serviços de 4G	18	23	25	30	35	Nacional			298.025,00	MCTD
17		Instalar Internet nas escolas	Número de Escolas com acesso a Internet	100	120	0	0	0	Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Zambezia, Tete, Nampula, Cabo Delgado e Niassa			61.418,87	MCTD
18		Instalar Praças Digitais	Número de Praças Digitais implantadas	10	12	14	10	10	Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Zambezia, Tete, Nampula, Cabo Delgado e Niassa			228.795,11	MCTD
19		Implementar o endereçamento postal virtual	Número de distritos com sistema de endereçamento postal virtual funcional	5	40	50	50	9	Nacional			0,00	MCTD
20	Infra-estruturas de Energia	Constituir unidades de enriquecimento de GPL contínuos	Número de unidades de enriquecimento de GPL contínuos	1	1	1	1	1	Província de Tete, Zambezia e Cabo Delgado			1.480.000,00	MIREME
21		Construir postos de abastecimento de gás natural veicular	Número de postos de abastecimento de gás natural veicular construídos	1	1	1	1	1	Província de Maputo, Gaza e Inhambane			4.000.000,00	MIREME
22		Construir fábricas de biobriques	Número de fábricas de biobriques construídas	1	-	-	-	-	Moatize (Tete)			150.000,00	MIREME
23		Construir barragens	Número de barragens construídas	-	1	1	1	-	Locomus (Niassa Lichinga), Mure (Cabo Delgado), Planalto de Mueda, Macuie (Rapae), Nampula			9.088.000,00	MOPHRH
24		Reabilitar barragens	Número de barragens reabilitadas	-	-	2	-	-	Pequenos Litorâneos (Maputo) Namaacha) e Massingir (Gaza/Massingir)			2.240.000,00	MOPHRH
25	Infra-estruturas Hidráulicas	Construir pequenas barragens e reservatórios escavados construídos	Número de pequenas barragens e reservatórios escavados construídos	6	9	12	13	13	Maputo - 5, Região Norte 20 e Região Centro - 18, Gaza - 5, Inhambane - 5			1.225.000,00	MOPHRH
26		Reabilitar diques de defesa	Quilômetros de diques reabilitados	-	5	10	10	10	Bacias hidrográficas de Incomati, Limpopo, Zambeze e Lúngu			3.456.000,00	MOPHRH
27		Estabelecer modelos de previsão hidrológica	Número de modelos estabelecidos de previsão hidrológica	1	1	3	2	-	Previsão hidrológica: bacias de Megatuma, Messalo-Montepuez, Lúngu; Alocação de águas - bacias de Rovuma, Umbeluzi e Incomati			222.660,00	MOPHRH

PILAR IV		INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL									
PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o crescimento económico.									
Nº ORDEN	Subprograma	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Mota anual				Localização		Estimativa de Custo em (10³ MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
28		Realizar monitoria de recursos hídricos	Percentagem de cobertura da rede de monitoria de recursos hídricos								MOPHRH
29	Infra-estruturas Hídricas	Construir estações de monitoria de recursos hidroclimatológicos construídas	Número de estações de monitoria de recursos hídricos construídas	7	14	15	12	12	Ambito nacional nas principais bacias hidrográficas vulneráveis	120,000,000	MOPHRH
30		Actualizar carta hidrogeológica	Número de carta hidrogeológica actualizada						Ambito Nacional		MOPHRH
31		Construir descarregador auxiliar de barragem	Número de descarregador auxiliar de barragem	-	-	-	-	1	(Maputo/ Moamba)	11,000,000,00	MOPHRH
32		Construir e reabilitar regadios para contribuir para o aumento da produção, produtividade agrária, através de acções do aproveitamento hidroagrícola	Área de regadios reabilitados e construídos (ha);	-	700	703	707	690	Maputo (Namacha, boane e Sabie), Gaza (Guja, Chicalacuala, Massangir, Mandiakaze e Chokwe), Inhambane (Maxixe, Inhambane, Párcia e Honde), Sofala (Gorongozza e Chibabava), Tete (Cidade de Tete, Marrara, Tsvangirai e Changara), Zambezia (Nicolau da Cunha e Chinde), Cabo Delgado (Balama) e Niassa (Sanga, Mecanehas, Majene e Lichiga)	1,950,000,00	MAAP
33		Alocar quotas de rega para contribuir para o aumento da produção e produtividade agrária, através de acções do aproveitamento hidroagrícola	Área irrigada (hectares) através de kls de irrigação	-	450	450	450	450	Maputo (Moamba, Boane e Magude), Gaza (Guja), Inhambane (Vilafranca e Honde), Tete (Mostize, Chilima, Changara e Marara), Nampula (Malema e Ribaue), Cabo Delgado (Metsungue e Balama) e Niassa (Cuamba, Sanga, Majene, Chimbundula e Lichinga)	1,040,000,00	MAAP
34	Infra-estruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Contribuir para o aumento da produção e produtividade agrária, através de acções do aproveitamento hidroagrícola	Número de reservatórios escavados constituídos e operacionais	-	15	10	10	10	Niassa (Lichinga, Lago Chimbundula, Muembe, Mamipa, Mavango, Cuamba, Ngaura e Sanga), Cabo Delgado (Balama e Metuge), Nampula (Malema, Lalaua e Ribaue) e Tete (Mostize, Changara, Marara, Nage e Chitima)	1,540,586,323,00	MAAP
35		Contribuir e/ou reabilitar e assegurar o funcionamento de infra-estruturas de conservação, beneficiamento e adição de valor aos produtos agropecuários	Número de infra-estrutura de agroprocessamento constituídas (instalações, casas de matança, unidades de processamento)	21	28	10	24	0	Maputo (1), Gaza (12), Inhambane (12), Sofala (5), Manica (5), Tete (6), Nampula (20), Zambezia (18), Niassa (1), Cabo Delgado (3)	775,200,000,00	MAAP
36		Contribuir Infra-estruturas de armazenamento e conservação de produtos agrícolas	Infra-estruturas de armazenamento e conservação de produtos agrícolas constituídas (armazéns, silos, frigoríficos)	235	314	118	274	0	Sofala (103), Manica (152), Tete (152), Nampula (154), Zambezia (123), Niassa (103), Cabo Delgado (154)	74,700,000,00	MAAP

PILAR IV		INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJETIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nr. ORDEM	Subprograma	Ações Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual			Localização			Estimativa de Custo em (10³ MT)		Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
37	Construir ou reabilitar Infra-estruturas de apoio à produção agropecuária	Número de furos multifuncionais construídos ou reabilitados	Número de furos multifuncionais construídos ou reabilitados	8	15	5	12	0	Gaza (4), Inhambane (6), Manica (5), Tete (7), Nampula (5), Zambezia (3), Niassa (2), Cabo Delgado (4)	232.000.000,00		MAP
38	Construir Infra-estruturas de sanitidade animal	Infra-estruturas de sanitade animal construídas (tanques, corredores, centros de manejo)	Infra-estruturas de sanitade animal construídas (tanques, corredores, centros de manejo)	52	56	21	49	0	(19), Manica (25), Tete (27), Nampula (22), Zambezia (13), Niassa (7), Cabo Delgado (8)	311.000.000,00		MAP
39	Construir Infra-estruturas de apoio à investigação agrária construídas (laboratórios, estufas, radares, estações agrometeorológicas)	Infra-estruturas de apoio à investigação agrária construídas (laboratórios, estufas, radares, estações agrometeorológicas)	Infra-estruturas de apoio à investigação agrária construídas (laboratórios, estufas, radares, estações agrometeorológicas)	3	4	1	3	0	Gaza (1), Manica (2), Tete (3), Nampula (4), Niassa (1)	489.720.000,00		MAP
40	Construir Infra-estruturas de apoio à produção	Infra-estruturas de apoio à produção construídas (aviários, incubadoras, sombrites)	Infra-estruturas de apoio à produção construídas (aviários, incubadoras, sombites)	22	30	11	26	0	Maputo (4), Gaza (4), Inhambane (2), Sofala (16), Manica (3), Tete (4), Nampula (21), Niassa (14), Cabo Delgado (21)	143.700.000,00		MAP
41	Implantar centros de transferência de tecnologia	Número de centros de transferência de tecnologia implantados	Número de centros de transferência de tecnologia implantados	1	1	1	1	0	Manica (1), Tete (1), Nampula (1) Niassa (1)	690.000.000,00		MAP
42	Infra-estruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Estabelecer Infra-estruturas de suporte à comercialização agrária construídas (mercados grossistas e retailistas, postos de comercialização de animais)	Infra-estruturas de suporte à comercialização agrária construídas (mercados grossistas e retailistas, postos de comercialização de animais)	19	24	9	21	0	Inhambane (5), Sofala (1), Manica (12), Tete (13), Nampula (10), Zambezia (6), Niassa (6), Cabo Delgado (9)	665.700.000,00		MAP
43	Construir ou reabilitar postos de fiscalização à produção	Número de postos de fiscalização reabilitados, construídos, operacionais;	Número de postos de fiscalização reabilitados, construídos, operacionais;	2	2	2	2	2	Maputo (2), Gaza (1), Inhambane (2), Sofala (1), Manica (1), Tete (1) Nampula (1) e Niassa (1)	285.000.000,00		MAP
44	Construir ou reabilitar unidades de processamento de semente e produtos agrícolas reabilitados.	Número de unidades de processamento de semente e produtos agrícolas reabilitados, construídos, operacionais;	Número de unidades de processamento de semente e produtos agrícolas reabilitados, construídos, operacionais;	1	1	1	0	0	Gaza (1), Chimoio (1) e Zambezia (1)	125.000.000,00		MAP
45	Construir ou reabilitar laboratórios de diagnósticos e controlo de qualidade	Número de laboratórios reabilitados, construídos, operacionais.	Número de laboratórios reabilitados, construídos, operacionais.	1	1	1	0	0	Maputo (1), Sofala (1) e Nampula (1)	250.000.000,00		MAP
46	Reforçar a disponibilidade de infra-estruturas de apoio à pesca e aquacultura	Número de sistemas de frío montados	Número de sistemas de frío montados	2	2	2	200	6	Maputo, Beira, Chimoio, Tete, Quelimane e Nampula	24.601.500,00		MAP
47	Construir e reabilitar porto de pescas	Número de porto de Pescas construídos	Número de porto de Pescas construídos	25%	25%	25%	25%	1	Angoche (Nampula)	3.148.353.000,00		MAP
48	Constituir unidade de armazenamento, processamento , comercialização de pescado	Número de porto de pescas reabilitados	Número de porto de pescas reabilitados	50%	50%	1	1	1	Cidade de Maputo	4.390.495.700,00		MAP
		Número de unidade de armazenamento, processamento , comercialização de pescado	Número de unidade de armazenamento, processamento , comercialização de pescado					1	Metangula (Niassa)	95.850.000,00		MAP

PILAR IV		INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAVENTO TERRITORIAL										
NR. ORDEM	PROGRAMA OBJECTIVO DO PROGRAMA	INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS										
		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.		Indicadores de Produto				Meta anual		Localização		Estimativa de Custo em (10³ MT)
				2025	2026	2027	2028	2029				
49	Subprograma	Acções Específicas	Indicadores de Produto									
49	Estabelecer parques industriais	Número de parques industriais estabelecidos		-	-	1	1	-	Niassa (Cuanhá), Sofala (Dondo)		24,000,00	ME
50	Construir e garantir o funcionamento de unidades de armazenamento de água	Número de unidades de armazenamento constituídas em funcionamento		1	1	1	1	-	Niassa (Lichinga), Zambézia (Molumblo), Tete (Marávira e Zumbo)		12,000,000,00	ME
51	Infra-estruturas Industriais	Reabilitar e garantir o funcionamento unidades de armazenamento reabilitadas	Número de unidades de armazenamento reabilitadas em funcionamento	1	1		1	1	Niassa (Cuanhá), Nampula (Erati), Zambézia (Mugeba), Manica (Manica)		12,500,000,00	ME
52	Construir de silos		Número de silos construídos e operacionais	1	1	1	1	1	Cabo Delgado (Nanua), Niassa (Cuanhá, Lichinga), Nampula (Lapade), Zambézia (Mugema)		25,000,000,00	ME
53	Operacionalizar incubadoras de empresas implantadas		Número incubadoras de empresas implantadas e operacionais	-	-	1	1	1	Niassa, Nampula e Inhambane		75,000,00	ME
54	Infra-estruturas de Investigação Científica	Construir e apetrechar Laboratório de metrologia e ensaios construída e apetrechada	Número Laboratório de metrologia e ensaios construída e apetrechada	-	-	1	1	1	Maputo (1), Sofala (1) e Nampula (1)		224,750,00	ME

Matriz Operacional do Programa Infra-estruturas Sociais

PROGRAMA		Infra-estruturas SOCIAIS									
NR. ORDEM	SUBP	AÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADORES DE PRODUTO	META ANUAL				LOCALIZAÇÃO		ESTIMATIVA DE CUSTO EM MT/ANUAL	RESPONSÁVEL
				2025	2026	2027	2028	2029			
1		Constituir escolinhas comunitárias segundo os padrões de qualidades e resiliência	Número de escolinhas comunitárias construídas e operacionais	32	-	-	-	68	Niassa (15), Cabo Delgado (37), Nampula (48),	767.000,00	MTGAS
2		Constituir escolas secundárias segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de escolas secundárias construídas segundo o padrão de qualidade e resiliência	12	13	14	13	12	Nacional	1.919.103.906,10	MEC
3		Constituir salas de aula do Ensino Primário segundo padrões de qualidade e resiliência	Número de salas de aula do Ensino Primário construído segundo padrões de qualidade e resiliência	550	655	670	650	560	Nacional	9.058.145.146,11	MEC
4		Constituir Institutos Técnicos Profissionais construídos e operacionais	Número de Institutos Técnicos Profissionais construídos e operacionais	-	-	1	-	-	Manica (1)	480.000,00	MEC
5		Reabilitar Institutos Técnicos Profissionais	Número de Institutos Técnicos Profissionais reabilitados	1	2	2	2	-	Cabo Delgado (1), Nampula (2), Zambezia (1), Manica (1), Inhambane (1), Gaza (1), Cidade de Maputo (1)	1.289.000,00	MEC
6	Infra-estrutura de Educação	Apretrchar Institutos Técnicos Profissionais	Número de Institutos Técnicos Profissionais aperfeiçoados	2	1	3	2	1	Cabo Delgado (1), Nampula (2), Zambezia (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Cidade de Maputo (1)	186.000,00	MEC
7		Constituir Centros de Formação Profissional	Número de Centros de Formação Profissional construídos	1	1	-	-	-	Sofala (1-Buzi); Gaza (1-Mapai)	900.000,00	MJD
8		Modernizar Centros de Formação Profissional	Número de Centros de Formação Profissional modernizados	2	1	1	1	1	Niassa (Lichinga e Cuamba); Nampula (Malema); Tete (Chitua); Inhambane (Jamtambo); Gaza (Xai-Xai)	595.770,14	MJD
9		Constituir e aperfeiçhar instalações do Campus Universitário	Números de instalações do Campus Universitário construídos e aperfeiçados	1	8	1	7	1	Maputo; Gaza (Chibuto, Mapai, Chongone); Inhambane (Quissico); Chimoio, Tete, Nampula (anchio, Mecuburi) e Niassa	5.296.100,71	MJD
10		Constituir Centros de Formação Profissional	Número de Centros de Formação Profissional construídos	1	-	1	-	-	Sofala (Buzi) e Gaza (Mapai)	900.000,00	MJD
11		Concluir a construção dos Centros de Formação Profissional	Número de Centros de Formação Profissional concluídos	2	1	-	-	-	Cabo Delgado (Muidumbe); Nampula (Iha de Moçambique) e Manica (Chimoio)	101.250,00	MJD

PROGRAMA		OBJETIVO DO PROGRAMA										Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.					
Nr. ORDEM	Sub	Ações Específicas	Indicadores de Produto			Meta anual			Localização			Estimativa de Custo em MT/ANUAL		Responsável			
			2025	2026	2027	2028	2029										
12	Infra-estrutura de Educação	Estabelecer Centros de Emprego segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de Centros de Emprego estabelecidos	-	-	1	1	-	Nampula (Nacala) e Maputo (Matola-Fomento)	80,000.00		MJD					
13		Estabelecer incubadoras	Número de incubadoras estabelecidas	1	1	-	-	-	Zambézia (Quelimane), Manica (Macate) e Gaza (Chokwé)	71,845.00		MJD					
14		Concluir e apetrechar os Hospitais Distritais	Número de Hospitais Distritais concluídos e apetrechados	1	2	2	1	-	Nampula (Meconta), Tete (Marara e Moatize), Zambezéia (Mopisa, Pebane), Inhambane (Maxixe)	1,370,085,783.68		MISAU					
15		Construir e apetrechar Hospitais Distritais	Número de Hospitais Distritais construídos e apetrechados	-	7	-	-	-	Niassa (Micanhala), Nampula (Ribua), Zambezia (Molumbo), Manica (Vancuzi), Gaza (Limpopo)	4 968 000 000.00		MISAU					
16	Infra-estruturas de Saúde	Constituir laboratórios de comprovação de qualidade de medicamentos	Número de laboratórios de comprovação de qualidade de medicamentos construídos	-	1	-	-	-	Maputo (Maputo Cidade)	237,689,176.23		MISAU					
17		Constituir e apetrechar postos comunitários de saúde	Número de postos comunitários de saúde construídos e apetrechados	60	20	30	30	30	Niassa (18), Cabo Delgado (26), Nampula (29), Zambezéia (26), Tete (15), Manica (13), Sofala (13) Inhambane (13), Gaza (13), Província de Maputo (11)	720,000,000.00		MISAU					
18		Constituir armazéns de medicamentos	Número de armazéns de medicamentos construídos	-	1	-	-	-	Nampula	275,116,154.00		MISAU					
19		Constituir sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais	Número de sistemas de abastecimento de água construídos nas zonas rurais	15	30	30	30	30	Niassa (10), Cabo Delgado (13), Nampula (28), Zambezéia (31), Tete (15), Manica (9), Sofala (10), Inhambane (7), Gaza (6) e Maputo (5)	4,410,079,200.00		MOPHRH					
20		Constituir fontes de água nas zonas rurais	Número de fontes de água construídas	800	1067	1134	1160	1175	Niassa (410), Cabo Delgado (1,105), Nampula (1,106), Zambezéia (1,239), Tete (605), Manica (365), Sofala (366), Inhambane (272), Gaza (245) e Maputo (182)	3,361,680.00		MOPHRH					
21	Infra-estruturas de água e saneamento	Reabilitar fontes de água nas zonas rurais	Número de fontes de água reabilitadas	900	150	180	190	200	Niassa (69), Cabo Delgado (89), Nampula (186), Zambezéia (209), Tete (102), Manica (62), Sofala (65), Inhambane (46), Gaza (41) e Maputo (31)	225,000.00		MOPHRH					
22		Reabilitar sistemas de abastecimento de água nas cidades	Número de sistemas de abastecimento de água nas cidades reabilitados	2	1	1	1	2	Região Metropolitana de Maputo, Tete, Moatize, Beira/Dondo, Quelimane, Mocuba, Nacala e Manica	11,414,566.00		MOPHRH					

PROGRAMA		Infra-estruturas SOCIAIS										
Nr. ORDEM	Subp	Ações Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual						Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
23		Expandir e reabilitar sistemas de abastecimento de água nas vilas	Número de sistemas de abastecimento de água reabilitados e expandidos nas vilas	3	3	3	3	3	Guine, Ile-Eregu e Morumbala (Zambézia), Nametil, Malenca, Nampala, Menba e Ribaué (Nampula), Catandica (Manica), Marromeu (Sofala) e Macia (Gaza)	3,858,546,00	MOPHRH	
24		Construir fontanários nas zonas rurais	Número de fontanários construídos	5	8	13	14	15	Maputo (Matola/Beira, Xai-Xai; Chókwé, Inhambane; Maxixe, Chibuto; Beira/Dondo; Quelimane; Tete, Manca/Chimoi/ Gondola; Matize; Nampula, Nacala; Pemba; Angoche; Lichinga; Cuamba	770,00	MOPHRH	
25		Construir fossas sépticas	Número de fossas sépticas construídas	30000	31000	31500	32000	33655	Niassa (10.316), Cabo Delgado (12.846) Nampula (26.617), Zambézia (55.229), Tete (15.435) Manica (14.330), Sofala (8.090), Inhambane (6.394), Gaza (5.459) e Maputo (3.437)	947,730,000,00	MOPHRH	
26		Melhorar Latrinas	Número de latrinas melhoradas	70000	80000	90000	100000	127620	Niassa (30.502), Cabo Delgado (37.981) Nampula (78.700), Zambézia (163.298), Tete (45.637), Manica (42.371), Sofala (23.921), Inhambane (18.906), Gaza (16.141) e Maputo (10.163)	2.899,244,00	MOPHRH	
27		Reabilitar rede de esgotos	Número de rede de esgotos reabilitados	-	1	-	-	1	Província da Zambézia-Cidade de Quelimane; e Cidade de Maputo	1.700.000,00	MOPHRH	
28		Estabelecer ligações a rede de esgotos estabelecidas	Número de ligações a rede de esgotos estabelecidas	5397	125	175	225	200	Maputo, Beira, Tete e Quelimane	2.900.000,00	MOPHRH	
29		Construir sanitários	Número de sanitários construídos	86	136	149	152	157	Nacional	25.172.143,18	MOPHRH	
30		Construir estações de tratamento de águas residuais	Número de Estações de Tratamento de Águas Residuais Construídos	-	1	1	1	1	Zambézia (Cidade de Quelimane), Manica (Cidade de Chimoi), Sofala (Beira)	762.000.000,00	MOPHRH	
31		Construir sistemas de drenagem	Número de sistemas de drenagem construídos	-	1	-	-	-	Sofala (Cidade da Beira)	1.700.000,00,00	MOPHRH	
32		Construir sistemas de protecção costeira	Número de sistemas de protecção costeira construídos	-	1	-	-	-	Sofala (Cidade da Beira)	1.900.000,00,00	MOPHRH	
33		Estabelecer infra-estruturas de gestão de resíduos	Número de infra-estruturas de gestão de resíduos estabelecidas	-	-	1	1	1	Municípios das Cidades de Nampula, Nacala e Província de Maputo	120.000,00	MAAP	
34		Construir habitações sociais	Número de habitações sociais construídas	-	216	3500	4500	3884	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo.	21.400.000,00	MOPHRH	
35		Infra-estruturas de urbanização e habitação	Reabilitar habitações precária	400	3550	3550	-	-	Cabo Delgado - Pemba e Montequez e, Nampula - Nacala e Nampula.	1.565.200,00	MOPHRH	
36		Construir casas para amigos combatentes com grande deficiência	Número de casas para combatentes com grande deficiência construídos	15	15	15	15	15	Niassa, Zambézia, Nampula, Tete, Sofala	690.700,00	MICO	

PROGRAMA		Infra-estruturas SOCIAIS									
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual				Localização			Estimativa de Custo em MT/ANUAL
				2025	2026	2027	2028	2029			
37	Infra-estruturas de Acção Social	constituir os Centros de Aprendizamentos Integrados as vítimas de VBG segundo os padrões de qualidade e resiliência	Número de Centros de Atendimento Integrados construídos e Operacionais	7	7	3	-	-	Níassa (2), Cabo Delgado (4), Nampula (3), Tete (1), Manica (2), Inhambane 2, Gaza (1)	45.000.000	MTGAS
38		Reabilitar e apetrechar o Estádio Nacional de Zimpelo	Estádio Nacional do Zimpelo reabilitado e requalificado	-	-	-	1	-	Cidade de Maputo-KaMubukwana-Estádio Nacional de Zimpelo	169.000.000,00	MJD
39		Construir e apetrechar o Centro de Medicina Desportiva	Número de Centro de Medicina Desportiva construído e apetrechado	-	-	-	1	-	Cidade de Maputo-KaMubukwana-Estádio Nacional de Zimpelo	126.000.000,00	MJD
40	Infra-estruturas de Desporto	Construir e apetrechar a Arena Desportiva Multiuso	Número de Arenas Desportivas construídos e apetrechados	-	-	-	1	-	Cidade de Maputo-KaMubukwana-Estádio Nacional de Zimpelo	350.500.000,00	MJD
41		Requalificar do Parque dos Continuadores	Número de Infra-estruturas requalificadas	-	-	-	1	-	Cidade de Maputo	1.950.000,00	MJD
42		Conduir a Construção do Complexo Desportivo de Pemba	Número de complexos desportivos concluídos	-	-	-	1	-	Cabo Delgado- Pemba	575.813.000,00	MJD
43		Construir Infraestruturas culturais	Número de Infraestruturas culturais construídas	-	3	-	-	-	Cidade de Maputo (memorial dos heróis moçambicanos), Manica Gorongosa- memorial da paz, Internacional (Zimbabve- memorial Samora Machel)	852.304.415,00	MEC
44		Apetrechar Infraestruturas culturais	Número de Infraestruturas culturais apetrechadas	-	1	-	-	-	Internacional (Zimbabwe- museu de libertação africana)	13.000.000,00	MEC
45		Requalificar Infraestruturas culturais	Número de Infraestruturas culturais requalificadas	-	2	-	-	-	Cidade de Maputo (casa de ferro), Nampula (Mossuril- rampa de escravos)	147.000.000,00	MEC
46	Infra-estruturas da Cultura	Apetrechar salas de aulas das Escolas de Ensino Artístico	Número salas de aulas das Escolas de Ensino Artísticos apetrechadas	1	1	1	1	1	Cidade de Maputo (Escola Nacional de Dança)	32.000,00	MEC
47		Reabilitar e apetrechar Escolas de Ensino Artístico	Número de Escolas de Ensino Artísticos reabilitadas e apetrechadas	-	-	-	-	2	Cidade de Maputo (Escola Nacional de Dança e Escola Nacional de Artes Visuais)	50.000.000,00	MEC
48		Reabilitar Salas de Cinema	Número de Salas de Cinema reabilitados	-	-	1	-	-	Cidade de Maputo (Cine África)	174.000.000,00	MEC
49		Reabilitar Museu da Etnologia	Número de Museus reabilitados	-	1	-	-	-	Nampula (Museu da Etnologia)	1.475.000,00	MEC
50		Construir infraestruturas culturais de geologia e minas	Número de Museu de geologia e minas construídas e reabilitadas	-	-	1	1	1	Zambezia, Manica e Tete	32.000,00	MIREME

PROGRAMA		Infra-estruturas SOCIAIS														
Nr. ORDEM	SUBP	Ações Específicas	Indicadores de Produto				Meta anual	2025	2026	2027	2028	2029	Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Responsável	
			Número de distritos com Estações Meteorológicas implantadas	Número de Radares Meteorológicos Instalados	Número de Antenas de Telefonia móvel instalados nos Postos Administrativos, Localidades e Povoados (FSAL)	Número de Localidades cobertas com os Serviços de 4G										
51		Instalar Estações Meteorológicos	10	14	16	15	14							414.000,00	MCTD	
52		Instalar Radares Meteorológicos	1	1	-	-	-							384.000,00	MCTD	
53		Expandir as Infraestruturas de telecomunicações em áreas rurais e remotas	37	39	39	39	39							305.000,00,00	MCTD	
54		Expandir os Serviços da 4ª Geração de Telefonia Móvel (4G) para cobrir 80% das Localidades	18	23	25	30	35							298.025,00,00	MCTD	
55		Internet nas escolas	100	120	-	-	-							Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Zambezia, Tete, Nampula, Cabo Delgado e Niassa	33.529,121,67	MCTD
56		Instalar Praças Digitais	10	12	14	10	10							106.346.870,81	MCTD	
57		Contratar um empreiteira para implementar o endereçamento postal digital	154	-	-	-	-							0,00	MCTD	

Matriz Operacional do Infra-estruturas de Administração

PROGRAMA										INFRA-ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Nr. ORDEM		Subp		Ações Específicas		Indicadores de Produto		Meta anual				Localização				Estimativa de Custo em (10³ MT)		Responsável			
1	1	Infra-estruturas da Administração do Estado		Constituir e reabilitar Infra-estruturas de Administração Pública		Número de Infra-estruturas da Administração pública construídas e operacionais		2025		2026		2027		2028		2029		Cabo Delgado (2), Zambezia (2), Nampula (1), Tete (1) e Gaza (2).		2.800.000,00		MAEFP	
2	2	Infra-estruturas da Administração do Estado		Construir e equipar Infra-estrutura para fundo nacional de investigação		Número de Infra-estruturas construídas e equipadas		-		1		2		2		2		Niasa (1), Cabo Delgado (2), Nampula (2), Zambezia (2), Manica (1) e Maputo (2)		1.600.000,00		MAEFP	
3	3	Infra-estruturas da Administração do Estado		Concluir a construção e apetrechamento do Edifício Sede do Instituto dos Transportes Marítimos		Número de edifício Concluído e apetrechado		1		-		-		-		-		Província de Maputo		192.000,00		MEC	
4	4	Infra-estruturas da Administração do Estado		Concluir a construção da delegação do Instituto dos Transportes Marítimos		Número de delegações concluídas		2		2		2		2		2		Inhambane, Zambezia, Tete, Niassa, Angoche, Ilha de Moçambique, Nacala, Pemba, Gaza e Sofala		173.973,24		MTL	
5	5	Infra-estruturas da Administração do Estado		Concluir a construção do edifício sede do Instituto Nacional dos Transportes Rodoviários		Número de Edifícios Concluídos		1		-		-		-		-		Cidade de Maputo		56.000,00		MTL	
6	6	Infra-estruturas da Administração do Estado		Constituir a delegação do Instituto Nacional dos Transportes Rodoviários		Número de Edifícios Concluídos		-		1		1		1		-		Gaza, Manica, Tete e Sede.		600.000,00		MDN	
7	7	Infra-estruturas da Administração do Estado		Construir Centros Inteligentes de Exames de condução do Instituto Nacional dos Transportes Rodoviários		Número de Exames Construídos		1		1		1		2		-		Gaza, Manica Sofala, Maputo e Cabo Delgado		350.000,00		MDN	
8	8	Infra-estruturas da Administração do Estado		Construir e apetrechar infra-estruturas militares		Número de Infra-estruturas construídas		6		6		4		3		1		Todo o País		318.062,00		MDN	
9	9	Infra-estruturas da Administração do Estado		Reabilitar e apetrechar infra-estruturas militares		Número de Infra-estruturas reabilitadas		8		5		4		4		3		Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Nampula e Cabo Delgado		106.049,83		MDN	
10	10	Infra-estruturas da Administração do Estado		Requalificar e apetrechar infra-estruturas militares		Número de Infra-estruturas requalificadas e apetrechadas		1		1		1		-		-		Província de Maputo, Tete e Cabo Delgado		383.247,41		MDN	
11	11	Infra-estruturas da Administração do Estado		Registar, mapear, redimensionar e regularizar as áreas de Serviço Militar		Número de áreas de Serviço Militar Registradas, mapeadas, redimensionadas e regularizadas		15		15		15		11		3		Todo o País		1.000,00		MDN	

PROGRAMA	INFRA-ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO									
	Nr. ORDEM	Objetivo do Programa	Subp	Ações Específicas	Indicadores de Produto				Localização	Estimativa de Custo em (10³ MT)
					2025	2026	2027	2028		
13	Infra-estruturas de Administração da Justiça	Expandir as infra-estruturas de ordem, segurança e tranquilidade pública		Número de Infra-estruturas de ordem, segurança e tranquilidade pública construídas e operacionais	7	8	4	4	1	Maputo Cidade (3); Maputo Província (7); Gaza (4); Inhambane (2); Manica (2); Tete (1); Zambezia (1); Nampula (1); Cabo Delgado (3)
				Reabilitar infra-estruturas de ordem, segurança e tranquilidade pública	2	1	1	1	1	Niassa (1); Cabo Delgado (1); Nampula (1); Sofala (1); Província de Maputo (1) e Cidade de Maputo (1)
14	Sistema Penitenciário	Construir Estabelecimentos Penitenciários Distritais		Número de Estabelecimentos Penitenciários construídos e operacionais	2	2	2	2	2	Maputo (Boane), Gaza (Chonguera), Inhambane (Jangamo), Sofala (Dondo), Manica (Mossurize), Tete (Cidade de Tete), Zambezia (Nicatala), Nampula (Cidade) Nampula, Niassa (Chimbundila), Cabo Delgado (Montepuez)
				Construir Estabelecimentos Penitenciários Regionais	Número de Estabelecimentos Penitenciários Regionais Construídos	-	-	-	3	Nampula, Sofala e Maputo Província
15		Construir e apetrechar Delegações da Provedoria da Justiça		Número de Delegações provinciais da Provedoria da Justiça construídas e operacionais	3	1	1	-	-	Cabo Delgado, Nampula, Sofala e Inhambane e Maputo
				Número de tribunais Administrativos construídos e operacionais	1	1	-	-	-	Niassa e Gaza
16		Constituir e apetrechar Tribunais Administrativos, Fiscais e Aduaneiros		Número de tribunais Fiscais construídos e operacionais	1	1	1	-	-	C. Maputo, Gaza, Inhambane e Niassa,
				Número de tribunais aduaneiros construídos e apetrechados	1	1	1	1	5	Zambézia
17		Apetrechar Edifício de Contas Públicas		Apetrechado o edifício de Contas Públicas	1	-	-	-	-	C. Maputo, Gaza, Manica, Cabo Delgado, Niassa e Zambézia
				Construir Edifícios para o funcionamento de delegações provinciais da CNDH	1	1	-	-	-	Cidade de Maputo
18		Infra-estruturas da Administração da Justiça		Constituir Conservatórias Distritais de Registo Civil e Notariado em pleno funcionamento	1	1	1	2	2	Nacional
				Construir e operacionalizar edifícios Multifuncionais dos Registos e Notariado construídos e operacionais	3	0	0	0	0	Cidade de Maputo, Quelimane e Malia
19		Construir Conservatórias Distritais de Registo Civil e Notariado em pleno funcionamento		Número de Conservatórias distritais de Registo Civil e Notariado construídas e em pleno funcionamento	3	2	2	2	2	175.000,00
				Número de edifícios Multifuncionais dos Registos e Notariado construídos e operacionais	3	0	0	0	0	190.000,00
20		Construir e apetrechar Edifícios para o funcionamento de delegações provinciais da CNDH		Número de Edifícios para o funcionamento de delegações provinciais da CNDH construídos e operacionais	1	1	-	-	-	74.356,00
				Constituir Conservatórias Distritais de Registo Civil e Notariado em pleno funcionamento	1	1	-	1	-	151.000,00
21		Construir e apetrechar Edifícios para o funcionamento de delegações provinciais da CNDH		Número de Conservatórias distritais de Registo Civil e Notariado construídas e em pleno funcionamento	3	2	2	2	2	459.615,00
				Número de edifícios Multifuncionais dos Registos e Notariado construídos e operacionais	3	0	0	0	0	351.000,00
22		Construir e apetrechar Edifícios para o funcionamento de delegações provinciais da CNDH		Número de Edifícios para o funcionamento de delegações provinciais da CNDH construídos e operacionais	1	1	-	1	-	80.200,00
				Número de Conservatórias distritais de Registo Civil e Notariado construídas e em pleno funcionamento	3	2	2	2	2	606.264,00
23		Construir e apetrechar Edifícios para o funcionamento de delegações provinciais da CNDH		Número de Conservatórias distritais de Registo Civil e Notariado construídas e em pleno funcionamento	1	1	-	1	-	508.921,00
				Número de edifícios Multifuncionais dos Registos e Notariado construídos e operacionais	3	0	0	0	0	175.000,00
24		Construir e apetrechar Edifícios para o funcionamento de delegações provinciais da CNDH		Número de Conservatórias distritais de Registo Civil e Notariado construídas e em pleno funcionamento	1	1	-	1	-	190.000,00

PROGRAMA	INFRA-ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO											
	Nr. ORDEM	Subp	Ações Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual				Localização	Estimativa de Custo em (10^3 MT)	Responsável	
OBJETIVO DO PROGRAMA					2025	2026	2027	2028				
Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.												
25		Apoiar na Auto- Construção dos Tribunais Comunitários	Número de ônibus de Auto- Construção dos Tribunais Comunitários	1	1	1	1	1	Nacional	867.526.98	MJCR	
26		Construir e operacionalizar delegações distritais de Patrocínio e Assistência Jurídico	Número de delegações distritais de patrocínio e assistência jurídico construídos e operacionais	1	1	1	1	1	Nacional	80.000,00	MJCR	
27		Construir as Delegações do Centro de Formação Jurídica e Judiciária	Número Delegações do Centro de formação jurídica e judiciária constituídos e operacionais	1	1	1	-	-	Nampula, Sofala e Cidade de Maputo	1.590.038,98	MJCR	
28		Constituir Tribunais Judiciais Provinciais	Número tribunais judiciais Provinciais construídos	1	1	-	-	-	Nampula e Província de Maputo		MJCR	
29		Construir Novo Edifício do Tribunal da Polícia	Novo edifício do Tribunal da polícia construído	1	-	-	-	-		5.000.000,00	MJCR	
30		Construir Novo Edifício do Tribunal de Menores	Edifício do Tribunal de Menores construído	1	-	-	-	-	Maputo Cidade		MJCR	
31		Construir edifícios de procuradorias distritais	Número de edifícios constituídos	22	22	10	10	10		Ano 1 e 2: 22 edifícios por ano para o funcionamento de Procuradorias distritais por ordem de prioridade a razão de 2 por província. Ano 3 a 5: 10 edifícios por ano para o funcionamento de Procuradorias distritais por ordem de prioridade a razão de 1 por província.	159.038,97	MJCR
32		Adquirir edifícios	Número de edifícios adquiridos	4	4	4	4	4		Ano 1: PRC, 1 GCRA, 1GCCOT e SUB-PGR-Maputo. Ano 2 a 5: 2 GPOC, 1 GPR, e 1 PDR por ano	6.851.985,70	MJCR
33		Ampliar edifícios	Número de edifícios ampliados	3	2	2	2	2		Ampliação das Procuradorias de Maputo, Gaza e Sofala para o primeiro ano, e nos anos subsequentes em função das necessidades dos órgãos	179.999,99	MJCR
34		Aperechar edifícios	Número de edifícios apetrechados	32	40	28	28	28	Nacional	531.999,91	MJCR	
35		Concluir a obra do edifício da Sub-Procuradoria-Geral de Nampula	Conclusão da obra do edifício da Sub-Procuradoria-Geral de Nampula	1	-	-	-	-	Nampula	50.000,00	MJCR	

Matriz Operacional do Programa Desenvolvimento E Organização Territorial Integrado E Infra-Estrutura Sustentável

PROGRAMA		DESENVOLVIMENTO E ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL INTEGRADO E INFRA-ESTRUTURA SUSTENTÁVEL									
Nr. ORDEM	Subp	Objectivo do Programa	Ações Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual				Localização	Estimativa de Custo em (10 ³ MT)	Responsável
					2025	2026	2027	2028			
1		Infra-estruturar talhões	Número de talhões infra-estruturados	1000	6000	10000	16100	Nacional	10,050,000,00	MOPRH	
2		Reestruturar e requalificar os destinos turísticos	Número de destinos turísticos requalificados e reestruturados	1	1	-	-	Inhambane (Praias de Tofo e Vilanculos), Nampula (Crusse Jamai)	659,600,00	ME	
3		Delimitar as unidades territoriais	Número de unidades territoriais delimitados	50	50	50	50	Inhambane, Sofala, Zambezízia Nampula e Niassa	30,600,00		
4	Desenvolvimento e Organização Territorial	Elaborar endereçamento de unidades territoriais de zonas urbanas	Número de territórios e zonas urbanas com uma Base de Dados de endereçamento elaborada	4	4	4	4	Nacional	30,000,00	MAEFP	
5		Actualizar e Padronizar a Base Toponímica Nacional	Número de toponimos padronizados e aprovados	50	100	100	100	Nacional	16000		
6		Padronizar e aprovar toponimos	Número de nomes geográficos padronizados e aprovados	50	100	100	75	Niassa, Tete, Manica, Inhambane, Gaza e	16,000,00		
7		Recuperar terras ociosas	Hectares de terra recuperada	50000	100000	50000	50000	Província de Maputo	30,000,00		
8		Elaborar Instrumento de Ordenamento Territorial	Número de instrumentos de ordenamento territorial e elaborados	-	3	3	3	Nampula, Zambezízia, Sofala, Tete, Inhambane	20,000,00	MAAP	

ANEXO E

PILAR V: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR

Matriz Operacional do Programa Gestão Ambiental

PILAR V PROGRAMA OBJETIVO DO PROGRAMA		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR GESTÃO AMBIENTAL									
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicador de Produto	Mês anual				Localização		Estimativa de Custo em	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
1		Elaborar e operacionalizar planos de gestão de pesca	Número de planos elaborados	3	3	1	—	—	Nacional	66.880,00	MAAP
2		Realizar ordenamento da aquacultura	Número de áreas mapeadas	—	2	2	2	2	Nacional	30.463,00	MAAP
3		Realizar cadastro eletrónico de pescadores artesãais	Número de pescadores cadastrados	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	Nacional	19.297,00	MAAP
4		Realizar monitoria de sanitidade de organismos aquáticos	Número de monitorias realizadas	26	28	32	44	50	Nacional	3.000,00	MAAP
5		Operacionalizar o plano nacional de controlo de contaminantes ambientais e de resíduos de drogas veterinárias	Número de planos implementados	1	1	1	1	1	Nacional	50.200,00	MAAP
6		Criar áreas de pesca e de conservação comunitárias	Número de áreas de conservação criadas	—	—	1	1	—	Nacional	25.000,00	MAAP
7		Realizar fiscalização ambiental empreendimentos socio-económicos	Número de empreendimentos sócio-económicos fiscalizados	300	500	500	500	300	Nacional	50.000,00	MAAP
8		Optimizar áreas ociosas para actividades de desenvolvimento	Número de DUATs fiscalizados	200	500	500	500	300	Nacional	30.000,00	MAAP
9	Conservação e Gestão da Biodiversidade	Desenvolver programas de educação ambiental	Número de Programas de Educação Ambiental desenvolvidos	—	1	2	1	1	Nacional	20.000,00	MAAP
10		Criação de novas áreas de conservação marinha	Percentagem de áreas de conservação marinha	10%	—	—	—	—	Nacional	2.500,00	MAAP
11		Criar Comitês de Gestão de Conflito Homem fauna Bravia	Número de Comitês de Gestão de Conflito Homem fauna Bravia criados	1	2	3	2	2	Nacional	6.000,00	MAAP
12		Reflorestar hectares de terras com espécies nativas e exóticas	Hectares de terra reflorestados	52.000	52.000	52.000	52.000	52.000	Maputo, Manica, Zambezia, Nampula, Niassa e Cabo Delgado	50.000,00	MAAP
13		Realizar o Inventário Florestal Nacional	Cobertura florestal inventariada	—	—	—	1	—	Nacional	180.000,00	MAAP
14		Monitorar o índice de exposição ocupacional, pública e ambiental contra riscos novos das radiações ionizantes reduzido	Número de registo e inspecções em instalações e equipamentos que emitam radiação ionizante	70	80	90	95	100	Nacional	7.500,00	MIREME
15		Licenciar operadores e instalações que utilizam equipamentos emissores de radiação ionizante e fontes radioactivas	Número de operadores e instalações licenciadas	84	88	92	96	100	Nacional	7.500,00	MIREME
16		Disseminar tecnologias e técnicas de extração e processamento minero na mineração artesal abrangidas pela Disseminação	Número de Associações Mineiras e Cooperativas	20	30	40	40	40	Nacional	33.500,00	MIREME

PILAR V PROGRAMA		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRÚLAR									
GESTÃO AMBIENTAL		Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses									
Nr. ORDEM	Subp	Ações Específicas	Indicador de Produto	Meta anual				Localização		Estimativa de Custo em	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
17		Restaurar documentos históricos para o acervo do museus do mar	Número de documentos restaurados em metros lineares	5	10	15	10	5	Maputo	26.299,189,60	MAAP
18		Realizar estudos para o desenvolvimento e cultivo do peixe bagre	Número de estudos realizados	-	-	1	-	2	Nacional	27.348.489,10	MAAP
19		Realizar oficinas de conscientização das comunidades sobre preservação ambiental (reciclagem e aproveitamento integral do lixo marinho)	Número de oficinas realizadas	2	2	2	2	2	Nacional	2.590.000,00	MAAP
20	Sustentabilidade Ambiental	Realizar o levantamento topográfico dos canais de acesso aos portos nacionais	Número de cartas náuticas emitidas	3	4	5	5	1	Maputo	105.000.000,00	MAAP
21		Desenvolver programas de educação ambiental	Número de Programas de Educação Ambiental desenvolvidos	-	1	2	1	1	Nacional	20.000,00	MAAP
22		Realizar monitoria de sanidade de organismos aquáticos	Número de monitorias realizadas	26	28	32	44	50	Nacional	3.000.000,00	MAAP
23		Implementar o plano nacional de controle de contaminantes ambientais e de resíduos de drogas veterinárias	Número de planos implementados	26	28	32	44	50	Nacional	50.199.440,00	MAAP

Matriz Operacional do Programa Mudanças Climáticas e Gestão de Desastres

PROGRAMA	MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES											
	Fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e com baixas emissões de carbono											
Nr. ORDEM	Objetivo do Programa	Nr. Subp	Ações Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em (10³ MT)	Responsável
					2025	2026	2027	2028	2029			
1			Expandir o sistemas de aviso prévio	Percentagem de área coberta pelo sistema de aviso prévio	60.8	66.6	72.4	78.2	84		N/A	MTC
2			Incorporar sistemas de aviso prévio na plataforma integrada	Número de sistemas de aviso prévio integrados	1	1	1	1	1	Nacional	4.725,00	INGD
3	Gestão de Riscos de Desastres		Realizar avaliação de perdas económicas pós desastres em cada época chuvosa e ciclónica	Número de avaliações de perdas económicas pós época chuvosa e ciclónica realizada	1	1	1	1	1		990.000,00	INGD
4			Desenvolver pacotes de accionadores para activação de acções antecipadas para cheias	Número de bacias hidrográficas com accionadores de acções antecipadas desenvolvidos	3	4	5	6	6	Cabo Delgado, Sofala, Zambezia, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo	23.000,00	INGD
5			Implementar acções antecipadas baseadas em previsões de cheias	Número de Distritos que implementam acções antecipadas baseadas nas Previsões de cheias ciclónicas	18	22	30	35	44	Cabo Delgado, Sofala, Zambezia, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo, Nampula	32.500,00	INGD
6			Capacitar os CTGRD sobre Fluxo de Informação e Coordenação de Resposta às Emergências	Número de CTGRD capacitados	46	61	56	50	51	Maputo, Maputo cidade, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambezia, Nampula, Niassa, Cabo Delgado	51.600,00	INGD
7			Criar, Revitalizar, Capacitar e equipar CLGRD	Número de CLGRD criados e capacitados	60	66	67	73	81	Nacional	36.000,00	INGD
8	Gestão de Riscos de Desastres		Expandir a divulgação dos sistemas de aviso prévio para múltiplas ameaças	Percentagem de pessoas em zonas de risco que recebem avisos e alertas	13.33	18.33	23.33	28.33	33.33	Gaza, Inhambane (Govuro, Inhassoro, Vilankulo, Mabote, Funhalou, Sofala, Tete, Zambezia	16.000,00	INGD
9			Mapear as zonas de risco de desastres	Número de distritos com mapas de risco de desastres elaborados	17	30	31	32	32	Gaza, Sofala, Manica, Tete, Zambezia, Niassa, Cabo Delgado	53.000,00	INGD
10			Operacionalizar a central de atendimento do Mecanismo de Queixas e Reclamações (Linha Verde)	Número de casos recebidos e resolvidos	19739	20726	21762	22850	23993	Nacional	14.913,00	INGD
11			Actualizar o mapa nacional dos distritos Áridos e Semi-Áridos	Número de mapas dos distritos áridos actualizados	1	-	-	-	-	Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Tete, Zambezia	5.200,00	INGD
12			Elaborar Planos Distritais de Acções Antecipadas a seca	Número de Distritos com Planos de Acções antecipadas a seca aprovados	-	23	26	30	33	Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Zambezia	7.920,00	INGD

PROGRAMA	OBJECTIVO DO PROGRAMA	MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES																		
		Fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e com baixas emissões de carbono																		
		Nr. ORDEM	Subp	Ações Específicas	Indicador de Produto	Meta atual		2025		2026		2027		2028		2029		Localização	Estimativa de Custo em (10³ MT)	Responsável
						2025	2026	2027	2028	2029	2028	2029	2028	2029	2028	2029				
13	Elaborar um guia sobre integração da gestão do risco de desastres a nos planos estratégicos e de desenvolvimento local			Número de Guiões aprovados para integração da RRD nos Planos Estratégicos Sectoriais e Locais	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	Maputo	7.500,00	INGD		
14	Capacitar os Órgãos Locais (Chefe do Posto, Chefe da Localidade e Líderes Comunitários) em matéria de Gestão e Redução do Risco de Desastres			Número de Órgãos Locais (Chefe do Posto, Chefe da Localidade e Líderes Comunitários) em matéria de Gestão e Redução do Risco de Desastres	62	180	160	146	156	156	156	156	156	156	156	Maputo, Maputo Cidade, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambezia, Nampula Niassa, Cabo Delgado	14.000,00	INGD		
15	Gestão de Riscos de Desastres			Monitorar a implementação do guia	Número de Distritos Monitorados sobre a integração da RRD nos Planos de Desenvolvimento local	-	-	30	30	40	40	40	40	40	40	Nacional	4.800,00	INGD		
16	Desenvolver plataforma integrada de coleta, armazenamento, visualização e partilha de dados sobre impactos dos desastres			Número de plataformas integradas desenvolvidas e operacionais	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Maputo	6.200,00	INGD		
17				Número de províncias com plataforma operacional	5	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Nacional	0,00	INGD		
18	Capacitar técnicos sobre avaliação dos impactos dos desastres			Número de técnicos capacitados	86	172	103	191	106	106	106	106	106	106	106	106	Maputo, Inhambane, Manica, Tete, Zambezia	12.400,00	INGD	
19	Realizar avaliação de perdas económicas pós desastres e publicar			Número de relatórios publicados	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	Nacional	7.250,00	INGD		
20	Adaptação e Mitigação as Mudanças Climáticas			Capacitar as Autoridades Locais na elaboração de estratégias locais de Redução do Risco de Desastres (RDD) em linha com estratégias nacionais	Número de Autoridades Locais capacitados em elaboração e implementação de estratégias locais de RRD em linha com estratégias nacionais	23	46	69	92	116	116	116	116	116	116	Nacional	195.000,00	INGD		
21				Promover a construção de infraestruturas resilientes às mudanças climáticas	Número de infraestruturas resilientes às mudanças climáticas construídas	2	4	4	4	2	2	2	2	2	2	Gaza, Inhambane, Sofala, Zambezia, Nampula e Cabo Delgado	35,000	MAAP		
22				Emitir licenças de crédito de carbono	Número de licenças pelos créditos de carbono emitidas	3	5	5	5	3	3	3	3	3	3	Nacional				
23				Assegurar a acreditação de entidades nacionais para a mobilização de financiamento climático	Número de entidades nacionais acreditadas	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	Nacional	7.550.000,00	MPD		

Matriz Operacional do Programa Economia Circular

PROGRAMA		ECONOMIA CIRCULAR									
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual				Localização	Estimativa de Custo em (10 ³ MT)	Responsável	
				2025	2026	2027	2028				
1	Economia Circular	Estabelecer infraestruturas de reaproveitamento de resíduos	Número de infraestruturas de reaproveitamento de resíduos estabelecidos	-	-	1	1	Municípios da Matola (Matenele), Nampula, Nacala	450,000,00	MAAP	
2		Elaborar a Estratégia Nacional de gestão de resíduos	Estratégia elaborada	-	-	1	-	Nacional	10,000,00	MAAP	

SIGLAS E ACRÓNIMOS

BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BAU	Balcão de Atendimento Único
BdPESOE	Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado
BM	Banco de Moçambique
CFMP	Cenário Fiscal de Médio Prazo
CIDE	Centro de Investigação e Desenvolvimento de Etnobotânica
CTEM	Ciências de Tecnologia, Engenharia e Matemática
CTI	Ciências de Tecnologia e Informática
CNE	Comissão Nacional de Eleições
CCPDS	Comissão Conjunta Permanente de Defesa e segurança
CAIs	Centro de Atendimento a Vítimas de Violência
CTGRD	Comité Técnico de Gestão de Riscos de Desastres
CLGRD	Comité Local de Gestão de Riscos de Desastres
DUAT	Direito de Uso e Aproveitamento de Terra
ENDE	Estratégia Nacional de Desenvolvimento
EPCCAP	Estratégia de Prevenção e Combate a Corrupção
ES1	Ensino Secundário do 1º Grau
e-SIRCEV	Sistema de Registo Civil e Estatísticas Vitais
e-SNGD	Sistema Nacional de Gestão Documental
FIIPQG	Ficha de Informação de Indicadores do PQG
FAE's	Funcionários e Agentes do Estado
FAIJ	Fundo de Apoio a Iniciativas Juvenis
FARE	Fundo de Apoio a Reabilitação Económica
FDEL	Fundo de Desenvolvimento Económico Local
FNI	Fundo Nacional de Investimento
GABINFO	Gabinete de Informação
GNL	Gás Natural Liquefeito
GPL	Gás de Petróleo Liquefeito
HIV	Vírus de Imunodeficiência Humana
IA	Inteligência Artificial
IoT	<i>Internet of Things</i>
I&D	Investigação e Desenvolvimento
IOF	Inquérito ao Orçamento Familiar
INE	Instituto Nacional de Estatística
INGD	Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres
MAAP	Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas
MAEFP	Ministério da Administração Estatal e Função Pública
MDN	Ministério da Defesa Nacional
MCTD	Ministério das Comunicações e Transformação Digital
ME	Ministério da Economia
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MEF	Ministério da Economia e Finanças
MICO	Ministério dos Combatentes
MINT	Ministério do Interior
MTC	Ministério dos Transportes e Comunicação
MTL	Ministério dos Transportes e Logística
MF	Ministério das Finanças
MJCR	Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
MJD	Ministério da Juventude e Desportos
MOPHRH	Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
MPD	Ministério da Planificação e Desenvolvimento
MIREME	Ministérios dos Recursos Minerais e Energia
MTGAS	Ministério do Trabalho, Género e Ação Social
MPME's	Micro, Pequenas e Médias Empresas
NDC	<i>Nationally Determined Contribution</i>
NEE	Necessidades Educativas Especiais
ODS	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável
OLC	Reunião de Ligação Fronteiriça
PESOE	Plano Económico e Social e Orçamento do Estado
PQG	Programa Quinquenal do Governo
PIB	Produto Interno Bruto
PIN	Pacote de Intervenção Nutricional

PAEPCCAP	Plano de Acção Integrado de Prevenção e Combate a Corrupção
pp	Pontos Percentuais
PPP	Parcerias Público-Privadas
PRONAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
RRD	Redução do Risco de Desastres
REN	Rede Eléctrica Nacional
SEMAC	Serviços do Estado Moçambicano de Apoio Corporativo às Empresas
STAE	Secretariado Técnico de Administração Eleitoral
SISTAFE	Sistema de Administração Financeira do Estado
SEE	Sector Empresarial do Estado
TARV	Tratamento Anti-retroviral
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
OE	Orçamento do Estado
ODS	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável
VBG	Violência Baseada no Género
WEO	<i>World Economic Outlook</i>

Preço — 470,00 MT